Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand – Cumplido de Sant'Anna – Frederico Barata

PRIMEIRA EDIÇÃO

ANNO II — NUMERO 282 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO, 100 RS.

TODO DIA...

Licenças de favôr

A PREFEITURA é muito lesada pela Policia que, devendo fiscalizar se os conductores de automoveis possuem os documentos regulamentares, tolera que alguns delles, amigos de pessoas do gabinete do chefe, dirijam carros que não estão devidamente licenciados. Parece, á primeira vista, que isso não tem importancia. Mas posso informar, com a experiencia adquirida na 1ª Delegacia Auxiliar, que é a que superintende o transito, que o numero de carros que transitam sem licença é muito grande. O leitor pensará que ha exagero; porque quem tem automovel não deveria fazer caso de despender o valor da licença. Mas não é assim. Quanta gente importante ou que por tal quer passar não vi perder horas a fio na Policia pleiteando a irregularidade de um desses favores. Certa vez fui procurado por um deputado paulista, homem que hoje occupa posto saliente no regimento governamental. Quando chegou a vez de falar-me, puzme, attento, á espera da pergunta que me desejava fazer o abnegado cidadão.

Julguei que esse diligente parlamentar, que se dava ao trabalho de ir ao Palacio da Relação, precisava de informes para qualquer discurso succulento, com que pretendesse justificar a apresentação de algum projecto de reforma policial. Puro engano. O respeitavel politico queria apenas uma licença de favor, para que o seu carro, licenciado em S. Paulo, transitasse, nesta cidade, sem ter que satisfazer ás exigencias do fisco municipal. Era a primeira vez que eu defrontava semelhante paredro, cujo nome, porém, não me era estranho, dado que elle era o relator tradicional de uma das partes do orçamento. Não tive, porém, acanhamento na resposta. Fiz ver ao prestante cidadão que não me era licito fraudar os cofres municipaes, praticando um acto que, sobre me desmoralizar perante os meus subalternos, excedia a minha autoridade.

A resposta não convenceu o homem, que insistiu. Accentuei que era inutil a insistencia, dado que eu não transigiria com os meus deveres para ser agradavel a este ou aquelle. O honrado politico saiu sem me cumprimentar. Foi a sua grande vingança, a sua reconfortante vingança, aquella que, aos seus olhos myopes, o rehabilitou da humilhação que, em nome da lei, lhe impuz.

Ora, esse facto, que conto sem declinar o nome do pedinte, mostra o interesse com que se pleiteiam junto ás autoridades esses pequenos favores pecuniarios. Não é só o cidadão modesto, de orçamento curto, que solicita o obsequio; é tambem o poderoso, o homem que está no cartaz. A differença está apenas em que este obtem o que solicita, emquanto o outro recebe da autoridade, se está de mão humor, uma recusa grosseira.

Mas como nesta terra ha muita gente importante, o numero de infractores, que se acobertam sob as licenças especiaes, é muito grande.

Não ha muitos dias, conversei com um fiscal de vehiculos, que me declarou que o numero de licenças especiaes, concedidas pelo gabinete do chefe de policia, cresce de dia para dia. Ora, emquanto a autoridade maior fôr a primeira a não attender aos regulamentos, e violal-os impunemente, não terá força moral para exigir dos seus subordinados o cumprimento fiel das obrigações. Póde fincar nas ruas os signaes luminosos que entender, que pouco melhorará o transito. O que falta é disciplina e esta só poderá ser imposta pela autoridade que der o exemplo do respeito á lei.

Cumplido de SANT'ANNA

Hearst expulso de França

Declarações feitas á imprensa londrina pelo fundador do famoso consorcio

LONDRES, 3 (H.) — William Hearst, fundador e proprietario da imprensa que tem o seu nome, que acaba de ser expulso do territorio francez, chegou a esta capital. Entrevistado, declarou que não tinha queixa a formular contra a attitude das autoridades da França e accrescentou que a medida tomada contra sua pessoa fôra motivada pela publicação do tratado naval secreto franco-britannico nos jornaes que dirige.

O GENERAL KUNDT FALA SOBRE A REVOLUÇÃO BOLIVIANA

BERLIM, 3 (U. P.) — Chegou o general Kundt, antigo chefe do Estado Maior do Exercito da Bolivia, que entrevistado por um jornal desta cidade, declarou que o seu papel na revolução fôra descripto erroneamente pela imprensa. Disse que as razões da revolução boliviana foram multiplas.

"De uma parte, affirmou, um movimento semelhante ao fascismo desejava collocar o paiz sob uma dictadura e de outra os operarios, especialmente os nativos, deixaram-se levar por uma agitação communista apoiada por agentes de Moscou. O levante local dos mineiros foi o signal da revolução que, independente do levante de La Paz, irrompeu nas guarnições de varias provincias, cujos officiaes eram na maioria inimigos do presidente Siles ou parentes dos seus inimigos".

"Misses" Chile e Perú chegaram ao Rio a bordo do "Western World"

AMBAS TIVERAM RECEPÇÃO CARINHOSA

No cáes do porto, quando hoje desembarcavam nesta capital: em cima, miss Perú, ao lado de sua genitora; em baixo, miss Chile, acompanhada de uma senhorita que foi recebel-a

A bordo do transatlantico norte-americano "Western World", entrado pela manhã de Buenos Aires, viajaram com destino a esta capital as senhoritas Enriqueta Burgos, "Miss Perú", e a senhorita Aida Lopes Buendia, "Miss Chile", que vêem tomar parte no Concurso Internacional de Belleza.

Essas duas representantes da formosura chilena e peruana receberam a bordo do "Western World" manifestações de carinho e sympathia identicas ás que foram feitas ás outras candidatas ao titulo de "Miss Universo".

Multas foram as figuras de destaque das colonias chilena e peruana que compareceram a bordo e ao Cáes do Porto afim de levarem os cumprimentos de boas vindas ás suas lindas patricias.

"Misses" Peru' e Chile desembarcaram no Cáes do Porto pouco depois do "Western World" ter atracado, recebendo nessa occasião, do povo que alli se achava agglomerado, as maiores demonstrações de sympathia.

As primeiras palavras de "Miss Europa" para o Brasil

Heureuse d'être enfin dans la belle ville de Rio que je peux qualifier de Paradis. Aliki Deplarakos. Le 2 Sept 1930 Miss Europe

Alice Deplarako, "Miss Europa 1930", escolhida entre as mais bellas do Velho Continente para o concurso internacional aqui realizado, chegou hontem a esta capital.

A senhorita Deplarako que foi "miss Grecia" e cuja formozura é a evocação harmoniosa da Hellade dentro do rythmo moderno, ao desembarcar no Rio, escreveu algumas palavras synthetizando suas impressões. São essas primeiras palavras de "Miss Europa", saudando o Brasil, que o cliché acima reproduz. Sya traducção é a seguinte:

"Feliz de estar enfim na linda cidade do Rio que penso chamar de Paraizo. (a.) ALIKI DEPLARAKO. Miss Europe. Le 2 sept. 1930".

Escandalos que rebaixam o nivel moral da nossa Marinha de Guerra

Em Sergipe, quer na Capitania dos Portos, quer na Escola de Aprendizes Marinheiros, vinham sendo praticados, desde 1915, factos incriveis — O inquerito presidido pelo commandante Amancio dos Santos e o que já está apurado

Presentemente, presidido pelo capitão de mar e guerra José Amancio dos Santos, servindo como escrivão o capitão tenente Eurico Figueiredo Costa, corre na Marinha um inquerito que tem revelado escandalos incriveis, verificados em Sergipe, não só na Capitania dos Portos desse Estado nordestino como na Escola de Aprendizes de Marinheiros ali localizada. São factos que muito depõem contra a Marinha, comprovadas que ficaram até extorsões de que foram victimas pobres pescadores das colonias estabelecidas nas costas daquelle Estado e violencias innominaveis praticadas contra pobres crianças matriculadas na Escola de Aprendizes de Marinheiros.

Todos esses factos estão sendo devidamente comprovados por ordem do ministro da Marinha, já se encontrando sob a acção da Justiça Militar diversos accusados.

COMO FORAM OS ESCANDALOS DENUNCIADOS AO MINISTRO DA MARINHA

Em fins de fevereiro do anno corrente, o capitão tenente Britto de Figueiredo, ao deixar o cargo de capitão dos portos do Estado de Sergipe, apresentando-se ao ministro da Marinha, fez entrega ao almirante Pinto da Luz do relatorio em que dava conta da missão que vinha de desempenhar. Era um relatorio

ALMIRANTE PINTO DA LUZ

volumoso, cheio de minucias e que chamou desde logo a attenção do titular da pasta da Marinha.

Compulsando-o, o almirante Pinto da Luz verificou que o mesmo continha revelações as mais graves e que era necessario apurar-se em bem do proprio decoro da classe a que pertence.

Dizia em seu relatorio o capitão tenente Britto de Figueiredo que encontrára em Sergipe, inteiramente desprestigiada a Marinha de Guerra. Os officiaes da Armada eram mal vistos por toda a população que tinha a impressão de que todos os elementos da Armada eram capazes das peores acções.

— E isto — dizia o commandante Figueiredo em seu relatorio — em virtude de factos nada abonadores que vêm occorrendo em Sergipe desde 1915, factos vergonhosos e incriveis que chegaram ao seu conhecimento. Tão graves e tão incriveis que só nelles acreditara por tel-os apurado convenientemente, ouvindo partes interessadas e as proprias praças que servem na Capitania dos Portos e na Escola de Aprendizes daquelle Estado.

Deante de tudo isso affirmado sob a responsabilidade de um official da Armada, que não assignaria accusações tão graves se não tivesse convicção plena de que estava com a verdade, o ministro da Marinha não poude deixar de mandar instaurar um inquerito para apurar convenientemente todos os factos que eram apontados no minucioso relatorio.

E esse inquerito vem sendo feito em segredo, a portas fechadas, para que em torno do mesmo nada transpire. Entretanto, conseguimos apurar alguns dos factos que já estão comprovados nos volumosos autos e que são os que vamos passar a relatar, não constituindo os mesmos talvez a quarta parte do que já está apurado.

Basta dizer-se que desde 1915, nas administrações que se vêm succedendo, só não ficaram compromettidos, segundo estamos informados, as do capitão de fragata reformado, Plinio Justiniano Rocha e do capitão de corveta, tambem reformado, Francisco das Chagas Moura.

EXTORSAO DE DINHEIRO AOS PESCADORES

O capitão de corveta Romualdo do Porto é um dos mais seriamente compromettidos no inquerito.

Ficou comprovado que esse official da Armada tinha na commissão para que fôra designado conducta das mais irregulares, deshonesta mesmo. Taes factos praticava que, se constituira em verdadeiro terror aos pescadores que serviam sob a sua jurisdicção. Era, na capitania dos portos de Sergipe, um dictador que agia a seu talante e que praticava as maiores arbitrariedades e extorsões sem mostrar siquer respeito á farda que vestia.

Os pobres pescadores eram as suas victimas predilectas. Extorquia-lhes o commandante Romualdo as suas economias e ameaçava-os ainda de severas penas.

Tudo isto apurou o commandante Amancio dos Santos, que, deante de taes factos, entregou o seu collega de farda á justiça militar, onde, o mesmo responde a

(Continua na 2ª pag.)

Azas francezas na America

Costes e Bellonte terminam victoriosamente o vôo Paris-N. York — A chegada a Curtiss Field — Decalrações do grande "az" francez

CURTISS FIELD, 3 (U. P.) — A multidão que se reunira neste campo para receber os aviadores Costes e Bellonte precipitou-se sobre o apparelho, quando esse dirigia lentamente para o hangar, sendo necessaria a intervenção rapida e efficaz da policia, para evitar algum desastre. O "?" parou mesmo defronte da delegação franceza, chefiada pelo encarregado de negocios, sr. Jules Henry. Os srs. Costes e Bellonte appareceram na janella do apparelho e depois desceram sendo carregados nos hombros da multidão até o hangar,

Dieudonné Costes, o grande "az" francez

onde lhes foi feita uma recepção official.

CURTISS FIELD, 3 (U. P.) — O tempo de vôo do "?" na sua travessia directa do Atlantico Norte foram 37 horas e 18 minutos.

NOVA YORK, 3 (Havas) — Conversando em Curtiss Field com os representantes da imprensa, Dieudonné Costes disse que tinha saido de Paris em condições atmosphericas excellentes, mas ao entrar no Atlantico encontrará um tempo menos propicio o que o obrigára a rumar para o norte onde as condições, principalmente os ventos, eram mais favoraveis.

Gastára em todo o vôo trinta e sete horas tempo esse que considerava excellente devido, sobretudo as condições atmosphericas.

Em toda a viagem o motor funccionára com a mais perfeita regularidade.

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Costes anunnciou que elle e Bellonte levantarão vôo quinta-feira pela manhã, directamente para Dallas, Texas, para conquistar o premio de 25.000 dolares offerecido por um vôo de Paris a Dallas pelo coronel William Eastwood, millionario de Dallas.

Lá se vae mais ouro...

SO' HONTEM, PERTO DE OITO MIL CONTOS, PARA LONDRES

A Caixa de Estabilização continúa a esvair-se. O ouro em barra, como já se dera com o amoedado, vae sendo retirado dia a dia, tendo já o deposito da Caixa baixado de cerca de 700 mil contos.

Ainda hontem foram feitos os seguintes embarques para Londres:

Pelo Banco Hollandez da America do Sul, 20 caixotes, marca B. B., contendo ouro em barra, pesando bruto 820 ks., no valor de 2.952:504$720;

Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo, oito caixotes, marca N. M. R. & S., pesando bruto 336 ks., no valor de réis 1.356:350$000; e

Pelo Banco Italo-Belga, 16 caixotes, marca I. B. B., contendo ouro em barra e 23.000 libras em moedas, pesando bruto 672 ks., no valor de 3.200:000$000.

O total desses tres embarques é de 7.688:854$720.

Haviamos acabado de redigir a nota acima, quando tivemos conhecimento de mais os seguintes embarques, sendo um para Londres e outro para Nova York:

Pelo Banco Hollandez, 4 caixotes, marca B. B., contendo ouro em barra, pesando bruto 160 kilos no valor de 512:589$000. e pelo Banco Boavista, 14 caixas, marca C. B. F. C., contendo ouro em barra, pesando 369 kilos, na importancia de 1.959:853$000 e uma caixa com 5 439 libras, em moedas, na importancia de .... 271:950$000.

Esses novos embarques elevam o total de ouro saido hontem e hoje a 10.433:246$720.

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS E OS SEUS ADVERSARIOS POLITICOS

BELLO HORIZONTE, 3 (Da succursal do DIARIO DA NOITE — Pelo radio) — O presidente Antonio Carlos acaba de dar mais uma prova de elevação moral e isenção de animo partidario, effectivando no cargo de professor da Escola de Sargentos, no qual servia contratado, o bacharel Djalma Andrade, partidario extremado do sr. Mello Vianna que durante toda a campanha foi redactor chefe da "Folha da Noite" desta capital, escrevendo diariamente insolencias contra o chefe do governo mineiro.

A situação na Argentina

Sensacionaes declarações do ministro da Guerra demissionario — Já se fála na possibilidade de renuncia do presidente Hipolito Irigoyen

Infelizmente a situação politica na Argentina aggrava-se cada vez mais, segundo as ultimas noticias telegraphicas. O que a principio parecia manifestação de descontentamento de opposicionistas assumiu agora um caracter de funda divergencia de vultosas correntes politicas e o governo. As declarações feitas pelo ministro da Guerra demissionario deixam entrever que se a paz não foi abalada na Nação amiga, ha sobretudo ameaças de perturbações da ordem. Mais ainda: o recente caso da vaia estrepitosa que interrompeu o discurso do ministro da Agricultura na inauguração, aliás frustada, de uma Exposição Pecuaria em Palermo e a profusa distribuição de boletins claros e peremptorios com dizeres como estes: "Hontem Siles, hoje Leguia e amanhã Irigoyen", indicam bem claramente que os adversarios do presidente argentino estão, senão em preparativos, pelo menos procurando provocar uma luta decisiva entre o governo e a opposição. Não ha como negar, pois, que pelo menos a situação na Argentina é de grande intranquillidade.

Dr. Elpidio Gonzalez — Ministro do Interior que assumiu provisoriamente a pasta da Guerra, e na qual, segundo os telegrammas continuará.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O pedido de demissão do ministro da Guerra, general Dellepiane, dirigido ao presidente Irigoyen, diz que, poucos dias depois de entrar para o Gabinete, verificou que as suas idéas eram oppostas á do presidente em muitas questões vitaes, mas, como bom soldado, curvara-se ante as ordens superiores.

"Não sou politico — disse — e as intrigas que percebi em torno de mim repugnavam-me. Vi entre os que vos cercavam poucos leaes e muitos interessados. Contra a minha vontade e a minha consciencia referendei decretos concedendo privilegios e dadivas, pensando que com o fazer poderia contribuir para solucionar uma situação a que o paiz nunca devera ter chegado. A vida e os recursos de alguns dos que vos fazem opposição e de outros que, embora gozando da vossa confiança, fazem sport dos vossos ideaes, deveriam ser objecto de investigação. Se não reflectirdes por um momento no quanto são fundados os protestos ouvidos de todos os lados, desabará livremente uma torrente impossivel de conter".

BUENOS AIRES, 3 — (A. A.) — "La Nacion" referindo-se ás visitas politicas que recebeu o vice-presidente da Republica, sr. Enrique Martinez, dá guarida a versão de que os personalistas, buscam, sob a direcção do sr. Martinez por cobro a situação criada pelo governo.

"La Prensa", tratando do assumpto, diz que, com a devida reserva, pode informar a existencia de um movimento visando extinguir o impasse. Duas foram já assumpto de conversa. Na primeira, os ministros em conjunto dirigir-se-iam ao presidente Irigoyen e mostrando ao presidente da Republica a sua boa vontade e decisão mostrar-lhe-iam dentro dos recursos constitucionaes, os meios de vencel-a, chegando até a um pedido de licença para o restabelecimento de saude. No segundo, os politicos dirigir-se-iam ao presidente Irigoyen, e mostrando-lhe os anhelos de ordem de que se acham possuidos, solicitariam do executivo a sua renuncia, e, assim, normarlizar-se-ia a situação do paiz.

Terceiro Congresso Sulamericano de Turismo

CHEGARAM HOJE A ESTA CAPITAL DIVERSAS DELEGAÇÕES

Grupo de delegados ao 3º Congresso Sul-Americano de Turismo, suas familias e commissões que foram esperal-os

Pelo "Western World" chegaram hoje ao Rio varias delegações sul-americanas ao Congresso de Turismo que será inaugurado a 6 do corrente.

Essas delegações vieram chefiadas pelo deputado argentino dr. Julio Borda e são as seguintes:

Pelo Touring Club Argentino e Federacion Sul-Americana de Turismo, os srs. drs. Amadeo Ramirez, Romulo Yegros e José Maria Ruiz; pela Federação Argentina de Educação Vial, o dr. Leopoldo Rodriguez Ortega; pelo Aero Clube Argentino, o engenheiro Adolfo Victor Rodriguez; pelo Circulo de Imprensa, os srs Roberto E. Dupay de Lome y Moreno; pelo Rotary Clube, os srs. Frederico Lagrange e Luiz Albertolli; sr. Adolfo Frisiani, pelo Touring Clube de Guayaquil; drs. Natale Albertal e Ruperto Aguirre, pelo Automovel Clube de Santa Fé; dr. Raul Pena, pelo Touring Clube Paraguayo.

Além desses, o dr. Amadeo Ramirez traz a representação official do Ministerio das Obras Publicas do paiz, e o sr. A. Calceran, do Avellaneda Automovel Clube.

Tambem tomarão parte no Congresso os seguintes delegados: major Alfredo Montero Perez, do Centro Automobilistico de Montevideo. O encarregado dos negocios do Chile no Brasil representará o goveno de seu paiz e os srs. Samuel A. Lasary e Guillermo Melcchi a Cia. Exprinter.

O desembarque effectuou-se na praça Mauá. Esperavam os congressistas o dr. Christovam Camargo, director do Touring Club e presidente do Conselho-Director do Congresso, a commissão de recepção ás delegações estrangeiras, muitos socios do Touring Club, varios delegados ao Congresso de Turismo e muitas familias da nossa sociedade.

O ministro Octavio Mangabeira fez-se representar pelo dr. Roberto de Macedo Soares, secretario de legação, e o embaixador argentino, dr. Mora y Araujo, esteve em pessoa no desembarque.

O dr. Raphael Pinheiro, em poucas e expressivas palavras, saudou os congressistas.

Respondeu-lhe o deputado Julio Borda, fazendo previsões optimistas sobre o resultado do certamen. "Os delegados argentinos participarão do Congresso", disse o dr. Julio Borda, "inspirados pelo mais elevado pensamento afim de contribuir para que o certamen concretize a aspiração das onze Republicas que formam a Federação Sul-Americana de Turismo, entidade que tem por divisa "conhecer e tornar conhecida a America e contribuir para sua grandeza", traduzida em projectos e conclusões relacionadas com o turismo".

Em seguida os congressistas dirigiram-se em automoveis, postos a sua disposição, para o Hotel Gloria, onde se hospedaram.

Amanhã ás 10 horas, realiza-se na séde do Automovel Club a sessão preparatoria do Congresso.

Uma louvavel e generosa idéa mal objectivada

O director da Brasil Cinematographica expõe as suas razões contrarias ao augmento de tributos para constituição da C. de P. dos Jornalistas

E' uma idéa, sem duvida, merecedora do mais franco apoio, a da criação da Caixa de Aposentadorias e Pensões para os jornalistas. Ninguem se lembraria de impugnal-a, quando a medida de previdencia social em que ella importa, já se tornou triumphante entre nós e, primitivamente limitada aos ferroviarios, tende a estender-se a todas as classes trabalhadoras. O que pode suscitar divergencias não é o instituto, em si, nem tampouco a sua finalidade social, mas apenas o modo pelo qual elle se deva formar e os meios de constituir os fundos das Caixas.

E' isso, precisamente, o que se está observando em relação ao projecto de autoria do sr. Vieira de Moura, instituindo as pensões para as viuvas e filhas solteiras de jornalistas.

Submettido esse projecto ao estudo da commissão competente do Conselho Municipal, para emittir seu parecer, foi-lhe dado um substitutivo, que não poderá prevalecer, por ferir interesses respeitaveis, quando, por outros meios, se poderão alcançar facilmente os fins que o intendente Vieira de Moura visára.

O substitutivo a que alludimos, dispondo sobre a formação dos fundos da futura Caixa, inclue entre as contribuições que deverão constituil-o uma majoração dos impostos incidentes sobre diversões, o que nos parece iniqua, em face da tributação já onerosissima que pesa sobre os estabelecimentos desse genero.

O DIARIO DA NOITE constatou, ouvindo opiniões nos circulos interessados, que o augmento proposto — de 10 % e 30 %, respectivamente, sobre cinema falado, em portuguez ou em lingua estranha — não poderá ser supportado pelas casas de diversões, cuja capacidade tributaria já se acha completamente esgotada.

Ainda hoje, conversando com o sr. Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasil Cinematographica, delle ouvimos as seguintes ponderações sobre o pretendido augmento de tributação:

— Encaro com a maxima sympathia o projecto, que encerra uma alta e generosa idéa. Não posso, porém, deixar de manifestar-me infenso ao que se encontra no seu substitutivo, no que concerne á constituição dos fundos da Caixa.

As casas de diversões já pagam impostos pesadissimos e não supportariam novas tributações. Parece haver entre nós a preoccupação de impedir que o povo se divirta, encarecendo-se cada vez mais, com os successivos augmentos de impostos, os preços de entradas nos estabelecimentos de diversões. Entretanto, em todos os tempos, os divertimentos publicos — "panem et circenses" — foram sempre julgados quasi tão necessarios ao povo quanto o alimento.

Para salientar o exaggero dos impostos incidentes sobre as diversões, basta que se diga ter sido prevista, na proposta orçamentaria do municipio para 1931, uma arrecadação de 1.500 contos de réis, renda calculada de taes impostos. Essa renda é exactamente igual á da taxa de conservação de calçamento, numa cidade de enorme area pavimentada, como o Rio, e um pouco menor que a prevista para o imposto territorial, não obstante ser a nossa capital uma das de maior superficie no mundo.

Ha, porém, um contraste mais chocante: é o que resulta da comparação entre a renda dos impostos sobre diversões e dos que incidem sobre bebidas alcoolicas. Estes ultimos rendem apenas 500 contos, quando os primeiros contribuem com 1.500 contos para os cofres municipaes, sendo notoriamente reduzido o numero de casas de diversões no Rio.

E', positivamente, infeliz nessa parte, o substitutivo ao projecto do sr. Vieira de Moura. Certo, porém, não prevalecerá o augmento de impostos.

Designado pela Associação Brasileira de Cinematographia, tive um entendimento na sexta-feira com o sr. Vieira de Moura e esse intendente nos prometteu que elaboraria um outro substitutivo, em que seriam sanados os inconvenientes contidos no da commissão.

Dr. Adhemar Leite Ribeiro

O problema da immigração allemã para o Estado de Minas Geraes

Como o sr. Pedro Marques, futuro vice-presidente do Estado, encarando a momentosa questão, fala á imprensa

BELLO HORIZONTE, 2 (Da Succursal do DIARIO DA NOITE) — O sr. Pedro Marques, vice-presidente eleito deste Estado, vem de conceder ao "Deutech Minas Zeitung", que se publica nesta capital, uma interessante entrevista, através da qual abordou a momentosa questão da immigração allemã para Minas, tecendo então opportunos commentarios.

Entre outras coisas, s. ex. poz em evidencia a efficiente collaboração que o Estado tem recebido dos allemães, nelle residente, para o augmento da sua riqueza, fazendo um sincero elogio á sua capacidade de trabalho e intelligencia sempre alliados á uma honestidade insuperavel, para em seguida affirmar:

"A' intelligencia, iniciativa e operosidade dessa bôa gente vinda, directamente, da Europa germanica, e á de seus descendentes aqui nascidos, muito deve o Estado de Minas Geraes e, muito deve, com especialidade, minha cidade natal, — Juiz de Fóra — onde grande é o numero dos filhos do povo allemão."

Falando da facilidade de assimilação do elemento teuto, pelo nosso meio social, onde facilmente dentro de pouco tempo todos os estrangeiros que nos chegam se comprehendem com o proprio elemento nacional, tanto pela indole do nosso povo como tambem pelas prerogativas que as nossas leis igualmente a todos distribuem, o sr. Pedro Marques affirmou com a maior franqueza, que o elemento germanico é daquelles que uma vez offerecidos para contribuirem em prol da grandeza do Brasil, o nosso paiz de braços abertos está sempre prompto a receber, com verdadeiros sentimentos de alegria e de enthusiasmo.

O futuro vice-presidente mineiro fez uma verdadeira apologia da raça allemã, cujas qualidades admira, dizendo só uma vez em sua vida haver divergido da grande patria de Hindenburgo, por occasião da conflagração européa, terminando a sua entrevista com as seguintes palavras que, através da sua simplicidade, são na verdade a mais absoluta comprovação dos laços de sympathia que o ligam ao poderoso povo allemão:

— "O sangue allemão já se misturou ao sangue da minha propria familia. Tenho um concunhado, Eduardo Weiss, descendente directo de allemães e tive um cunhado allemão, Ernesto Godofredo Rolf (fallecido ha 5 annos em Pirapora), que me deixou dois sobrinhos cujos traços physicos bem denunciam sua origem. A estes, aos meus dois sobrinhos, minha irmã, residente em Juiz de Fóra, educa no amor a sua patria, o Brasil, e no respeito, na consideração á patria de seu pae, a Allemanha. Haverá maior prova de estima? Não, não ha."

Dr. Pedro Marques

Escandalos que rebaixam o nivel moral da nossa Marinha de Guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

processo perante conselho presidido pelo capitão de fragata Azevedo Marques.

O CAPITÃO DE CORVETA MARIO DINIZ E A SUA GESTÃO

Outro official que tambem ficou bastante compromettido no inquerito é o capitão de corveta Mario Diniz. Esse official, na sua gestão na capitania dos portos de Sergipe se tornou tambem autor de varios factos que muito depõem contra a sua honorabilidade. São factos dos mais graves e que constam dos volumosos autos, referidos que são por diversas testemunhas, quer da Armada, quer civis.

Aliás, esse official está tambem envolvido em outro escandalo, o da venda dos tubos do encouraçado "Floriano", caso esse que por si só fornece assumpto para ampla reportagem.

UM OFFICIAL QUE NÃO SE FAZIA RESPEITAR

O capitão de corveta Frederico Garcia Soledade, ao que se sabe, não foi accusado de deshonestidade nem de falcatruas. Entretanto, ficou apurado no inquerito que esse official não se fazia respeitar, apresentando-se quer em publico, quer na repartição que dirigia de maneira a cair no conceito do publico.

Assim é que, segundo se affirma, recebia as partes que o procuravam em trages menores, além de não usar de vocabulario proprio a um official da Armada.

Tornara-se em Sergipe objecto de chalaça e de escarneo do povo pelas suas attitudes incompativeis com o cargo que exercia.

UM BARBARO

O capitão-tenente Agenor Corrêa de Castro, no exercicio do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Sergipe, tornou-se um verdadeiro inquisidor dos pobres menores matriculados naquelle estabelecimento. Parecia até querer candidatar-se ao logar do delegado Laudelino de Abreu na policia de S. Paulo...

Infligia aos pobres meninos castigos corporaes de toda a especie, não obstante os repetidos protestos dos seus companheiros de farda. O menor que fosse accusado de qualquer falta era logo castigado da fórma mais barbara.

Escolhia os marinheiros mais fortes para applicar bolos nas crianças e não raro esses bolos eram applicados até partirem-se as palmatorias. Mas nem só esses castigos praticava o commandante Castro. Uma das penas extra-regulamentares que applicava com mais frequencia levava de continuo os meninos á enfermaria, gravemente enfermos.

Entregava aos alumnos dois fuzis de guerra e collocava-os ao sól, em posição de sentido pelo espaço de quatro horas. Muitos, fortes, toleravam o castigo. Outros desfalleciam e eram então semi-mortos levados para a enfermaria.

Todos esses factos e muitos outros que não logramos apurar provados no inquerito presidido pelo commandante Amancio dos Santos, que já ouviu todos os officiaes que pasaram por Sergipe, bem como praças e partes que accorreram ao convite.

E', como se vê, uma série enorme de escandalos que muito depõem contra a nossa Marinha de Guerra.

O REGRESSO DO SR. LINDOLFO COLLOR

Uma conferencia entre o "leader gaucho e o sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 3 (H.) — O deputado Lindolfo Collor regressa ao Rio de Janeiro, por via aerea, na proxima quinta-feira.

O sr. Collor esteve em Irapuasinho onde conferenciou com o dr. Borges de Medeiros.

O encaminhamento dos processos sobre pensão provisoria

O director da Despesa Publica recommendou ao delegado fiscal no Ceará que os processos concedendo abono de pensão provisoria devem ser encaminhados directamente ao Thesouro e não por intermedio das directorias de Contabilidades dos Ministerios, como aconteceu com o de d. Maria do Carmo Lisboa de Albuquerque.

O registro da quantia para attender aos serviços das estradas de ferro da União

Tomando conhecimento do officio do ministro da Fazenda declarando estar o Thesouro Nacional creditado no Banco do Brasil pela quantia de 10.800:000$ provenientes da collocação de 11 mil obrigações ferroviarias, do valor nominal de 1:000$, cada uma, emittidas com autorização para attender aos serviços de construcção de prolongamento das estradas de ferro da União e bem assim solicitando a escripturação da differença na importancia de 2.235:724$382, relativa ao mez de dezembro de 1929, bem como a de 3.995:391$300, correspondente á taxa addicional do primeiro trimestre deste anno, o Tribunal de Contas ordenou o registro da quantia e a escripturação da differença solicitada.

A Quinzena da Casa do Estudante

VAE INICIAR-SE A 6 DO CORRENTE MEZ

A "Casa dos Estudantes"... Se ha iniciativa que inspire sympathia essa é uma dellas. E os que tomaram a seus hombros a realização de tão bello ideal, onde quer que vão, encontram todas as facilidades, todo o auxilio, toda a animação.

Um dos animadores da idéa da "Casa dos Estudantes" é Paschoal Carlos Magno. Escriptor que vem fazendo um nome de prestigio nas nossas letras, ainda como estudante, viajou pelo norte do paiz, pregando a sua idéa.

Deixando os bancos academicos o anno passado, atirando-se á vida pratica, não esqueceu os estudantes, não olvidou o tempo em que passou, alegre, pela Faculdade de Direito, e continu'a a trabalhar pela "Casa dos Estudantes". Idealizou com os seus companheiros de cruzada a Quinzena da Casa do Estudante, da qual é o secretario geral, sendo presidente a escriptora d. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.

A Quinzena da Casa do Estudante começará a 6 do corrente. E hoje, pela manhã, encontrando Paschoal Carlos Magno, o joven escriptor e advogado, nos falou:

— Parece-me que a "Quinzena da Casa do Estudante", a iniciarse no proximo dia 6 do corrente, alcançará, sem duvida, o maior dos exitos. Tambem a grande causa, como poucas, está amparada pela intelligencia nacional. Por tão largo ideal, palmilhei o anno passado todo o Norte, exceptuando-se Sergipe, devido a premencia do tempo que dispunha. E agora a illustre poetiza sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Commissão Central, vem de visitar S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, em propaganda da nobre instituição. De que a necessidade da "Casa do Estudante" é sentida por todos, prova-o eloquentemente a acolhida feita aos seus pregoeiros. Não é só o Rio de Janeiro que reclama essa "Casa", que será uma especie de dynamo da nossa cultura, um fóco de energia intellectual e, tambem, um abrigo para os menos favorecidos. Movimentos iguaes esboçam-se em S. Paulo, Pernambuco, Minas, Bahia, Ceará, depois da visita da sra. Anna Amelia e da minha passagem, pela criação da "Casa do Estudante" nos Estados acima. A' primeira vista taes movimentos locaes como que parcellou, fragmentou o movimento nacional a favor do que se operará, em breve, na capital da Republica. Tal não se dá. Prestigiam muito mais a nossa campanha sem desfallencias. Se Recife sente a necessidade da criação de uma "Casa do Estudante", que dizer da metropole, para onde convergem brasileiros de todos os Estados?

Dr. Paschoal Carlos Magno

— Qual será o programma da "Quinzena"?

— Dos mais interessantes. A Commissão Central, com o apoio de dezenas de senhoras da nossa melhor sociedade, de associações prestigiosas, de estabelecimentos de ensino, da Reitoria da Universidade, de centros academicos, etc. Haverá, entre tantas iniciativas da quinzena, uma de grande originalidade e sympathia: a venda de cartazes, a todos os estabelecimentos commerciaes, venda essa feita por senhoras e senhoritas acompanhadas de estudantes.

— Quer dizer que...

— Quero dizer que os operarios da "Casa do Estudante" não descansam, e ao contrario do que estamos acostumados a vêr, tem uma grande qualidade, que já é uma certeza de victoria: a perseverança.

Lampeão, o terror do nordeste

A Bahia invadida pelo banditismo, concentra todas as suas esperanças, á espera da extincção do terrivel cancro social que a flagella

BAHIA, 2 (Do correspondente — O problema do banditismo no interior do Nordeste, vem, nestes ultimos tempos, assumindo proporções vastissimas, pois que as nossas populações cada vez mais se atemorizam deante dos grupos diversos que se levantam para o crime.

Outros bandidos, discipulos dignos do terrivel Lampeão, á frente dos seus cangaceiros, estão espalhando a intranquillidade no seio do nosso povo.

Esta é a mais perigosa de quantas epidemias assolam os Estados do Nordeste, porque para ella não tem havido a menor iniciativa de uma campanha efficaz, dadas quasi sempre as impossibilidades que a politica levanta á sua definitiva extincção.

AS ULTIMAS FAÇANHAS DE LAMPEÃO

Lampeão, no emtanto, não consente em abandonar o seu bastão de chefe supremo do cangaço. A' frente dos seus homens, o temido bandoleiro prosegue na sua faina lamentabilissima de disseminar o mal, possuindo actualmente o seu bando 17 sicarios que outra coisa não sabem fazer que manejar o rifle, saqueando, incendiando e matando as suas victimas, quasi sempre indefesas.

E o bandido chefe, sanguinario e perverso, que dantes só se preoccupava em extorquir dinheiro aos ricos, agora já se volta contra a pobreza, arrebanhando tudo que lhe fica ao alcance, e quando acontece que um ser infeliz nada possue para lhe dar, contra elle voltam-se as suas iras e o pobre é miseravelmente surrado, quando não assassinado.

LAGÔA PRETA VISITADA PELOS BANDOLEIROS

Faz cerca de vinte dias que Lampeão, com o seu bando appareceu em Lagôa Preta. Iam todos montados. De fazenda em fazenda, os bandidos iam tudo arrazando. Roubavam, e quando nada havia para o saque, quebravam tudo na sua sina maldita de destruição.

No logar denominado Alegres, o grupo encontrou um cidadão, cujo nome não conseguimos obter, o qual vinha a cavallo, acompanhado da mulher e um menino. Despojaram-n'o da quantia de 2:800$000 que o mesmo trazia e não satisfeitos surraram barbaramente o casal.

OS CANGACEIROS NA ZONA DE CURAÇA'

As ultimas noticias do interior davam Lampeão como salteando a estrada de rodagem de Curaçá, que elle, de quando em vez, costuma visitar.

A policia do Estado, que se diz como empenhada no exterminio dessa grande desgraça que devasta os sertões do nordeste, não consegue, no emtanto, dar uma batida definitiva a esses bandos de malfeitores, que se espalham por todo o nosso "hinterland".

O MUNICIPIO DE COITE' EM VESPERAS DE UM ATAQUE

Agora mesmo, acha-se num estado de verdadeiro pavor, o arraial de Sacco, municipio de Coité, pois que pelas suas immediações tem sido visto um grupo de bandidos do bando de Lampeão ou Corisco.

Sem meios de defesa, o povo daquelle municipio tem enviado innumeros telegrammas não só ao governo como á imprensa, em angustiosos appellos de auxilio, para a sua defesa contra a horda de assassinos que o ameaça.

MAIS OUTROS BANDIDOS NO SCENARIO DO CRIME

Leobas affilge a zona do São Francisco e aqui, bem perto da capital, no prospero municipio de Jequié o sr. Tranquillino Souza, filho do conhecido coronel Marcionillo, de Maracás, acaba de praticar um dos actos de banditismo, attentando contra a ordem publica.

Inimigo fidagal do coronel Silvino Araujo, residente no municipio de Jequié, o chefe de jagunços poz-se á frente dos seus cabras marchando contra a fazenda do seu desaffecto em ataque e, encontrando resistencia por parte dos adversarios, travou-se cerrado tiroteio de cujos resultados funestos não se sabe ainda minudencias.

O facto é que a gravidade do momento está sentida e a policia precisa tomar providencias energicas para reprimir esses surtos de cangaceiros tão proximo da capital.

E' coisa communmente sabida, que desses attrictos entre grupos desaffectos, é que na maior parte das vezes, surgem os grandes cangaceiros, na explosão dos instinctos sanguinarios e dos mais degenerados caracteres moraes.

UM GESTO DIGNO EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DE LAMPEÃO

Ainda perduram no espirito publico, os maiores sentimentos de repulsa contra a tragedia de Mandacaru', de que em correspondencia anterior, já falei.

O povo da nossa capital continua a sentir a maior compaixão pelas victimas infelizes do sanguinario Lampeão, merecendo um registro, nesta correspondencia, um gesto digno de um bahiano residente ahi no Rio.

O dr. Pedro Vergue de Abreu, ora em visita á sua terra natal, vem de regressar de Cipó, onde fez uma estação de aguas.

Naquella localidade o dr. Vergue fez uma subscripção em favor das victimas de Mandacaru', havendo entregue o resultado da mesma, num total de 300$000 á redacção do "Diario de Noticias", desta capital.

O GOVERNO PROMOVEU "POST-MORTEM" A'S VICTIMAS DE MANDACARU'

O Governo do Estado, por proposta da Secretaria de Policia, promoveu, "post-mortem", ás victimas dessa emboscada, em beneficio tambem das familias enlutadas.

Por tudo quanto estamos descrevendo, vê-se a que estado chegou actualmente a Bahia, cujas classes sociaes, sem distincção, actualmente maior preoccupação não têm que essa de ver exterminado para sempre o banditismo, esse cancro terrivel que no emtanto cada vez mais se expande, como a mais perigosa de todas as calamidades.

O escandaloso caso da São Paulo-Rio Grande

O ministro da Viação ameaçado de um processo por prestar informações inveridicas á Justiça

O Supremo Tribunal Federal julgará em ultima instancia, o rumoroso processo movido pelo sr. Hugo Guimarães dos Santos contra a Companhia São Paulo-Rio Grande.

Havendo o dr. Victor Konder, ministro da Viação enviado um officio ao Procurador Geral da Republica, no qual eram prestadas informações julgadas inveridicas pelo advogado de Hugo, o dr. Raul Pericles, esse causidico paranaense passou ao ministro Konder o seguinte telegramma"

"Senhor ministro da Viação — Rio — Como advogado de Hugo Guimarães dos Santos, estou surpreso com os termos do vosso officio ao Procurador Geral da Republica, pedindo a esta autoridade para providenciar sobre a defesa dos interesses da União, relativamente á questão do mesmo Hugo contra a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Nenhuma decisão existe na justiça local, do Paraná, mandando desincorporar os wagons, na forma prevista em vosso officio e, sim, sentença definitiva, em grão de execução, condemnando a Companhia a restituir a posse de cinco wagons de accordo com a clausula 19 do aviso n. 114 e indemnizar os prejuizos causados com o seu esbulho, não havendo, assim, nenhuma lesão á Fazenda Nacional.

A alludida sentença não trata, absolutamente, de wagons comprehendidos na clausula 6ª do mencionado aviso e suas modificações, como o vosso officio, alheio á realidade, faz crêr. Por essa razão, sou compellido a demonstrar judicialmente, a improcedencia de vossas allegações, porque, os wagons de que trata a clausula dezenove, não podem ser confundidos com os da clausula sexta, visto aquelles serem de propriedade absoluta do fornecedor.

Estando certo de que vos foram prestadas as mais aberrantes e falsas informações possiveis, como venho de demonstrar perante o juiz Federal e a imprensa, tambem porque, certo, estaes illudido, invoco a vossa cultura juridica, bacharel que sois, como eu, mais illustre, porem para apreciar os factos, sustando os effeitos do vosso officio, completamente afastado da verdade, e que fére o proprio contracto da consolidação. Tanto assim é, que, nesta data, requeri em juizo, uma carta precatoria no sentido de serdes notificado dos termos precisos da sentença proferida pela justiça local do Paraná e confirmada, definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça, sobre os vagons comprehendidos na clausula 19, pertencentes ao meu constituinte.

Em virtude de nenhuma decisão haver da referida justiça, consoante affirmaes, sirvo-me do ensejo para prevenir o vosso espirito contra as manobras directas ou indirectas do engenheiro Geraldo Rocha, sendo que lançarei um repto de honra para que, como homem de alta responsabilidade na administração da Republica, proveis as allegações do vosso referido officio, tão certo estou da verdade. Na contingencia, a enormidade dos prejuizos que vindes causar com o vosso temerario procedimento, a União se tornará responsavel.

Respeitosas saudações, Raul Pericles".

Mandou abrir defesa á uma firma de São Paulo

O ministro da Fazenda mandou abrir defesa á firma Irmão Garzaneo, de S. Paulo, no processo por infracção da Collectoria Federal em Bragança, por infracção do Regulamento do Sello sobre vendas mercantis, proseguindo depois o processo pela forma regulamentar.

A Empreza de Aguas de Caxambu' não pagou o sello nas acções

O director da Receita Publica enviou ao director da Recebedoria do Districto Federal a representação que faz o 2º. escripturario do Thesouro Nacional, Lucas Monteiro de Almeida sobre o facto de não haver a Empresa de Aguas de Caxambu' pago o sello nas acções ao portador que circularam até o ultimo dia do anno social findo em 30 de junho de 1912.

Reorganizando o quadro de estafetas do Telegrapho

O sr. Mozart Lago apresentou hoje á Camara um projecto de lei, reorganizando o quadro de estafetas do Telegrapho Nacional, distribuindo-os por classes melhorando os vencimentos de cada classe e estabelecendo o modo da respectiva promoção.

Apanhado por um bonde, foi internado no H. P. S.

O guarda da Saude Publica, Manoel Hedil, brasileiro, de 33 annos, solteiro, residente á rua Dr. Nilopolis 14, em Madureira, foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer por apresentar grave ferimento no frontal e escoriações generalizadas.

Hedil, após ser medicado, foi removido em uma ambulancia para o Posto Central e internado no Hospital de Prompto Soccorro. Seu estado inspira serios cuidados.

O infeliz guarda da Saude Publica foi victima de um atropelamento, por bonde, á rua Archias Cordeiro, quando tentava evitar que um seu amigo fosse colhido por um auto.

Uma emenda, na Camara, ao projecto sobre transportes aereos

Ao projecto, que revigora o credito de 6 mil contos para a installação de transportes aereos para o interior do paiz o sr. Paes de Oliveira apresentou na Camara, emendas no sentido de ser esse serviço contractado parcelladamente com companhias ou empresas brasileiras idoneas, bem como permittindo ao Poder Executivo, por si ou por meio das referidas empresas, a construcção e a exploração de aeroportos aerodromos, campos de pouso e de emergencia.

DUAS NOTAS

Houve no periodo da campanha politica, da parte da facção chefiada pelo presidente Washington Luis, com relação a correligionarios seus, devotados e até exaggerados no apoio, graves injustiças que para esses, e principalmente para elle, constituem bom ensinamento.

Servindo aos interesses facciosos, incondicionaes no apoio, sem discutir quaesquer ordens recebidas, deputados da legislatura passada estavam certos de que apadrinhados seriam junto das respectivas situações estaduaes os que, independente destas, ingrariam seu reconhecimento, mesmo escandaloso.

De alguns delles nos recordamos no momento. Do Ceará, o sr. Manoel Theophilo, então na Commissão de Finanças, prestando-se docemente aos manejos do sr. Villaboim que, de uma feita, quando aquelle faltára a um compromisso com o senhor Bergamini, lhe dizia: "não transija, não transija", esse teve de seguir o rumo do ostracismo e não teve por si, lá no Estado ou aqui uma palavra de carinho e de apoio.

Da bancada de Sergipe, postos á margem foram os apoiadores Gentil Tavares, Rollemberg e Baptista Bittencourt, este que tanto se esforçava em accrescer o numero dos deputados presentes, applicando, na phrase do sr. Bergamini, o elasmetro.

Quantas vezes tiveram os alliancistas de protestar contra os escandalos da contagem por occasião da verificação!?

De que valeu ao sr. Baptista Bittencourt a sua conducta, que o diminuia?

Seus companheiros, afastando-se do sentimento popular de Sergipe, excluidos tambem da Camara dos Deputados, receberam merecida punição.

Ha no Espirito Santo o caso do sr. Bernardes Sobrinho, e este innumeras vezes soccorreu o "leader" sr. Villaboim, chegando em certo dia a alvitrar que o presidente senhor Domingos Barbosa, abandonasse a cadeira da presidencia por falta de secretarios, quando poder-se-ia, com o convite a dois deputados, completar a mesa.

E a maioria, com o sr. Domingos Barbosa, deu logar a um dos mais tristes incidentes da sessão passada.

Onde está o sr. Bernardes Sobrinho? Qual a recompensa por esse e outros actos de incondicionalismo?

E o sr. Horacio Magalhães, do Rio de Janeiro?

Representando a bancada fluminense na famosa viagem, annunciada espectaculosamente, pelo senhor Mello Vianna, a Minas Geraes, foi o sr. Horacio Magalhães adversario da causa mineira.

Na Commissão de Justiça s. ex. esteve sempre, em projectos odiosos, a serviço do sr. Washington Luis.

Como não lhe deu o presidente a sinecura do Tribunal Militar?

São politicos abandonados, como muitos outros pela situação dominante e que desta hão de receber o desdem aviltante, completamente esquecida do incondicionalismo.

* * *

A taxa cambial, compromettida pelos desatinos do governo federal, ahi está a prejudicar sensivelmente, diminuindo-lhes o credito, a alguns Estados.

O de Santa Catharina que para o exterior tinha de fazer remessas para o pagamento de juros e amortização, foi forçado a adiar o cumprimento do seu dever pela grande differença na somma a enviar em consequencia da quéda do cambio.

Com isso não fica somente compromettido o credito do Estado de Santa Catharina, mas o do Brasil de que aquelle é unidade federada. Toda a vez que um dos Estados deixa de satisfazer suas dividas, a responsabilidade, pelo menos moral, cabe á União e na imprensa estrangeira os commentarios se fazem contra o paiz, sem os detalhes do caso.

Infelizmente todos os Estados vem a soffrer com a politica monetaria do presidente Washington Luis, que se não desviou da sua fantasia estabilizadora, cujos desastres affectam todas as classes, derrocando os melhores elementos do progresso nacional.

Se o Estado de Santa Catharina soffre prejuizo avultado tem de attribuil-o ao venerando presidente, ao qual, sem duvida, continuará pelo seu governo a proclamar como um consummado financeiro.

TIMANDRO.

DOMINGO PROXIMO SERA' REALIZADO O SORTEIO MILITAR

Realiza-se no proximo domingo, 7 de setembro, ás 15 horas, na séde da 1ª circumscripção de recrutamento, á Avenida Pedro II (antiga Pedro Ivo), no quartel proximo do portão da Quinta da Bôa Vista, a cerimonia do sorteio militar, á qual comparecerão as nossas altas autoridades militares.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
Administração e Redacção: Avenida Rio Branco 111
Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12. Directoria: Presidente, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; vice-presidente, Mario Soares de Magalhães; director-thesoureiro: dr. Cumplido de Sant'Anna; director-gerente: Oswaldo Ferreira Leite
Toda correspondencia deverá ser dirigida ao director gerente
Rêde particular de telephones ligando dependencias: 4-7900 — 4-7901

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O internato e a moderna psychologia

Como conduzirá a sua proxima conferencia o professor Adriano Pinto

[illegible]

Para terminar: entristece-nos a vida dos internatos sobretudo quando sabemos que bem perto de nós, em Buenos Aires, outro é o ambiente que cerca e ampara as crianças assistidas nos collegios pela clarividencia de um psychologo que lhes mede as possibilidades e as liberta da inconsciencia do façanhudo bedel...

NA ALFANDEGA

A' directoria da Receita Publica a inspectoria encaminhou hoje os processos de recursos da Companhia Mineira de Electricidade, Monteiro Junior & C. e Moreira Gomes & Companhia.

— Tendo sido cobrada, com revalidação, a differença do sello da petição do recurso de fls. interposto por José Pegano, o inspector restituiu hoje ao director do Thesouro o processo, do corrente anno, que chegou á Alfandega com a ordem n. 700, de 4 de julho findo.

— Em officio de hoje, o dr. Lindolpho Camara passou ás mãos do director da Receita os requerimentos da Empresa Electricidade de Araraquara.

A Alfandega pede providencias no sentido de serem os mesmos requerimentos juntos ao processo de recurso n. 15.089, da mesma Empresa, conforme solicitou a Aduana de Santos, em papel de 17 de julho proximo findo.

— Foi hoje dirigido ao director da Receita Publica, devidamente informado, o processo de recurso da firma John Jargens & Cia., que acompanhou o officio da Aduana do Pará, de 3 de abril ultimo, interposto do acto da mesma repartição, que mandou classificar como "oxydo de zinco puro" do art. 274 da tarifa para pagar $800 por kilo, a mercadoria despachada como "alvaiade de zinco" da taxa de $100 por kilo do alludido art. da tarifa.

A commissão da Tarifa — termina o officio da Inspectoria — proferiu a seguinte decisão com a qual está de accordo o dr. Camara:

"A commissão, á vista do laudo chimico que declara — "a analyse demonstrou que a referida amostra é de oxydo de zinco contendo diminuta quantidade de impurezas" — classifica a mercadoria em lide na taxa $100 por kilogramma.

— Pediu aposentadoria no logar de conferente de descarga de 1ª classe, o sr. João Severiano da Fontoura.

Sua petição já foi encaminhada ao director geral do Thesouro.

— Com o parecer da commissão da Tarifa com o qual concorda o inspector Camara foi restituido ao director da Receita o processo do anno corrente relativo á uma reclamação do Centro dos Fabricantes Nacionaes de Papel e que foi transmittido á Aduana, em 4 de julho findo.

— Vae ter audiencia do inspector o processo, deste anno, sobre um radiogramma de varios negociantes de Bello Horizonte sobre o funccionamento da Aduana daquella capital.

— Foi remettido á directoria da Receita o processo, do anno corrente, enviado a esta Alfandega acompanhado da ordem de 17 de julho ultimo.

— Instruindo com os documentos necessarios ao seu estudo e julgamento, já subiu á consideração de instancia superior o recurso em que Couri & Irmão interpõem do acto da anterior inspectoria que sujeitou ao imposto de consumo de $500, por cem grammas, o tecido despachado pela nota de importação do anno de 1928.

Consta do processo a annotação de terminação do prazo legal para a interposição do recurso em questão nos termos do art. 231 do regulamento annexo ao decreto 17.464 de 6 de outubro de 1926. A petição desse recurso foi encaminhada ao director da Receita Publica.

Inauguração em Caeté, Minas, da Companhia Mineira de Metallurgia

Saudando o presidente Antonio Carlos, o senhor João Pinheiro Filho pronunciou um brilhante discurso — As installações da usina

O presidente Antonio Carlos, á mesa do banquete que lhe foi offerecido em Caeté

BELLO HORIZONTE, 2 (Do Correspondente). — Nas vesperas de deixar o governo, quando poucos dias restam de poder, o sr. Antonio Carlos deve sentir-se jubiloso com as manifestações de que foi alvo, hontem, em Caeté, cidade regular, onde se inaugurou uma grande companhia de metallurgia, emprehendimento formidavel de que foi um dos neira o mais agradavel por boa estrada de rodagem.

O sr. Antonio Carlos, acompanhado dos seus secretarios de governo e de uma grande comitiva composta de elementos do maior destaque da sociedade mineira, dirigiu-se para Caeté, em automovel, ás 11 1|2 horas, fazendo todo o percurso de maneira o mais agradavel por estrada de rodagem.

O presidente do Estado, aguardado em Caheté, por todos os membros da familia do saudoso João Pinheiro e pela sociedade local, se encaminha logo para o solar de João Pinheiro, onde lhe foi offerecido e á comitiva, lauto almoço.

A' sobremesa fora merguidos varios brindes, entre os quaes o do sr. João Pinheiro Filho, que muitos applausos arrancou dos convivas pela maneira feliz e justa por que se expressou o filho do saudoso estadista mineiro.

O admiravel brinde de honra ao presidente Antonio Carlos assim terminou:

"A industria que hoje se inaugura, destinada, sem duvida, a um futuro brilhante e a contribuir fundamente para o aproveitamento industrial da nossa maior riqueza mineral, mereceu sempre em todo o periodo de sua formação os mais animadores estimulos da parte de s. ex. e do governo do Estado.

Sr. presidente — Meu pae, que tão de perto conhecia os faustos do poder e as desillusões do ostracismo voluntario, no decorrer de lutas e vicissitudes, dizia "Até nos 30 annos deve estudar nos livres e depois nos homens"; em intimidade com o seu querido amigo Josino de Araujo, meu amigo tambem, cuja memoria sempre evoco com infinita saudade disse-lhe certa vez:

— "Seu" Josino, em politica as influencias reaes e permanentes são as que nascem da bondade". Isto me foi contado por Josino de Araujo, na ultima vez que o visitei no Rio, antes da sua morte. E elle accrescentava: "Era uma verdade; uma verdade simples e grande; nunca me esqueci desta phrase de meu pae".

Quem melhor do que v.ex. sr. presidente Antonio Carlos, comprova a "verdade sempre grande", que emana dessas palavras de meu pae. O espirito brilhante e culto de v. ex. esteve sempre inteiramente ligado ao rythmo sereno de um generoso coração que o elevaram de uma feita á presidencia do Estado, aos 29 annos de idade e o impelliram logo após a preferir as miserias da politica o isolamento absoluto na quietude deste velho Caeté durante quasi tres lustres; meu pae, que tão bem conhecia a alma humana e que costumava dizer que "ha gente que a brandura e a elevação de suas attitudes conserva imperturbaveis nos momentos mais graves de sua vida de politico e de chefe de Estado.

E v. ex. sr. presidente pode-se dizer que não governou somente com a cabeça, mas tambem com o coração o orgão nobre da vida, e a Providencia que protege a tranquillidade de Minas Geraes e a vida de seus filhos, predestinou-o a ser o nosso guia no decorrer de uma campanha desigual entre filhos da mesma terra, uma luta em que realmente, de nossa parte se poderiam sentir a attender os imperativos da bondade e da fraternidade.

E v. ex., sr. presidente sob a alta inspiração que o tem sempre guiado soube isoladamente, como sempre, sentil-os e attendel-os".

Respondendo, o sr. Antonio Carlos poz em relevo o elemento de progresso que constitue para a industria siderurgica mineira a installação da nova usina, devida á iniciativa de um grupo de industraes emprehendedores e progressistas. Salientou que num raio de 50 leguas já 11 usinas de ferro trabalhavam activamente, pondo em evidencia a capacidade de acção do povo mineiro e mostrou fazendo referencias á situação precaria que atravessa neste momento o café brasileiro, a necessidade de abrir novas perspectivas á economia nacional, a exemplo do que Minas está fazendo em relação á industria do ferro.

Após outras considerações, o sr. Antonio Carlos encerrou essa oração agradecendo as ceremoniosas homenagens que lhe eram prestadas pela familia João Pinheiro.

Após o almoço, foi feita demorada visita ás installações da usina. Foram então feitas varias demonstrações praticas, todas com o melhor resultado. A Companhia Mineira de Metallurgia, que foi incorporada por um grupo de capitalistas, a cuja frente se encontra o sr. Baldomero Barbará, produziu em todos os visitantes, a melhor impressão.

Os pobres do DIARIO DA NOTE vão concorrer ao sorteio de um automovel

Foram confiados á redacção do DIARIO DA NOITE, afim de serem distribuidos entre os pobres, cinco cartões da tombola a realizar-se a 27 de dezembro do corrente anno, em beneficio da Casa dos Artistas, da União dos Carpinteiros Theatraes e da Associação Beneficente dos Porteiros Theatraes e Annexos.

O premio dessa tombola consiste num optimo automovel "Hudson" com setee logares.

Os bilhetes que nos foram enviados pelo nosso confrade João de Deus Falcão, presidente da Casa dos Artistas, têm os ns. 00121 a 00126, 00127 a 00132, 00133 a 00138, 00139 a 00144 e 00145 a 00150.

Imprensado entre um bonde e um auto, o menor ficou ferido

O menor Joaquim da Silva, portuguez, de 12 annos, residente á rua Sarah, n. 85, Santo Christo, foi medicado no Posto Central de Assistencia, por ter ficado imprensado entre um auto e um bonde, na rua Senador Pompeu, soffrendo ferimentos na perna esquerda e escoriações generalizadas. Medicado retirou-se.

Graves irregularidades na delegacia do 19° districto

O 2° delegado auxiliar passou a noite fazendo uma correição no respectivo cartorio

Continuam a apparecer graves irregularidades nos cartorios das delegacias districtaes da nossa policia.

Ainda ha poucos dias o 2° delegado auxiliar, fazendo uma visita ao 23° districto e examinando o respectivo cartorio, constatou nelle existirem irregularidades, que attentam contra o regulamento da policia.

Agora, factos semelhantes vêm de verificar-se na delegacia do Meyer, o 19° districto.

Hontem, cerca de 11 horas da noite, o dr. Renato Bittencourt, acompanhado de um escrivão de sua delegacia, appareceu de surpresa no referido districto, entrando a fazer uma correição no cartorio.

Sem muito trabalho, o 2° delegado auxiliar, tanto quanto sabemos, apurou irregularidades bastante comprommettedoras, não contra o actual escrivão, e sim contra o seu antecessor, que actualmente serve no 13° districto policial.

Dessas irregularidades foi lavrado um auto, que será apresentado ao dr. chefe de policia.

FOI AGGREDIDO NA ESTRADA DO FONTINHA

A policia do 23° districto, apresentou queixa, José Ferreira Nunes, brasileiro, de 23 annos, viuvo, empregado em padaria de que, ao passar pela Estrada do Fontinha, foi aggredido a páo por Octavio de tal, que se evadiu, em seguida.

Nunes apresenta ferimentos na cabeça, costas e braços.

O commissario registrou a queixa, sendo o ferido submettido a exame de corpo de delicto no Gabinete do Instituto Medico Legal.

OUTRA VICTIMA DA "SCELERADA"

Após prescrever a pena reassumiu as suas funcções o escrivão Solfieri de Albuquerque

Apresentou-se, hoje, ao ministro da Justiça, o sr. Solfieri Cavalcanti de Albuquerque, afim de reassumir as suas funcções de official do registro civil do Juizo da 4ª Pretoria Civel do Districto Federal.

O sr. Solfieri de Albuquerque achava-se ausente desta capital, ha cerca de dois annos, procurando assim, aguardar a prescripção da pena de dez mezes de prisão, e ..... 14:000$000 de multa á qual fôra condemnado, por delicto de imprensa, pelo Juizo da 7ª Vara Criminal, então occupada pelo juiz Fructuoso de Aragão.

Falando a um redactor do DIARIO DA NOITE, o escrivão Solfieri disse não estar arrependido de seu procedimento que occasionou aquella sentença. Combatera o ex-procurador geral do Districto Federal, André de Faria Pereira, por achar que o mesmo procedia incorrectamente para com os humildes funccionarios da Justiça local, tirando-lhes o pão da boca das respectivas familias. Não estava arrependido, portanto, e sua attitude continuava a ser a mesma perante os usurpadores officiaes.

Por despacho de hoje, o ministro do Interior ordenou que o escrivão Solfieri de Albuquerque reassumisse as suas funcções.

Vae substituir o tabellião do 13.° Officio de Notas

O ministro da pasta da Justiça e Interior, por despacho de hoje, nomeou o escrevente juramentado Manoel Theodorico Netto para substituir nos seus impedimentos ou ausencias occasionaes o tabellião successor do 13° officio de Notas do Districto Federal, Mario Queiroz.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Requerimentos despachados, pelo ministro da guerra:

Altino Frogetti, pedindo transferencia de unidade para incorporação. — A prova do allegado é fraca.

Antonio Rodrigues, alferes voluntario da patria, pedindo titulo de habilitação ao soldo vitalicio. — Satisfaça a exigencia constante da informação da Directoria de Contabilidade.

Edgard Valença da Camara, reservista, pedindo promoção a 2° tenente da reserva. — Juntar as alterações occorridas durante a incorporação. Juntar em proprio original o diploma e a certidão de registro de nascimento. Juntar novo attestado de conducta. Depois disso será apreciado seu pedido.

Figueira & Cia., propondo a venda de mascaras contra gazes asphixiantes. — Compareça á Secretaria da Guerra.

Firmino Ignacio dos Santos, soldado da G. N., Manoel Ferreira da Cunha, soldado, Pedro Pereira de Souza, cabo voluntario da patria, pedindo expedição de titulo de soldo vitalicio; José Ceatano de Almeida, pedindo trancamento de matricula de um alumno do Collegio Militar do Ceará; José Quindoré, monsenhor, idem. — Deferidos.

Francisco Gonzaga Fernandes, soldado, pedindo um attestado. — Peça por certidão se lhe convier, precisando o fim a que destina o documento.

João de Deus da Silva, reservista, pedindo certidão. — Dê-se por certidão as alterações na forma da lei.

João Ferreira da Camara, 2° tenente commissionado, pedindo trancamento de matricula na Escola Militar; Leovegildo Rebello de Souza, 1° tenente, pedindo licença para tratamento de saude; Nelson de Aguiar Garcia, 2°. sargento, pedindo permissão para inscrever-se no concurso da Secretaria da Guerra. — Sim

José Oliveira de Queiros, reservista, pedindo 2ª. via de caderneta de reservista. — Peça por certidão se lhe convier.

Marat Rodrigues dos Santos, ex-praça, pedindo certidão. — Sim, na forma da lei.

Maria Candida da Costa Pacca, Pedindo pagamento devido a seu marido; Maria Pereira dos Santos e outros, pedindo expedição de titulo e pagamento de soldo vitalicio de seu pae fallecido; Raymundo José Barbosa, anspeçada, pedindo expedição de titulo de soldo vitalicio — Deferidos nos termos da informação da Contabilidade da Guerra.

Polycarpo Flores de Souza, soldado, pedindo devolução de documentos. — Não existem os attestados a que se refere o requerente na E. S. de Infantaria.

Octavio Pereira Rio Branco, pratico de pharmacia, pedindo asseinelhação de vencimentos. — A lei não autoriza a satisfação do pedido.

Alexandre Fontoura, coronel, pedindo que sua licença seja de accordo com o art. 17. — Sim, sendo a presente licença relativa ao 2°. periodo de 10 annos 1914-1924

Antonio Joaquim Fortes Bustamante, official de justiça militar, pedindo equiparação de seus vencimentos aos dos porteiros do ministerio da Guerra. — Carece o Poder Executivo de competencia para resolver o caso.

Antonio Soares de Albuquerque, enfermeiro, pedindo transferencia para uma das vagas de enfermeiro da 3ª. classe do H. C. E. — Indeferido á vista das informações.

Candido Thomaz da Silva, mestre ferrador da E. E. H. e Pedro do Amaral Thomé, pedindo certidão. — Dê-se o que constar na fórma da lei.

Carlos Conteville & Cia. propondo a venda de discos para estojos. — Não convem presentemente a acquisição proposta.

Carolino Portilho, servente do C. M. R. Janeiro, pedindo averbação de tempo de serviço. — Averbe-se para opportuna apreciação.

CIUMES

Alvejou a noiva e suicidou-se com um tiro no ouvido

A tragedia desenrolada hontem á noite na estrada do Rio Grande abalou profundamente os moradores de Jacarepaguá.

O seu principal protagonista depois de alvejar por duas vezes a noiva levou a arma contra a propria cabeça a altura do ouvido direito desfechou um tiro, caindo em meio de uma poça de sangue, mortalmente ferido.

Uma ambulancia chamada a soccorrer as victimas, transportou ao Posto do Meyer, onde veio elle a fallecer no momento que dava entrada no Hospital de Prompto Soccorro.

O NOIVADO

Ha Sois mezes approximadamente Carlos Machado de 20 annos de idade servente do Ministerio da Agricultura se enamorou de Hilda Telles Vidima, brasileira de cor parda, contando apenas 17 annos, orphã de pae e mãe residindo em companhia de seu tio Antonio Medeiros, morador á Estrada Rio Grande n. 19, Taquara, Jacarepaguá.

Passados alguns dias Carlos, que residia á rua Venancio Ribeiro n. 34 Engenho de Dentro, resolveu pedir Hilda em casamento, pedido esse que os tios aceitaram de bom grado.

O noivo começou então a frequentar a Casa de Medeiros onde ia tres vezes por semana, para visitar aquella, que elle dizia aos seus mais intimos amigos, amar muito.

Entretanto os parentes de Carlos não conheciam Hilda pois que ouviam falar de que elle muito breve se casaria com uma moça residente em Jacarepaguá.

Hontem, como de costume Carlos se dirigiu á Estrada Rio Grande afim de visitar sua noiva.

Ali chegando foi elle recebido gentilmente pelo tio de Hilda a qual sentando-se ao seu lado principiaram a palestrar amistosamente.

UM ARRUFO QUE SE TRANSFORMA EM TRAGEDIA

No meio da palestra Carlos, que era dotado de um grande ciume, disse qualquer coisa que não agradou Hilda.

Esta bastante sentida, levantou-se de onde estava a disse para o noivo: "Carlos, entre nós, está tudo acabado".

Carlos não acreditou na resolução de sua noiva; esta, porém, a manteve e quando se encaminhava para o interior da casa, teve seus passos impedidos pelo noivo, o qual lhe implorava que não ficasse zangada. Ella, entretanto, não o quiz ouvir.

Carlos, como um louco, saca de um revólver, alveja Hilda, detonando a arma contra aquella que o desprezava de um momento para outro. Hilda vendo Carlos apontar-lhe a arma, correu para o interior da casa, que está situada no centro de um terreno todo arborizado.

Carlos, julgando tel-a matado, parou, ficou pensativo, durante alguns segundos, rapidamente volta a arma contra si e a detona novamente, dando um tiro no ouvido.

O trefloucado rapaz rolou nos canhares e cae ao sólo, quasi sem vida.

Com o estampido dos tiros, correram varios vizinhos de Medeiros, quando depararam com aquelle quadro.

O noivo ferido mortalmente, sem fala, necessitava de immediatos soccorros.

Um vizinho, correu, então, ao largo do Tanque, solicitou o comparecimento de uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, e bem assim scientificou ao commissario Alvaro Nogueira, de serviço no 24° districto policial, o occorrido.

Carlos Machado, o suicida

A POLICIA COMPARECE

Aquelle commissario compareceu immediatamente ao local, afim de tomar as necessarias providencias, ouvindo varias pessoas.

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

A ambulancia não se fez demorar. O medico da Assistencia examinando o ferimento de Carlos, declarou que era um caso perdido.

Transportado para aquelle Posto, foi ali medicado e logo em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer quando ali dava entrada.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O INQUERITO

O delegado do 24° districto policial, dr. Cicero Brasileiro de Mello, mandou abrir inquerito.

Hoje serão ouvidas varias pessoas.

Leilão na Alfandega

Decidiu o inspector dr. Lindolpho Camara que haja leilão nos dias 12, 16 e 18 do corrente ás 13 horas, no armazem 17 do Caes do Porto, varias mercadorias que feriram as disposições das leis.

De conformidade com a portaria n. 506, de 12 de dezembro de 1928, só poderão ser retiradas das praças as mercadorias, cujos donos ou consignatarios o requeiram até a vespera do leilão, juntando logo a prova de terem pago os direitos respectivos.

Ha innumeros lotes, dos quaes destacamos os seguintes:

Uma caixa contendo 38 atlas de farinha de aveia um engradado com sobresalentes para auto-caminhão; uma caixa com 2.000 carteiras de cigarros nacionaes da Companhia Souza Cruz; quatro ditas contendo doces em conservas de calda; um barril com verniz graxo; 17 fardos com papel assemelhado ao vegetal; um engradado com sabão perfumado; uma caixa contendo 3.000 lampadas electricas, até 50 velas; uma dita contendo filmes impressos; uma caixa com obras de louça para serviço de mesa; cinco ditas contendo fogareiros de petroleo; um dita com 10 duzias de apparelhos para afiar laminas de navalha; duas ditas contendo 115 duzias de talheres ordinarios (facas e garfos); 192 canivetes com cabos ordinarios; 48 tesouras para unhas ou semelhantes; 102 navalhas com cabos ordinarios; 180 tesouras até 16 centimetros; 24 cortadores de charutos, 12 alicates para manicure e 12 alicates corta-unhas e quatro diz com tecido de algodão e seda com fios de metal etc. etc.

No dia e na vespera da praça, as mercadorias dos lotes poderão ser examinadas por quem tenha nelles interesse.

O PERU' SOB UMA JUNTA MILITAR

Vae ser submettido a Conselho de Guerra o aviador norte-americano Harold Grow — O governo da Bolivia reconhece a Junta Militar Peruana

LIMA, 3 (A.) — O presidente da Junta Militar, tenente-coronel Sanchez Cerro, interpellado, respondeu que o cidadão norte-americano Harold Grow, ex-chefe das forças peruanas de aviação, se encontra detido em Arequipa, e será conduzido para esta capital, afim de ser submettido a conselho de guerra, por haver violado disposições do Codigo Penal Militar Peruano, participando da guerra civil estabelecida no paiz, quando era estrangeiro, nella não se devendo, portanto, immiscuir.

E' portanto como revolucionario que elle será julgado.

— A Junta Militar da Bolivia, reconheceu, segundo noticias aqui chegadas, officialmente, a Junta Militar Peruana presidida pelo tenente-coronel Sanchez Cerro.

CENTRO E CINCOENTA POLITICOS NA "LISTA NEGRA"

LIMA, 3 (U. P.) — Uma "lista negra", com approximadamente 150 politicos do regimen Leguia, foi entregue aos bancos hoje, impedindo a retirada dos fundos depositados pelos mesmos durante o periodo de oito mezes que é o tempo que o Tribunal Nacional levará para investigar sobre as fraudes de que aquelles politicos são accusados.

Nessa lista figuram ex-ministros, senadores e deputados.

Inauguração dos melhoramentos de Poços de Caldas

BELLO HORIZONTE, 3 (Da succursal do DIARIO DA NOITE — Pelo radio) — Inauguraram-se hontem em Poços de Caldas os melhoramentos porque passou, ha pouco, essa estancia hydro-mineral, comparecendo o representante do sr. Antonio Carlos.

O carroceiro levou uma quéda

A Assistencia soccorreu o carroceiro Valentim da Motta, portuguez, casado, residente á estrada da Pavuna n. 288, que apresentava contusões generalizadas, ferida contusa no braço em consequencia de ter levado uma queda na rua São Luiz Gonzaga. Medicado retirou-se.

Mordidos por cão

Apresentando ferimentos em ambas as mãos produzidas por dentada de cães foi soccorrida na Assistencia do Meyer Lucinda Marques, brasileira de 7 annos, filha de Maynard Campos morador á rua Adalgiza n. 44 Piedade. Roberto, de 8 annos de idade, brasileiro, filho de Adelino Augusto, morador á rua Capitão Macieira 54, casa 4 D. Clara, com um ferimento no labio superior e face direita, por ter sido mordido por um cão á porta de sua residencia.

Depois de medicados, retiraram-se Ambos serão submettidos a tratamento no Instituto Pasteur.

NOTICIAS DA GUERRA

Apresentaram-se ao D. G. os seguintes officiaes: coronel José Libano Ferreira Parga; capitão Antonio Sanromá; primeiros-tenentes Godofredo Vidal, Armando Lustosa Moreira Barroso, Humberto Moraes Barbosa de Amorim, Erico Miró Ericksen e José de Lima Figueiredo; segundos-tenentes Eolo Miró, Mendes de Moraes e Arthur Duarte Candal Fonseca.

— O ministro permittiu que o major Raymundo da Paz Filho, gozo as férias regulamentares nesta capital; que o major Frederico Socrates, goze em Goyaz os 15 dias de dispensa de serviço; que o coronel medico Antonio Alves de Cerqueira, capitão Raul Pinto Seidl e o 2° tenente-pharmaceutico Dirceu Bastos, venham a esta capital; e que o 1° tenente Carlos de Queiroz Falcão se demore mais 15 dias em Fortaleza.

— Vae ser submettido a inspecção de saude, o capitão Ormuz Vieira.

Foi varejada uma agencia de loterias

E presos varios contraventores

Hoje, pela manhã, o commissario Mario Serpa, acompanhado do investigador Vicente, varejou a agencia de loterias da Avenida Rio Branco n. 49, prendendo ahi os contraventores do denominado "jogo do bicho", Bernardino Tavares e Adelino Tavares, ambos vendedores, além de outros, compradores.

A casa foi fechada pelas referidas autoridades, depois de serem removidos todos os moveis e utensilios para o Deposito Publico.

Bernardino e Adelino, depois de autuados, foram recolhidos ao xadrez da Central de Policia.

Victimas de quéda na residencia

Na Assistencia do Meyer, foram soccorridas, Dóra Coutinho, de 2 annos de idade, brasileira, filha de João Coutinho, morador á rua Dr. Aristides Caire n. 201, casa 8, apresentando fractura da clavicula direita, por te rsido victima de uma quéda, quando procurava subir em uma cadeira, na residencia de seus paes.

— João, de 4 annos, brasileiro, filho de João Ferreira, morador á rua Christovão Penha, n. 17, casa 2, Piedade.

João, quando brincava com outros menores, foi victima de uma quéda soffrendo fractura da clavicula esquerda.

Depois de medicado, retiraram-se.

A Caixa de Pensões da Central do Brasil, adquiriu titulos federaes e deposita numerario do B. B.

A Caixa de Aposentadorias e Pensões, dos ferroviarios da Central do Brasil, com a acquisição que acaba de fazer de titulos federaes, elevou o seu capital a 19 mil contos de réis, elevando tambem o seu capital no Banco do Brasil, com o deposito hontem feito, de cerca de 3 mil contos.

Continuará servindo no 11° R. I. em S. João d'El-Rey

Foi mandado continuar a servir no 11° regimento de infantaria, em S. João d'El-Rey, o 1° tenente veterinario Philomeno da Silveira e Silva.

O CONCURSO PARA 4° OFFICIAL DA CONTABILIDADE DA GUERRA

Candidatos chamados á inspecção de saude

Devem comparecer amanhã quinta feira, ás 12 horas na Directoria de Contabilidade da Guerra, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para 4° official, afim de se submetterem a inspecção de saude: Kepler de Castro Neves, Lourival Gonçalves de Almeida, Luiz Lopes Gama Andréa, Luiz Heleno Vieira, Lauro Fontes, Lauro de Almeida Santos, Luiz Monteiro de Paula, Laercio Braga, Lydio de Almeida Jorge, Leão Francisco Teixeira, Manoel Costa Leal de Moura, Mario Bastos, Manoel Antonio Brance, Manoel Nunes Fonseca, Marcillio Vianna Freire, Murillo Rodrigues Campello, Miguel de Oliveira Mello, Miguel Antonio Luiz Filho, Moacyr Salema Garção Ribeiro, Mathias do Rego Barros, Moacyr Lopes Ribeiro, Milciades Ferreira da Cunha, Milton Maciel da Silva, Nelson Antonio Luiz Norival da Costa Guimarães, Nelson Marianno Costa, Nilo Martins Rodrigues, Osmario Pereira Reis, Octavio de Souza França e Oswaldo Bello de Amorim.

Do 4° R. I. para o 25° B. C.

Foi transferido do 4° regimento de infantaria, em Quitauna, para o 25° batalhão de caçadores, em Therezina, o 2° tenente Odilon Siqueira.

Nos Theatros e Cinemas

Estreará amanhã, no Republica, a Comp. Hortense Luz

"Feira da Luz". A moderna revista portugueza. Algumas figuras do elenco

Realizou-se hontem o primeiro ensaio, nesta capital, da Companhia Hortense Luz, o grande conjunto de theatro musicado, que depois de ter conquistado notavel exito em Portugal, o operoso empresario José Loureiro quiz trazer ao conhecimento da platéa carioca.

DIARIO DA NOITE, admittido na sala do Republica, hontem, quando se apuravam os quadros de "Feira da Luz", a revista de apresentação do conjunto portuguez, considerado o mais completo até agora apparecido em Lisboa, teve occasião de registrar alguns aspectos deste ensaio, podendo antecipar que realmente o Rio vae ter espectaculos de revista moderna dos mais novos e encantadores.

—"Feira da Luz", explica-nos um dos elementos da companhia, é um titulo de duplo sentido. Ao mesmo tempo que evoca a feira famosa, tão typica, de Cintra, significa tambem plethora de feérie, de movimento, brilho, esplendor.

Alguns numeros de "Feira da Luz", dos que tivemos occasião de ver, representam o maximo que se póde conseguir na revista moderna, no theatro musicado. Em conjunto, a peça se impõe pela harmonia, pelo encanto, pela sensibilidade que requer seu desenvolvimento. O poema de "Feira da Luz" é de Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, sendo toda sua musica do maestro Frederico Freitas.

A partitura sobre cujos themas corre a acção de "Feira da Luz" é alegre, expressiva, nova, prestando-se admiravelmente ao com' plemento musical do espectaculo em que, aliás, cada detalhe é calculado com extraordinario sentido artistico.

Vale dizer tambem aqui que "Feira da Luz" só em montagem custou duzentos contos e tem uma apresentação inexcedivel de bom gosto e brilhantismo. Sobre a scenographia moderna move-se a revista, que, tanto nos seus sketches, como nas suas cortinas, realiza, pelos figurinos, pela illuminação, pelo jogo de côres e pelo complemento poematico, em canções, charges ou ballados, na successão de quadros, o espectaculo dos sentidos e da intelligencia.

Numeros como o da lenda dos "Sete ais" de Cintra, são de doce romantismo, bem aproveitado em toda sua emoção. Outros, como os bailes fantasistas "Golf" e "Bonecos", representam dados originaes e de grande effeito, criados pelo notavel joven bailarino Francis, que, quer nos seus duos com Stefanie, quer como director do corpo de bailes, é de certo uma notavel figura de artista moderno, que terá entre nós uma apresentação sensacional.

Hortense Luz, com quem trocámos algumas palavras, insiste para que assistamos alguns ensaios de Francis:

—Este é o maior bailarino de Portugal. Eu me orgulho em trazel-o ao Brasil, como director de bailes da companhia. Todas as criações de Francis nos seus numeros, nos côros, nos desfiles, são de grande novidade e de irresistivel belleza. Desculpe que elogie a minha casa, mas é justo...

Assistimos os ensaios infatigaveis de Francis, dirigindo as disciplinadas girls do conjunto. Depois, vimos a repetição dos seus numeros desta peça, "Golf" e "Bonecos", admiraveis peças de dansa ligeira moderna, de desenho elegantissimo, leves no seu desenvolvimento, encantadores de sentido e rythmo. Stefanie, a bailarina de Vienna é, por sua vez, uma "partenaire" digna de Francis que, não só como bailarino mas tambem como director, sempre realiza obra pessoal, fascinadora, nova, marcações originaes, rapidas, alegres, deliciosas, servido de um corpo da baile de primeira ordem, digamos.

— Hortense Luz, diz-nos o notavel comico Ohira, é uma estrella encantadora. Não póde calcular o partido que ella consegue, por exemplo, de seus "travestis". Imagine que ella cantou um só de seus numeros quatrocentas vezes, numa das revistas do repertorio!

Ghira, Nascimento Fernandes, Filomena Lima, são outros elementos de destaque no elenco que se estréa amanhã, já conhecidos no Rio. Ghira faz os "compéres" notavel pela sua verve inexcedivel.

Nascimento Fernandes é o grande actor de extrema plasticidade, provado em todos os generos:

—Um dos mais bellos elementos do elenco, affirma-nos o senhor Loureiro, certo que faz justiça, elogiando o seu contratado.

Filomena Lima, figura e voz bem portuguezas, até já trabalhou em elencos nacionaes:

—O meu publico do Rio, de que ando saudosa ha dez annos, vou revel-o apenas seja aberta "Feira da Luz": faço o prologo, diz-nos ella...

E ahi estão, em poucas linhas, alguns aspectos que pudemos tomar na "avant-premiére" de "Feira da Luz", impressões rapidas dos elementos que nos traz o espirito de Hortense Luz e gosto do consorcio de empresarios formado pelos srs. José Loureiro, M. Pinto e N. Viggiani.

Grupo de artistas da Companhia Hortense Luz, em pose para o DIARIO DA NOITE, hontem, no Republica

UM NOVO "CASO" NO TRIANON

A' proposito do desapparecimento da placa com o nome de Abigail Maia daquelle theatro

Assignalando a actuação de Abigail Maia no Trianon, á frente de uma companhia a que deu o seu nome e o seu melhor esforço de artista, interpretando comedias que ainda hoje não encontraram naquella casa de espect culos parallelo no acolhimento publico, bastando recordar o "record" de permanencia no cartaz até aqui insuperado de "Onde canta o sabiá", de Gastão Tojeiro, fôra collocada ha annos na sala de espera do theatro da Avenida uma placa com a inscripção: "A Abigail Maia, os seus admiradores". A placa em questão, inaugurada no Trianon festivamente, por occasião da recita do artista Norberto Teixeira foi offerecida por uma commissão de senhoras da primeira sociedade carioca. Agora, quando se annuncia a estréa de uma nova companhia no theatro da empreza J. R. Staffa, e que o Trianon está em foco, um leitor do DIARIO DA NOITE escreve-nos estranhando o desapparecimento da placa com o nome de Abigail Maia daquelle theatro, e ponderando que não encontra no facto de haver passado por ligeiros reparos na sua sala de espectaculos o Trianon, explicação para a irreverencia. Accrescenta ainda o missivista que no theatro João Caetano, que acaba de ser construido todo de novo, as placas commemorativas da passagem de algumas actrizes estrangeiras e nacionaes pelo antigo theatro, ainda hoje ali estão, collocadas em uma parede no interior da "caixa", por isso que a nova edificação não offerece no seu estylo localização para as diversas placas. Ora, ainda conforme o missivista, o Trianon não soffreu mais do que ligeiras modificações na sua sala de platéa, e o local onde se encontrava a placa com o nome e a data da actuação de Abigail Maia permaneceu como estava...

Festival no Lyrico, em homenagem á "Miss Italia"

Como estava annunciado, realizou-se, hontem, á noite, no theatro Lyrico, o festival em homenagem a "Miss Italia".

Constava do programma a Symphonia do "Guarany", que devia ser regida pelo maestro Oscar Guanabarino e a opera "Tosca", de Puccini, que teve como interpretes a sra. Carmen Gomes, o tenor Reis e Silva, o barytono Pilotto e o baixo João Athos.

Havia grande curiosidade em torno do facto de Oscar Guanabarino ir reger a orchestra do Centro Musical do Rio de Janeiro. A' ultima hora, porém, adoeceu o nosso illustre confrade, que foi substituido na regencia pelo violino "Spalla" da referida orchestra, Henrique Spedini, improvisado, assim, em maestro director e que se desobrigou muito bem da incumbencia que lhe deram.

A historia se repete. Já uma vez, naquelle mesmo theatro Lyrico, um segundo violoncello teve de substituir, á ultima hora, o regente da orchestra, que era o nosso grande Leopoldo Miguez. E sabem quem era esse humilde violoncellista, que dirigia um conjunto orchestral pela primeira vez?

Era o hoje celebre maestro Toscanini.

Oxalá que Spedini, que tem o curso de violino, com medalha de ouro, pelo nosso Instituto de Musica e que possue uma solida cultura musical, pois que foi tambem laureado no curso de harmonia, que fez no mesmo estabelecimento de ensino acima citado, faça continuar o resto da historia, galgando no mundo musical, as mesmas cumminancias a que attingiu o celebre maestro italiano.

MUSICA

Concerto de Guiomar Novaes

Guiomar Novaes, a notavel pianista brasileira vae dar um concerto no Municipal.

Esta é uma boa nova que transmittimos nos auditorios cariocas, saudosos da grande interprete e de suas audições.

O recital de Guiomar Novaes será sexta-feira proxima, 12 deste mez, á tarde.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO THEATRO MUNICIPAL

O primeiro espectaculo será levado a effeito em homenagem a Carlos Gomes, com "O Guarany"

CAMPINAS, 2 (Do correspondente) — No proximo dia 10 do corrente será inaugurado o Theatro Municipal desta cidade, para o que muitos esforços tem empregado o prefeito Orozimbo Maia, que, para tomar as ultimas providencias relativas ao espectaculo inaugural, deverá seguir na semana corrente para S. Paulo.

O primeiro espectaculo do Theatro Municipal constituirá uma homenagem ao maior dos nossos compositores, sendo representado "O Guarany" pela Companhia Italo-Brasileira, da qual faz parte a consagrada cantora patricia sra. Bidu' Sayão.

Por occasião da inauguração, fará o discurso em nome da Prefeitura o dr. Aristides Lemos.

O elenco da companhia lyrica que virá inaugurar o Theatro Municipal é o seguinte:

Maestros Francisco Mignone, Lamberto Baldi ou Giuseppe Manfredini.

Sopranos Bidu' Sayão, Carmen Gomes, Luiza Ciaccio Miranda, Mathilde de Russo, Lina Berberi e Gilda Colombo.

Tenores Reis e Silva, João del Negri, Ferdinando Santoro e Salvatori Paoli.

Barytonos Angelo Pilotto, Asdrubal Lima, Sylvio Vieira e Stefano Bruno.

Baixos João Athos, Giovanni Fattori e Salvador Perrotta.

Baixo comico, Emilio Marangoni.

Utilitá: Alice Bianchi, Elena Sternini, Eurico Simoni e Angelo Matteazzi.

Corpo de bailes composto de 16 bailarinas. Coristas de ambos os sexos, 32. Orchestra do Centro Musical de S. Paulo, composta de 46 professores.

Repertorio: "Guarany", "Aida", "Barbiere di Seviglia", "Lucia de Lammermoor", "Bohéme", "Cavallaria Rusticana", "Pagliacci", "Trovatore", "Madame Butterfly", "Tosca", "Rigoletto" e "Traviata".

Preços: récitas de inauguração e de assignatura; frizas, 30$000; camarotes, 120$000; poltronas e balcões, 30$000; cadeiras "foyer", 15$; galeria, 6$000.

Récitas populares: frizas, 60$000; camarotes, 50$000; poltronas e balcões, 10$; cadeiras "foyer", 8$000; galeria, 4$000.

Movimento theatral em Porto Alegre

A capital sul-riograndense está se tornando a Méca da arte dramatica brasileira

Esther da Silva, estrella argentina de comedia

Ha poucos dias, o actor-empresario Jayme Costa, que terminava uma longa temporada em Porto Alegre, mandava dizer para o Rio, que o Rio Grande do Sul estava "optimo para theatro".

Jayme Costa que além do successo artistico e financeiro, teve tambem a homenagem publica de uma placa commemorativa de sua passagem ali, parece ter razão. O actual movimento theatral de Porto Alegre é um dos mais interessantes possiveis. E a publicidade desse facto é que tem orientado rumo sul, alguns de nossos elencos.

Por exemplo, a Companhia do theatro para rir e chorar, do Restier Junior, Hortencia Santos e Juvenal Fontes, no que se sabe, está de malas promptas para a capital sul-riograndense.

Agora, acha-se ali, actuando com agrado, a Companhia Argentina de Comedias de Esther Da Silva, que já deve ter apresentado duas peças: "A malvada", de Escuder e "El alma desnuda", de Acasuso.

Outro elenco que se exhibe para a platéa porto-alegrense, é a Companhia de revistas e sainetes, que tem á frente Lyson Gaster, dirigida pelo actor Viviani e de que fazem parte, entre outros, Maria Amelia, Marietta Field e Antonio Mattos. Lyson Gaster, depois de uma temporada no "Coliseo", passou-se para o "Avenida", onde permanecerá algum tempo.

No Cine-Theatro Ypiranga, deve ter estreado a 26 uma grande companhia de "music-hall", sob a direcção competente do conhecido maestro Rada. Nesse conjunto destacam-se, além de outros numeros sensacionaes, as "Edwards Sisters", Margaret e Marion, duas fascinantes "stars" internacionaes.

Lyson Gaster, que está agora no Avenida, de Porto Alegre

Ahi estão algumas noticias bem indicadoras do intenso movimento theatral de Porto Alegre, onde tambem o pianista Fechi vem de dar uma serie de concertos com exito brilhantissimo.

* * *

Desligou-se da Companhia Jayme Costa, onde vinha actuando ha tempos, a actriz Clotilde Duarte, um dos bons elementos de nosso theatro de comedia que, ao que consta, irá para o elenco de Leopoldo Fróes, em Paris.

VARIAS NOTICIAS

Margarida Max, a querida estrella da revista, deve decidir hoje seu ingresso no elenco do Recreio.

— Após terminar sua temporada em Santos, a companhia Palmerim Silva virá para esta capital actuar em um de nossos theatros, provavelmente no Phenix.

— Amanhã, no Lyrico, ás 16 horas, festival de Victoria Miranda.

— Sabbado, depois da meia noite, em beneficio da Casa dos Artistas, no S. José, festival sob o patrocinio da menina Fernanda Gonçalves.

— Victor Francen, dará, hoje, no Municipal, "Le maitre de son coeur", de Paul Reynal e, amanhã, em vesperal, "Le Misanthrope", de Moliere, recita dedicada ás senhoritas cariocas.

Amanhã, á noite o conjunto francez representará "Le Marquis de Priola", de Henri Lavedau.

Descoberta de um novo raio ultra-violeta

MOSCOU, 3 (H.) — A missão scientifica que se acha no Polo Norte a bordo do quebra-gelos "Sedov" expediu para esta capital um radio em que annuncia a descoberta de um novo raio, rarissimo, ultra-violeta.

AVISOS FUNEBRES

LAURO MEDEIROS

(30° DIA)

Rosa Nina de Medeiros, convida aos seus parentes e amigos, assim como aos amigos e collegas de seu idolatrado e inesquecivel filho LAURO MEDEIROS para assistirem á missa, que por sua alma será rezada no altar-mór da igreja de N. S. do Parto, amanhã, ás 8,30 horas.

D. MANOELA LUIZ OSORIO MASCARENHAS

Francisca Osorio Mascarenhas, dr. Gabriel Osorio Mascarenhas (ausente), Cypriano Osorio Mascarenhas, dr. Carlos Osorio Mascarenhas e dr .Francisco Osorio Mascarenhas (ausente), convidam os parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistir á missa de 7° dia que mandam rezar por alma de sua mãe.

D. MANOELA LUIZ OSORIO MASCARENHAS

sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Desde já antecipam os seus agradecimentos.

DEVOÇÃO DE N. S. DA PIEDADE

D. DEOLINDA MARTINS

IGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

De ordem da zeladora-presidente, convido as irmãs da Devoção, a familia e amigos da irmã d. DEOLINDA MARTINS, para assistirem á missa que por sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares. — Jacy Pires Ferreira Machado, secretaria.

DR. MANOEL CLEMENTE DO REGO BARROS

A familia do DR. MANOEL CLEMENTE DO REGO BARROS, agradecendo aos que a acompanharam no transe por que passou e que a confortaram enviando corôas, cartas e telegrammas, convida a todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de seu querido chefe, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na matriz de S. José e desde já se confessa agradecida.

Colonia Franceza

Homenagem a Miss França

A Colonia Franceza offerecerá quinta-feira, 4 de setembro, das 5 ás 7 horas, no Palace Hotel, um chá dansante em honra a Miss França. As pessoas que desejarem assistir a essa festa, poderão obter ingressos na Avenida Rio Branco n. 9, sala 219, e no Crédit Foncier du Brésil, Avenida Rio Branco n. 44.

RADIO

OS PROGRAMMAS DE HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL. — (ONDA DE 300 METROS — POTENCIA: 500 W) — Das 18 ás 19 horas — Discos. Das 20 ás 20.15 — Boletim noticioso e discos Odeon da Casa Edison. Das 20.15 em deante — Discos variados.

RADIO CLUB DO BRASIL — (ONDA DE 230 METROS). — Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 17 ás 17.30 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da tarde. Das 19 ás 20.45 horas — Programma de discos variados. Das 20.45 ás 21 horas — Boletim noticioso para o interior do Paiz. Das 21 ás 21.15 horas — Palestra da "Cruzada pela Educação". Das 21.15 em deante — Broadcasting Internacional. Retransmissões de estações estrangeiras.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO — (Onda de 400 metros) — 17 horas: hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical; [illegible] ras: Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz. 19 horas: hora certa. Supplemento musical. Discos. Jornal da [illegible] 21 horas: radio-jornal do governo do Estado do Rio (serviço de Informações Officiaes); 21.15 minutos: ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo dr. Pereira Braga sobre "Processo Civil" decima terceira da serie promovida pelo Instituto dos Advogados sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro. Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da professora mme. Bandeira, baixo De Lechi, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

O concurso de literatura vernacula especialmente do Brasil que se realizou na Escola Normal

O dr. Oswaldo Orico, um dos candidatos a esse concurso, não terminou as provas do mesmo. Não estando de accordo com o primeiro julgamento da commissão examinadora retirou-se do concurso.

Esse candidato não foi, pois desclassificado.

QUANDO JOGAVA PING-PONG MACHUCOU-SE

No Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado Adolpho Machado, branco de 18 annos, solteiro, argentino e residente á rua Andrade Neves n. 193, que apresentava uma ferida contusa no labio superior. Adolpho jogava ping-pong e machucou-se com uma raquette daquelle jogo.

O CALOR NA EUROPA

Na Hespanha, o thermometro subiu a 55 gráos !

MADRID, 3 (H.) — Dizem de Bilbao que continuam a se fazer sentir os terriveis effeitos da onda de calor que ha dias vem affligindo a região.

Eram varios os casos de insolação já registfados.

A' primeira hora da tarde de hontem, chegára a ser registrada a temperatura de 55 gráos.

ABSOLVIDO PELO JUIZ DA 7ª VARA CRIMINAL

Antonio Chagas, proprietario da "Padaria Victoria" situada á rua das Missões 193, tendo sido accusado de commetter actos illicitos e offensa ao pudor com uma menor de nome Eunice da Costa Soares, foi pronunciado. Submettido a julgamento acaba de ser absolvido por falta absoluta de provas, tendo sido seu advogado o dr. Clovis Dunshee de Abranches.

FALTA

PAG_ 6

DIARIO DA NOITE — TODOS OS ESPORTES
FOOTBALL · BOX · ATHLETISMO · TURF · BASKET BALL · NATAÇÃO · REMO · TENNIS

Notas do TURF

Reduzino no G. P. Jockey Club

Não podendo Alberto Feijó como ... dirigir o cavallo Duggan por ter na grande carreira de domingo a montaria de Ramuntcho, o jockey gaucho Reduzino de Freitas foi convidado e acceitou a direcção do filho de Siete y Medio.

Amboló no stud Andersen

O potro Amboló de criação do sr. F. J. Lundgren e que pertencia ao stud Beatra, passou á propriedade do sr. Andersen a quem pertence o potro Arcaju'.

VENDA DE APOSTAS NA SEDE SOCIAL DO JOCKEY CLUB

A vista da experiencia e apreciando o interesse despertado pela reunião de domingo proximo no hippodromo da Gavea, quando serão disputados os grandes premios Jockey Club e Taça dos Productos, a directoria resolveu instituir a venda de apostas, tanto do vencedor, como de duplas ou placê, na sua séde, á Avenida Rio Branco, desde sabbado ao meio dia e durante a reunião no domingo.

Serão tambem recebidas accumuladas para vencedor, dupla e placê, as quaes, sem prejuizo para o apostador, poderão ser liquidadas uma vez tenham vencido dois dos animaes ou duplas indicados.

A homenagem a Henrique Goulart

Será no domingo inaugurado o retrato na casa das apostas, tal como já publicamos, do antigo turfman e chefe daquelle departamento do Jockey Club, ha pouco fallecido.

A essa homenagem posthuma adherem não só os funccionarios da casa das apostas, como os de outros departamentos do Jockey Club.

Veiu pelo "Aratimbó"

O potro Garibaldi, ultimamente adquirido para o stud Jair de Oliveira, chegou hontem pelo Aratimbó.

Na praça do turf

Serão abertas hoje, as cotações para a corrida de domingo.

Os banqueiros aguardavam os galopes de hontem.

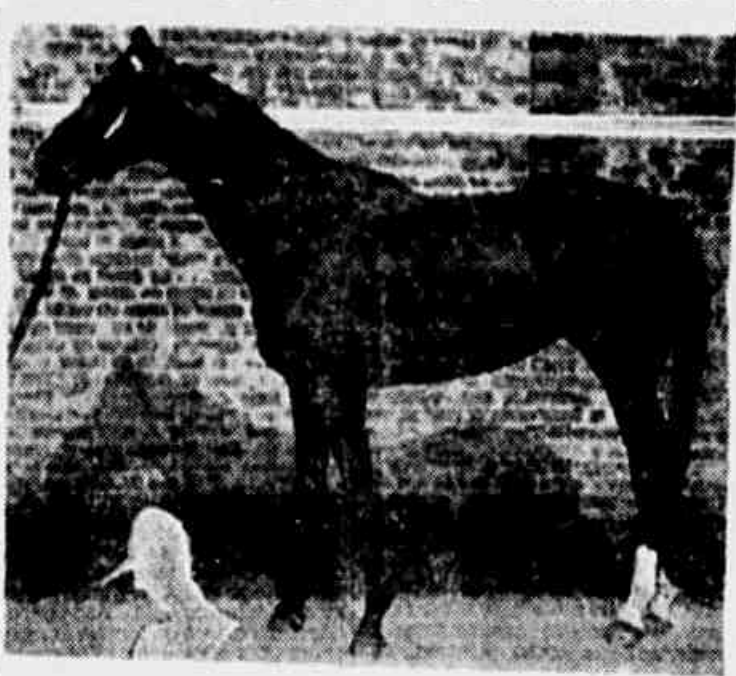
Sacadura Cabral x Adamastor

Realizando-se domingo proximo, o festival do Combinado Azul e Branco, encontrar-se-ão numa das provas os teams do Saccadura Cabral F. C. e Adamastor F. C.

Um attencioso officio do Royal Sport Club, de Barra do Pirahy

Da secretaria Royal Sport Club, o estimado gremio de Barra do Pirahy, recebemos um officio attencioso, pelo qual nos foi enviado um permanente desse distincto club, assim como nos foi communicado que DIARIO DA NOITE foi escolhido para orgão official da querida aggremiação tricolor.

Grato e ás ordens.

A corrida aos "50 contos"

Gringazo, da coudelaria Penteado, e pensionista do treinador Luiz Conzi, perdedor nesta capital e concurrente ao G. P. "Jockey Club"

NO GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB"

Se Santarém vencer encerrará a sua carreira nas pistas — A repercussão do triumpho

O proprietario do cavallo Santarém, dr. Linneu de Paula Machado, sobre ser um grande criador é mais do que isto: um criador.

Deste seu zelo extremado pela sorte dos seus crioulos tem elle dado provas sobejas. Ainda o anno passado, em vesperas do Grande Jockey Club, quando a fortuna lhe parecia sorrir, inscrevendo um producto do seu "haras" entre os vencedores desta carreira, no auge do enthusiasmo, o dr. Linneu affirmára que do seu exito possivel, ficaria apenas satisfeito com a honra de poder incluir o primeiro cavallo nacional na lista dos triumphadores da classica peleja.

Os fados não lhe foram propicios e na arrancada para a victoria, o valoroso filho da extraordinaria Miss Florence foi accommettido de hemorragia, mal podendo terminar o percurso.

Este anno, Santarém se apresenta de novo na grande prova em condições de augmentar o prestigio do "haras" onde nasceu levando um pouco mais longe a medida do valor e da fama de nossa criação.

Se Santarém triumphar, o G. P. Jockey Club marcará o final de sua carreira de parelheiro e do premio levantado o dr. Linneu de Paula Machado dará uma percentagem á Associação de Chronistas Desportivos, á Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf e aos funccionarios da secretaria do Jockey Club.

A victoria provavel de Santarém não repercutirá sómente nas rodas sportivas, mas tambem em nossos meios sociaes, pois certamente o que restar do premio, grande dama da nossa sociedade, cujo nome não declinamos para não ferir os seus elevados sentimentos de piedade, não se demorará em distribuir pelos pobres e pelos estabelecimentos de caridade, protegidos pelas suas mãos bemfazejas.

Preparando a prova maxima

EXERCICIOS E OPINIÕES

SANTARE'M

Não podendo exercitar-se na grama, que a Inspectoria da Pista deu como impraticavel, o cavallo Santarém fez na areia a sua prova para o G. P. Jockey Club, montado por Salfate. Cobertos os primeiros 1.660 metros em galope largo a ultima milha foi corrida forte com Urubá, que o filho de Novelty deixou a uns bons 50 metros.

Os mil metros finaes foram feitos em 65, os 1.200 em 85 e a milha em 104.

A impressão dos circumstantes foi optima.

CORONEL EUGENIO

Na mesma distancia e com o mesmo thema, Coronel Eugenio fez a seguir a sua prova, tambem montado por J. Salfate.

A milha foi percorrida com Uberaba, sendo marcados 109 e 65 para o kilometro. A volta fechada o filho de Prince Eugene fez segundo um marcador inglez em 124 e segundo um oriental em 123 2|5.

Coronel Eugenio chegou cansado e offegante.

Não impressionou bem.

PONS

Em 3.260 metros, montado por G Greme, Pons tirou uma prova real. O pensionista do provecto Christiano Torres, desincumbiu-se bem, marcando 217 para o total da distancia, 104 2|5 para a milha final e 65 para os ultimos mil metros.

Finalizou com boa acção.

DUGGAN

Montado pelo gaucho Reduzino de Freitas, que será seu piloto no domingo, Duggan trabalhou 2.400 metros em bom tempo, fazendo os ultimos mil metros em 64 3|5. O filho de Siete y Medio terminou com aquelle mesmo impeto com que bateu Ugolino no classico J. C. de São Paulo.

OPINIÕES EM TORNO DOS TRABALHOS

A IMPRESSÃO DO DOUTOR LINNEU

Terminado o exercicio da parelha, perguntamos ao proprietario do stud Expedictus pela sua impressão. O distincto turfman estava radiante e nos respondeu:

— Bôa. Santarém muito me agradou, ainda mais pela forma porque bateu Umbá. Coronel ainda está pesado e o exercicio de hoje lhe fará muito bem. Acabou muito offegante, mas até o dia da corrida estará melhor.

— Que cavallo reputa maior inimigo da sua parelha?

— Todos são grandes inimigos, se correr entretanto o tordilho do Paulo Rosa será o mais temivel...

— Mesmo assim a 7 de setembro, dia da Independencia, a criação paulista inscreverá um producto como ganhador do G. P. Jockey Club?

O dr. Linneu não respondeu, mas sorriu satisfeito.

UM PALPITE DE SUAREZ

Domingo Suarez assistiu aos trabalhos de hontem. Pedimos-lhe, então, um palpite. Suarez abriu-se num sorriso. Insistimos. Suarez respondeu-nos:

— Santarém para primeiro e Coronel para segundo.

— Qual será o azar?

— Coronel para primeiro e Santarém para segundo.

— Só, Suarez?

— Solo...

E gingando, pequenino, pendurado num enorme charuto foi attender ao Aggeu, que insistentemente solicitava a sua attenção.

ERNANI DE FREITAS NÃO DISSE NADA

— Então Ernani quem ganha o grande?

— Santarém... mas, olhe, não diga nada, não tenho animal na carreira, não devo falar...

— Então diga qual o ganhador da Taça?

— Tenho animaes na carreira, não fica bem...

O QUE PENSA O AGGEU DE SOUZA

Na porta do Jockey Club:

— Quem ganhará o G. P. Jockey Club, sr. Aggeu?

— Não sei. A corrida é dura. O que posso adeantar é que se a pista estiver boa o que ganhar tem de baixar de 206 e se estiver pesada tem de ir além de 210.

Jockey Club

PROGRAMMA OFFICIAL DA 19ª. REUNIÃO, EM 7 DE SETEMBRO DE 1930

Honrada com as illustres presenças de SS. EEx. o Sr. Presidente da Republica, Prefeito Municipal, Ministros de Estado, Corpo Diplomatico e altas autoridades civis e militares

Grandes Premios: JOCKEY CLUB e TAÇA DOS PRODUCTOS

A's 13.30 — 1ª carreira — Premio PONS — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Adios Amigo	55
2	Warlock	54
3	Asenha	53
4	Le Grand Môme	56
"	Souakim	53
5	Batteur d'Or	52
6	Moreninha	53
7	Torca	52
8	Palmito	54
9	Funchal	54
10	Atlis	54
11	Florida	54
12	Poussier	53
13	Gavroche	56

A's 14.00 — 2ª carreira — Premio VENUS — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Vauban	54
2	Verlaine	52
"	Vencedor	54
3	Amizade	52
4	Pirajá	54
5	Blue Star	54
6	Crepusculo	54
7	Germania	52
8	Cartier	54
9	Bozó	54
"	Memoria	52
10	Ibamirim	54
"	Ibacy	52
11	Valor	54
12	Valdade	52

A's 14.30 — 3ª carreira — Premio ULTRAMAR — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Urgente	53
2	Ulysses	53
3	Ubaia	51
4	Caruaru'	53
"	Ubim	50
5	Urubu'	49
6	Famoso	53

A's 15.00 — 4ª carreira — Premio TIA'RA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Pingo	54
2	Mystificador	53
3	Gambetta	53
4	Lazreg	53
5	Dolly	54
"	Le Grand Môme	52
6	The Palmier	58
7	Gentleman	57
8	Petulante	55

A's 15,35 — 5ª carreira — Premio TACITURNO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Ultramar	56
2	Ugolino	58
"	Uberaba	50
3	Solitario	50
4	X. Raio	49
5	Rapido	54
6	Dynamite	51

A's 16,10 — 6ª carreira Grande Premio TAÇA DOS PRODUCTOS — 1.600 metros — Premios: 20:000$, 4:000$ e 2:000$000

		Kilos
1	Leviathan	54
2	Vichy	52
3	Brincador	54
4	Carinho	54
"	Carinhosa	52
5	Aracaju'	51
6	Valentão	54
7	Alsaciano	54
8	Velasquez	54
9	Vendôme	55
"	Venus	52
"	Verdun	54
"	Vevey	54

A's 16.50 — 7ª carreira Grande Premio JOCKEY CLUB — 3.200 metros — Premios: 50:000$000, 10:000$000 e 2:500$000

		Kilos
1	Gringazo	58
"	Flutter	54
2	Pons	50
3	Middle West	56
4	Ufano	50
5	Coronel Eugenio	55
"	Santarém	51
"	Ugolino	50
6	Ultraje	54
"	Duggan	50
7	Ramuntcho	58

A's 17,20 — 8ª carreira — Premio NEGRESCO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Congo	56
2	Campo Grande	57
3	Cardito	54
4	Puritano	53
5	Weston	50
6	Spahis	55
7	Póde Ser	53
"	Sastre	56
8	Cabaratier	58

Rio de Janeiro 3 de Setembro de 1930.

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS

Varias notas sobre as actividades aquaticas da metropole

O REMO BRASILEIRO SERA' REALMENTE REPRESENTADO NOS CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS

O nosso remo será representado no Uruguay, por occasião dos campeonatos sul-americanos a serem disputados em março do anno vindouro. Isto o que nos affirmou hontem o sr. Romeu Peçanha da Silva, o esforçado sportman que accumula as funcções de director de sports aquaticos da C. B. D., director de water-polo da Federação do Remo e director de regatas do Vasco da Gama.

Disse-nos s. s. que sobre o assumpto não ha mais a menor duvida, estando já definitivamente assentado o nosso comparecimento. Realizando-se a regata em 25 de março, deverão os nossos remadores apportarem ao Uruguay com quinze dias de antecedencia, afim de se habituarem com as aguas de lá, completamente differentes das nossas.

Adeantou-nos ainda o sr. Romeu Peçanha que não sabe ainda se o Brasil será representado em todas as provas, pois não conhece ainda quaes os recursos materiaes com que poderemos contar. Pode garantir, todavia, que seremos representados em outriggers de oito e de quatro remos e em skiffs. Não será impossivel o nosso comparecimento em double-skiffs e outriggers de dois remos, o que depende das circumstancias.

Ponderamos ao director da C.B.D. que não possuimos um unico outrigger de oito remos, razão porque não entendiamos como se cogitava de uma representação dessa natureza. Fomos então informados por s. s. que a C. B. D. vae importar o barco em questão, afim de que o conjunto brasileiro inicie o seu preparo o mais cedo possivel.

O sr. Romeu Peçanha falou sobre o assumpto com tal segurança, tal convicção, que ficamos mesmo convencidos que ao remo nacional será offerecida uma grande opportunidade. Realmente, custa acreditar que o sport nautico mereça taes attenções, elle que sempre tem sido tão abandonado. Mas, deante da firmeza do sr. Romeu Peçanha, não temos razão para duvidar que o sport nautico tambem seja contemplado com o seu grande dia, tendo tambem uma opportunidade para medir-se com as maiores forças sul-continentaes.

Será o momento, então, de sabermos precisamente o que valemos.

UM RICO PREMIO PARA A PROVA DE 5.000 METROS

Como temos noticiado o C. R. Vasco da Gama promoverá em 15 de novembro uma grande prova de yoles de oito remos em um percurso de cinco mil metros. Podemos agora accrescentar que essa importante disputa terá um rico premio, offerecido pelo sr. Fernando Panelli Filho, conhecido medalheiro de São Paulo.

Hontem o seu representante aqui acreditado, o sportman Gastão Ladeira communicou que seria offerecido um bronze de posse transitoria para ser regulamentado pela Federação. Terá o premio as seguintes caracteristicas: uma placa de bronze de 40x25 centimetros sobre um pedestal de marmore. Nessa placa, haverá, gravado, um yole de oito remos. Ao centro, em esmalte, o escudo da Federação do Remo, circumdado pelos escudos de todos os clubs federados.

Para a primeira disputa o senhor Panelli offerecerá tambem as medalhas, que serão miniaturas do bronze, em ouro.

AS PROVAS DE HONRA DO ICARAHY

Parece definitivamente resolvido que uma das provas de honra da regata do Icarahy, a ser levada a effeito em outubro vindouro será em outriggers de dois remos. Não será impossivel que appareça uma outra em skiffs, pois sabemos que está havendo um trabalho nesse sentido. Dentro de poucos dias ficará tudo resolvido, com a apresentação do ante-programma.

MAIS UMA FARÇA DO LAGE

Quando o Lagoense separou-se do Lage, deixando este club sózinho na veterana União da Lagôa para filiar-se á Federação, dissemos que não nos causaria surpresa se o club alvi-verde improvisasse um club para lhe fazer companhia, medida essa que está em pratica em identica situação.

Effectivamente não nos enganamos, pois já está annunciada a fundação do C. R. Guanabarense, e o que é mais, já se encontra o novo club como filiado á União.

Nesse sentido já foi feita a communicação official á Federação do Remo, com a qual pretende a União continuar com relações.

Innegavelmente, é prodigiosa a festividade dos dirigentes do Lage; descobriram elles algum filtro misterioso, em virtude do qual fazem germinar clubs como cogumelos. E' phantastico!

TRANSFERIU-SE DE CLUB

Na reunião de hontem, encontrando-se perfeitamente em ordem o processo respectivo, a directoria da Federação do Remo concedeu a transferencia solicitada pelo amador Aloysio Antunes Pereira, do Guanabara para o Flamengo.

REUNEM-SE OS PRESIDENTES

O presidente da Federação do Remo, major Ariovisto de Almeida Rego, pensa reunir amanhã os presidentes dos clubs federados, afim de proseguir na reforma das leis da instituição aquatica.

Antes disso espera s. s. que o dr. Pimentel Duarte, representante do presidente do Guanabara, lhe faça a entrega de um estudo referente ao Conselho de Julgamentos, afim de ser o mesmo submettido ao conhecimento dos presidentes, na relevante reunião.

Ainda hontem manifestou o presidente da Federação o seu desejo de fazer entrar em execução todas as novas leis em 1º de janeiro do anno vindouro.

Adamor Pinho Gonçalves, o valente "sculler" do Vasco da Gama que na regata ultima reabilitou-se em linda fórma, derrotando Templar, seu vencedor na regata dos campeonatos

Caso continuem com a marcha lenta que até aqui temos observado, não julgamos isso muito provavel.

O ICARAHY VENCE UM RECURSO

O C. R. Icarahy recorreu de um acto do director de remo da instituição aquatica, que o multou por não ter comparecido á disputa da prova de outriggers de dois remos, na regata do mez passado, para a qual se encontrava inscripto.

Apesar de ter sido a multa applicada de accordo com a lei, o Icarahy recorreu, allegando, em seu favor, que a actual administração tem relevado todas as multas na presente temporada de remo, sendo que ate em muitas occasiões tem deixado de applical-as.

Sendo perfeitamente veridica a allegação, a directoria da Federação, por equidade, resolveu unanimemente dar provimento ao recurso do Icarahy.

EM ORDEM A ESCRIPTA DA FEDERAÇÃO

Finalmente, ao cabo de um grande esforço, ficou em ordem a escripta da Federação do Remo. Para isso foi necessario um grande trabalho, pois encontrava-se ella verdadeiramente cahotica.

Terça-feira proxima haverá uma reunião da commissão de contas para dar parecer, depois do que assumirá a thesouraria o sr. Oscar Borgerth Teixeira.

O 1º thesoureiro da Federação, não querendo prudentemente "metter a mão em combuca", deliberou só assumir o seu posto quando lhe entregassem tudo em perfeita ordem, o que acontecerá dentro de breves dias.

FORAM ENTREGUES AS MEDALHAS DA MARINHA

Hontem mesmo a valorosa Liga de Sports da Marinha fez entrega das medalhas referentes ás provas da regata realizada domingo ultimo, enviando á Federação do Remo aquellas que se destinam aos amadores dos clubs federados.

Como seria bom se esse exemplo fosse rigorosamente imitado pelas instituições e sociedades do sport civil!

ESPERANDO MELHOR CAMBIO

O presidente da Federação do Remo, na reunião de hontem, communicou aos seus collegas de directoria que as medalhas de ouro referentes aos campeonatos levados a effeito na ultima regata e os que se destinam ás provas classicas do certamens de encerramento da temporada attingem ao total de 4:772$, importancia essa bastante inferior áquella que a Federação possue em caixa. Porém, como medida economica, não mandará cunhal-as immediatamente, aguardando uma melhoria de cambio.

Não ha duvida que trata-se de uma acertada medida do presidente da Federação.

Fluminense e Vasco jogarão amanhã á noite no estadio da rua Guanabara em beneficio do Natal dos seus pobres

Teremos amanhã á noite a segunda partida da serie da melhor de tres que o Fluminense e o Vasco assentaram disputar em beneficio do Natal dos seus pobres.

A belleza caridosa da iniciativa dos dois fidalgos gremios sportivos desta capital, encontrou desde os primeiros momentos, extraordinaria acolhida entre o nosso mundo apreciador do popular sport, que é o football.

Todos querem contribuir para o maior realce do encontro.

Tambem, na verdade, basta annunciar um encontro entre Fluminense e Vasco para despertar immediatamente, o interesse dos torcedores. São dois quadros de forças equivalentes e cujos embates se caracterizam por um enthusiasmo sadio por isso que se desenvolve elle dentro de uma atmosphera de inquebrantavel cordialidade.

Em novembro ultimo, foi realizada a primeira partida da serie, no estadio do Vasco da Gama. Depois de uma luta empolgante, em cujo transcurso a victoria foi ardorosamente disputada o Fluminense, conseguiu assignalada victoria sobre o seu valoroso adversario, embora pela pequena differença de um goal. O tricolor conseguiu dois pontos e os vascainos apenas um.

A torcida "gozou" a derrota do campeão, principalmente porque o club cruzmaltino vinha de sagrar-se campeão, após as conhecidas peripecias do agitadissimo campeonato carioca daquelle anno.

Era a primeira vez que o Vasco ia defender o seu titulo, e o Fluminense venceu-o!

Para a segunda partida, que será realizada amanhã, ha, evidentemente, o desejo secreto de uma "forra". Os vascainos não querem, desta vez, a continuação daquella escripta de dois goals... Mas o Fluminense animado pela acção dedicada de Luiz Vinhaes, não está disposto a permittir que o Vasco trace os seus planos e os execute, assim com duas razões. Os meninos da camisa de tres cores, estão em forma e jogam em sua propria casa, animados pelo calor amigo de uma assistencia quasi toda sua...

PASCHOAL JOGARA'

Uma das notas de maior interesse para os vascainos, é o reapparecimento de Paschoal, o veterano campeão cruzmaltino, tomando conta da posição que elle tanto tem dignificado. Após largo periodo de afastamento das lides sportivas, por motivo de saude, Paschoal vae experimentar o pé naquelles tiros surprehendentes e fulminantes.

CABRAL TAMBEM JOGARA'

O Fluminense, tambem apresentará em seu team o festejado jogador Cabral que soffreu fractura do peroneo em um treino de seu club, no começo do corrente anno. Cabral está em forma e fará excellente exhibição.

OS TEAMS

Para o jogo de amanhã, estão escalados os seguintes quadros:

Fluminense — Batalha; Norival e David; Cabral, Fernando e Ivan; Ary, Lagarto, Alfredo, Prego e De Mori.

Vasco — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, 84, Russo Mario Mattos e Sant'Anna.

SEGUNDOS TEAMS

Fluminense — Adalberto; Drolhe e Telles; Delson, Caruso e Jadyr; Zé Maria, Loló, Waldemar, Amaury e Salvio.

Vasco — Malhado; Zé Manoel e China; Gringo, Rainha e Badu'; Bahiano, Reis, Gallego, Hamilton e Baduzinho.

UM AVISO DO VASCO

A direcção sportiva do Vasco da Gama previne, por nosso intermedio aos seus jogadores, que deverão comparecer amanhã ás 19.30 horas na séde do Fluminense F. C. para os jogos com aquelle club.

As roupas serão mudadas nos vestiarios do tricolor.

O grande domingo sportivo em Juiz de Fóra

Desde as primeiras horas da manhã a cidade vibrava em torno da formidavel pugna que deu ao Vasco a victoria de 2x0 — Como correu o jogo — Uma dadiva a Russinho

No campo do Sport, á rua Benjamin Constant, pisaram o gramado os vascainos e auri-verdes locaes que foram applaudidos vivamente pela assistencia.

OS QUADROS

Foram constituidos os seguintes quadros:

VASCO — Waldemar; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahiano, Oitenta e Quatro, Russinho, Mattos e Sant' Anna.

SPORT — Zázá; Braz e Negrão; Cavico, Quim e Octavio; Pelagio, Emygdio Moraes, Augusto e Motta.

A HORA DO INICIO

A's 16 horas teve logar o importante encontro entre os dois primeiros quadros do Vasco da Gama e Sport F. C. Juiz de Fóra.

O 1º PONTO DO VASCO

Inicia-se a luta com o dominio do Vasco que, com 3 minutos apenas de jogo conquista o 1º tento por intermedio de Mario Mattos.

OS ATAQUES

A pelota voltando ao meio do campo fica em poder dos fortes vascainos que a arremessam por cima da cidadella auri-verde.

Avançam, controlando o jogo.

O Sport avança mas os temiveis adversarios resistem fortemente.

Novas investidas do auri-verde sem resultado. Avançam teimosamente fazendo perigar a ala vascaina, mas a pelota passa por alto. A assistencia applaude o club local.

O Sport, fazendo linda defesa, tem boa escapada, passando a atacar a cidadella de Waldemar, que cae com a pelota praticando defesa de real valor.

Ha algum empenho na luta.

Os cruzmaltinos tomam a offensiva.

RECIPROCAS DEFESAS

Pelejam os auri-verdes conquistando ligeiro dominio de campo mas encontra forte resistencia dos adversarios que os repelle e atacam. Voltam a fazer forte investida mas erra o alvo e a pelota passa por cima da rêde de Waldemar.

Os vascainos retomam a situação anterior e obrigam o Sport a registrar nova defesa.

UM ESFORÇO DO SPORT

Os cruzmaltinos, heroes de tantas lutas, já acostumados ás lides do jogo da pelota, avançam serenamente contra a ala auri-verde que se empenha esforçadamente para subjugar aos adversarios sem lograr conseguil-o.

Congregando todas as forças o Sport avança teimoso mas é repellido novamente. A assistencia está muda. Acompanha interessada as phases do jogo.

Empenham-se os contendores.

Succedem-se resistencias de lado a lado. Demais a falta de technica do Sport ante a produzida pelos vascainos não compensa o esforço dispendido.

Prosegue o prelio movimentado, com ataques de lado a lado, até que Russinho, já na segunda parte do embate, aproveitando bem uma pelota que lhe fôra passada, carrega sobre o goal auri-verde e, com possante tiro, arremta, fazendo o 2º ponto dos visitantes.

O Juiz de Fóra procura tirar a differença, porém nada consegue, terminando a pugna com este resultado: Vasco, 2 — Sport, 1.

O BOTAFOGO JOGARA' COM O ATHLETICO MINEIRO, NO STADIUM DO FLUMINENSE

O intercambio footballistico entre os clubs mineiros e cariocas, tem tomado vulto nestes ultimos tempos, sendo raro o domingo em que não se encontre em Minas Geraes um club da Metropole.

Ha varias semanas vêm mantendo os clubs das alterosas o fogo sagrado do enthusiasmo pelos encontros interestaduaes, tendo-se locomovido para ali, em menos de dois mezes, os nossos maiores clubs. Assim é que o Flamengo, o America, o Fluminense, o Botafogo e o Vasco da Gama, neste interregno, já foram experimentar forças com os mineiros, cabendo agora ao Bangu' e ao Bomsuccesso excursionarem para enfrentar os footballers da terra de Mario Castro e Brant.

A actividade dos mineiros tem sido notavel, estando agora mesmo, em vespera de embarque a possante turma do Athletico, que vem jogar sabbado contra o America.

Ainda não se realizou esse encontro e já podemos adeantar a noticia da proxima volta do Club Athletico Mineiro para enfrentar o Botafogo, no dia 27 do corrente, no stadium dos tricolores.

Quer isto dizer que em breve os mineiros estarão em condições technicas muito aprimoradas, podendo vir a ser um concurrente serio nos campeonatos nacionaes.

CARIOCAS VERSUS MINEIROS

O encontro entre o Tupynambás F. Club e o America Football Club, é aguardado com justificado interesse

O embate de sabbado proximo entre o America, de nossa capital, e o Tupynambás, de Juiz de Fóra, vem despertando vivo interesse.

Isso, porque o quadro do club mineiro é valoroso e perfeitamente á altura do valor de seu adversario.

Em suas fileiras actuam players de destacado valor, taes como Mascotte, um center-half de notaveis recursos, cuja distribuição e marcação é deveras apreciavel; Manjuba, um medio intelligente, que, ainda ha pouco saiu-se admiravelmente na marcação que fez a Sobral e Telê; Lessa, o esquerda do team, é ligeiro e opportuno nos driblings; Nino, um arrematador seguro e que constitue um perigo permanente para o adversario, e outros mais.

No gremio da camisa sanguinea, temos Joel, a "maravilha rubra"; Penna, um dos mais technicos full-backs da cidade; Carolla, o "mignon" center, que, dia a dia mais aperfeiçoa o seu jogo; Hermogenes, o half de notaveis recursos e que tem jogo para sempre entravar a acção do adversario, e varios outros que completam o excellente team americano.

Assim, pois, acreditamos que a luta em perspectiva agradará plenamente, pois tudo indica que esse jogo, que se realizará no stadium tricolor, proporcionará phases devéras interessantes.

A embaixada mineira deverá chegar no proximo sabbado, pela manhã.

PREÇOS DAS LOCALIDADES

Acham-se á venda as localidades para o jogo de sabbado, á noite, no stadium do Fluminense, entre o America e o Tupynambás, aos preços abaixo, nas seguintes casas: Papelaria Ribeiro, Ouvidor n. 164; Casa Lopes, Ouvidor n. 151, e rua da Quitanda n. 79, canto de Ouvidor.

Cadeiras numeradas	8$000
Archibancadas	4$000
Geraes	2$000

AMERICA FOOTBALL CLUB

NOTA OFFICIAL

Realizando-se amanhã, 4 do corrente, um treino do 1º, com o 2º team, o director de football solicita, o comparecimento pontual dos amadores e reservas desses teams, ás 15 e 1|2 horas, no campo da rua Campos Salles.

Mudou de séde a Directoria de Saude Publica do Estado do Rio

A Directoria de Saude Publica do Estado do Rio, mudou-se hoje, para o edificio da rua Visconde Sepetiba, onde durante longo annos esteve installada a Caixa Beneficente dos Funccionarios Fluminenses e, mais tarde, o Instituto de Fomento e Economia Agricola daquelle Estado.

Assalto e roubo em Nictheroy

Audaciosos larapios penetraram na madrugada no predio n. 419 da rua General Castrioto, em Nictheroy, donde carregaram diversos objectos. E' estabelecida nessa casa, com ferragens e artigos de pintura, carpintaria, etc., a firma Azevedo & Venta, a qual communicou o facto á policia fluminense. Os ladrões entraram pelos fundos do estabelecimento, tendo para isso aberto uma das portas, ao que se suppõe, com chaves falsas.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand — Cumplido de Sant'Anna — Frederico Barata

PRIMEIRA EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

ANNO II — NUMERO 282 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO, 100 RS.

Fundindo os quadros de motoristas da Saude Publica

Um projecto do sr. Mozart Lago

O sr. Mozart Lago deixou sobre a mesa da Camara o seguinte projecto:

"Art. 1º — O Poder Executivo fará a fusão dos quadros de motoristas e machinistas, da Inspectoria de Prophylaxia Maritima do Departamento Nacional de Saude Publica, de forma que as vagas que occorrerem nos respectivos quadros sejam preenchidas por motoristas ou machinistas, de accordo com as necessidades do serviço.

Art. 2º — As vagas que occorrerem nos quadros do pessoal das embarcações da repartição declarada no artigo anterior, serão após a sancção desta lei, preenchidas na forma abaixo:

a) — As vagas de machinistas ou motoristas, salvo o estabelecido no artigo anterior, serão preenchidas por foguistas ou marinheiros dos respectivos quadros, que possuam os documentos legaes.

b) — As vagas de foguistas serão preenchidas por marinheiros com mais de tres annos de serviço na repartição e que tenham desempenhado as funcções de foguistas, interinamente, por tempo nunca inferior a um anno.

c) — As vagas de marinheiros serão preenchidas pelos actuaes moços que contarem mais de tres annos de serviço, ficando esses cargos extinctos á proporção que forem vagando.

Art. 3º — Quando estiverem extinctos todos os logares de moços, o Poder Executivo elevará para trinta e oito (38) o numero de marinheiros, para cujos logares serão aproveitados os interinos e na falta destes os que já venham prestando qualquer serviço na repartição, e possuam o documento indispensavel (matricula da Capitania do Porto) e a carteira de reservista, desde que tenham menos de 35 annos de idade, não devendo, em caso algum, essas vagas, ser preenchidas por quem ainda esteja sujeito ao sorteio militar.

§ unico — Só poderão ser admittidos estranhos á repartição, nas vagas que occorrerem nos quadros do pessoal das embarcações a que se refere esta lei se dentre estes não houver candidato interino ou de categoria accessivel.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

Pagamentos em delegacias fiscaes nos Estados

A directoria da Despeza Publica concedeu ás delegacias fiscaes nos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Goyaz, Maranhão, Minas Geraes, Pará, Parahyba, Paraná, Pernambuco, Piauhy, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo, os creditos de 302$410, 900$, 2:400$, 3:624$028, 3:660$, 1:440$, 1:440$, 1:640$500, 3:600$, 915$, 1:000$, 464$516, 2:914$513, 4:000$, 1:630$, 1:032$, 2:288$351, 2:252$290, 670$, 602$303, 736$, 11:566$663, ... 1:259$284, 119$621, 360$, 976$ ..... 7:760$121, 2:396$774, 3:207$500, 3:800$, 450$, 616$514, 1:539$650, 1:500$, 156$, 666$666, 900$, 870$967, 2:592$174, 2:799$972, 960$, 888$, 10:345$708, 4:066$, 2:545$, 150$ e 7:300$, para pagamento a D. Benedicta Coelho, dr. Silva, Escola de Aprendizes Artifices, d. Maria Barbara Espinheira, d. Virginia Amalia Campello, d. Maria Emilia Rigaud Artifices, d. Maria Emilia Rigaud Ayres de Freitas, d. d. Izabel e Aline Parente Leão, Americo Costa, Antonio Martins de Almeida, d. Francisca Nunes de Camargo, d. Honorina da Cunha Oliveira, Despezas da 9ª Circumscripção Judiciaria Militar, Despezas á conta da verba 2ª, da Viação, em Minas Geraes, d. Francisca Carvalho Moreira, d. Maria Amelia Barbosa de Medeiros, Herminio Soares da Silva, Maximino Martins de Oliveira, Francisco Vasconcellos, d. Maria Martins de Carvalho, José Pires, d. Maria Rezende de Figueiredo, sargento Euclydes Martins Moreira, Raymundo dos Santos Barros, d. Anna Amelia de Souza Barros, d. Rita Elma Santos, Despezas a cargo do 29º Batalhão de Caçadores, d. Maria do Carmo de Magalhães, Arthur Pereira Alvim, Manoel Ferreira de Britto, d. Maria Joaquina da Costa Brandão, capitão Coriolano de Andrade, sargento Rubens Gregorio Pires, Lincoln do Amaral Camargo, d. Senhorinha Affonso Moreira, d. Julio Canton Citero e ao menor Antonio Miguel, d. Eugenia Alves da Graça, aos menores Plinio, Ondina, Heitor e Veneranda, sargento Maximo Nascimento, José Soares Novaes, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sargento Carlos Leal da Cunha e Despezas a cargo do 4º Regimento de Artilharia Montada em S. Paulo.

DENUNCIAS EM PENCA

Para deixar a Vara o promotor deu saída a 17 processos

Ha muito tempo que, no Forum, um promotor apresenta tantas denuncias como o fez, hoje, o dr. Murillo Fontainha.

S. s. que passou o exercicio da 1ª Vara, ao dr. Vellozo Rabello, não quiz que continuassem em atrazo a ruma de processos que estavam sobre a sua mesa. Despachou-os, então, de forma a nos dar, hoje, os que se seguem:

Sylvino Costa, incurso no art. 338; João Augusto de Carvalho, tambem no art. 338; Sebastião Gomes Pereira, Adjaime de Araujo Sobrinho, Januaria Machado de Araujo e Moacyr Ortiz, incursos no art. 338; João Baptista de Oliveira Figueiredo, artigo 214; José Teixeira, vulgo "Torcida", art. 338; Constantino Teixeira, incurso no art. 297; Danton Barcellos Coutinho, incurso no art. 331; Maria da Conceição Silva, art. 332; Ageu de Mattos, art. 267; Rubens Soares de Menezes, art. 269; Floriano de Souza Peixoto, art. 267; Henrique de Assis Moreira, art. 267; Ayres Pereira do Silva, art. 267; Agostinho Gomes Soares, art. 268; Antonio de Oliveira, art. 267 e Antonio Goncalves de Carvalho, incurso no art. 268, todos do Codigo Penal.

O deputado João Neves partiu para Cachoeira

Como noticiou "A Federação" a viagem do illustre parlamentar

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE, por avião) — Partiu hontem para o municipio de Cachoeira o deputado João Neves.

Noticiando a viagem do "leader" gaucho na Camara, "A Federação" publicou o seguinte:

"*Deputado João Neves da Fontoura* — Seguiu hontem para Cachoeira o nosso prezado amigo deputado João Neves da Fontoura, illustre "leader" da bancada rio-grandense na Camara.

O brilhante parlamentar, cujos relevantes serviços prestados ao Rio Grande e á Republica o fizeram credor da estima e admiração incondicionaes dos seus patricios, teve concorrido embarque, vendo-se, entre os presentes, deputados, secretarios de Estado, magistrados, politicos, etc.

O dr. Getulio Vargas, presidente do Estado, fez-se tambem representar".

MAIS OUTRA MISS QUE SE CASA...

PROCURANDO ESCLARECER O QUE EXISTA DE VERDADE, A RESPEITO

Em nossas edições de ante-hontem e hontem, publicámos diversos radios recebidos de bordo do vapor "Gelria", em viagem de Amsterdam para o nosso porto, e nos quaes se informa encontrar-se a bordo uma representante do territorio livre da Patronia, ao Concurso Internacional de Belleza, que se realiza, neste momento, em nossa capital. O primeiro deses radios informa va viajar, incognita, essa beldade, que se faria acompanhar do esposo (?), aliás o soberano de seu paiz, com quem havia acabado de contrair nupcias. Logo o seguinte, este de caracter particular, desmentia a presença de qualquer "miss" a bordo do "Gelria", declarando apocripha a primeira mensagem. Simultaneamente, porem, recebiamos um terceiro radio, confirmando a existencia, a bordo, de Miss Patrone, apenas desmentindo o seu matrimonio.

Innumeros têm sido os telephonemas para a nossa redacção, de pessoas curiosas e interessadas na descoberta do que existe, de verdadeiro, em todas as mensagens. Para satisfazer os leitores, puzemo-nos em contacto, esta manhã, com a agencia do Lloyd Hollandez. Dali nos foi informado que realmente o "Gelria" viaja com destino ao nosso porto, onde deve chegar, certamente, sabbado proximo. Ignoram, no emtanto, os representantes daquella companhia, a existencia de qualquer "miss" a bordo do referido vapor, pois não tem ainda a lista completa de passageiros e nenhuma communicação lhes foi feita nesse sentido. No emtanto, no "Flandria", da mesma companhia, já viajou uma das representantes do Concurso de Belleza. Attribuem as informações a qualquer pilheria talvez mesmo partida de bordo do "Gelria", onde um passageiro de bom humor poderia distrahir-se transmittindo os radios em questão, o segundo, aliás, desmentindo as noticias, e talvez esse o unico com fundamento. Não podem duvidar, finalmente, que alguma embaixatriz de belleza viaje com destino ao Rio, para ainda figurar no desfile do dia 7.

Foi o que conseguimos apurar.

Colhido por auto foi internado no H. P. S.

A' tarde, occorreu um doloroso desastre de auto, na rua Sant'Anna do qual resultou sair gravemente ferida uma pobre criança. O menino Guilherme de tal, de 12 annos, brasileiro, de cor parda, residente com os seus paes á praça da Freguezia s/n., em Bomsuccesso, quando pretendia atravessar a rua Sant'Anna, esquina de Senador Euzebio, foi colhido por um auto de praça que passava em excessiva velocidade, e atirado a grande distancia, batendo com o frontal no meio fio da calçada.

Populares que presenciaram a dolorosa occurrencia, solicitaram ao Posto Central, soccorros para a pequenina victima, que em meio de uma enorme poça de sangue se encontrava desmaiada. Uma ambulancia não se demorou a chegar, apanhando e transportando para a Assistencia o ferido.

Ali os medicos constataram ter o infeliz menino soffrido fractura do frontal, ferida contusa na cabeça e gravissimos ferimentos pelo corpo.

Levado para a sala de soccorros foi convenientemente pensado, sendo a seguir internado no Hospital do Prompto Soccorro em estado de "shock".

As autoridades do 14º districto tiveram conhecimento do facto.

No jardim do palacio do Itamaraty

O ANDAIME DESABOU, FICANDO FERIDOS CINCO OPERARIOS DA COMPANHIA AUXILIAR DE VIAÇÃO E OBRAS

O andaime que desabou occasionando a quéda e os ferimentos dos operarios da Cia. Auxiliar de Viaão e Obras

No jardim do palacio do Itamaraty, onde trabalhavam esta manhã, rebocando um muro cinco operarios da Compnahia Auxiliar de Viação e Obras, verificou-se a quéda de um andaime da altura de mais de dez metros, occasionando o accidente que os trabalhadores da companhia, projectados ao solo, recebessem graves ferimentos, tendo sido admittida no primeiro momento a hypothese de um caso de morte.

Os operarios Delphim da Silva Azevedo, Domingos Rodrigues dos Santos, Alberto Domingos, Manoel Alves Ferreira Silva Junior e José Ribeiro

Um funccionario do Palacio Itamaraty, assim que se verificou o desastre, correu ao telephone e solicitou ao Posto Central de Assistencia soccorros para os feridos.

Immediatamente, duas ambulancias, levando o respectivo pessoal, partiram para o local.

Já a esse tempo grande numero de transeuntes estacionava defronte ao Palacio Itamaraty. Foi com difficuldade que as ambulancias puderam encostar junto ao meio-fio.

Os feridos foram logo collocados nas ambulancias, que sem perda de tempo rumaram para o Posto.

Em ali chegando, as victimas foram para as salas de curativos, onde receberam os soccorros de que careciam.

OS FERIDOS

Delphim da Silva Azevedo, brasileiro, solteiro, residente á rua Senador Pompeu n. 124: contusões generalizadas e ferida contusa na cabeça.

— Alberto Domingos, brasileiro, solteiro, de 28 annos, residente á rua do Costa n. 28: ferimentos generalizados, fractura do tornozello esquerdo.

— Domingos Rodrigues dos Santos, brasileiro, solteiro, operario, residente á rua Senador Pompeu n. 124: ferimentos generalizados, ferida contusa no pé esquerdo e escoriações na face do lado direito.

— Manoel Alves Pereira Junior, brasileiro, operario, residente á rua Senador Pompeu n. 85: escoriações generalizadas.

— José Ribeiro, brasileiro, de 28 annos, casado, operario, residente á rua Rodrigues de Brito n. 29: ferimentos generalizados, fractura do pé esquerdo.

Todos os feridos foram convenientemente medicados, sendo que José Ribeiro e Alberto Domingos ficaram em uma sala em observação.

A POLICIA

As autoridades do 2º districto, avisadas do occorrido, na pessoa do commissario Alarico, compareceram immediatamente ao local e tomaram os providencias que o caso exigia.

Assim, naquella delegacia foi instaurado inquerito para apurar em que circumstancias occorreu o desastre.

DEPOIS DO TEMPORAL

Foi novamente franqueada ao publico á Feira de Amostras

O terrivel tufão que varreu ante-hontem a cidade, causou enormes estragos na Feira de Amostras, damnificando os pavilhões de tal maneira que hontem aquelle certamen não poude ser franqueado ao publico.

Só escapou á furia tremenda do vendavel, a pequena casa de cimento armado, systema R. P. construida pelo architecto Raphael Paixão, em 24 horas, como solução ao problema do barateamento da moradia.

Hoje, refeitos completamente, os estragos causados pelo vendaval, foi a Feira de Amostras franqueada ao publico ás 14 horas.

EXONERADO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

O Supremo Tribunal Federal confirma a sentença de 1.ª instancia que julga improcedente a acção movida contra a União

O director do Archivo Nacional, bacharel Alcebiades Furtado, tendo sido em 1915, exonerado, a bem do serviço publico, daquelle cargo, propoz no juizo da 2ª Vara Federal uma acção ordinaria contra a União, afim de ser reintegrado no exercicio do referido cargo, sob a allegação de que havia sido absolvido do crime de responsabilidade de que fôra accusado. O juiz da 2ª Vara Federal julgou improcedente a acção por não contar o autor os dez annos de serviço exigidos pela lei, para lhe assegurar a vitaliciedade; por ter sido a sua exoneração motivada pela incuria de sua administração, motivando até o desapparecimento de objectos historicos, e, affirmando que a sua absolvição em processo crime não o inhibia da pena disciplinar.

Não se conformando o bacharel Alcebiades Furtado com a sentença do juiz da 2ª Vara Federal, appellou para o Supremo Tribunal Federal, que, em sessão de hoje, confirmou unanimemente aquelle despacho de 1ª instancia, julgando improcedente a acção pelas mesmas razões expressas naquella sentença.

Foi relator o ministro Leoni Ramos, que antes de proferir o seu voto vencedor, fez minucioso estudo da materia.

O crime foi desclassificado

O juiz Magarinos Torres, da 6ª Vara Criminal, por sentença de hoje, desclassificou para o crime de ferimentos leves, o commettido por Alcides Raymundo de Araujo que feriu com um tiro de revolver ao soldado de policia Alexandre Ferreira.

Foi arbitrada a fiança de 500$000 para que Alcides se defenda solto.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã 4, as seguintes folhas do quarto dia util: Officiaes de Justiça — Varas e Pretorias — Directoria de Propriedade Industrial — Hospedaria da Ilha das Flores — Escola Polytechnica — Serviço do Fomento Agricola — Serviço de Informações — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdades de Medicina — Escola Wenceslau Braz — Escola 15 de Novembro — Directoria Geral de Estatistica — Serviço do Algodão — Conselho Nacional de Trabalho — Avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (Extincta) — Serviço Geologico e Mineralogico.

O estado de saude do ministro da Fazenda

De accordo com as informações obtidas no gabinete do Ministerio da Fazenda, o estado de saude do dr. Oliveira Botelho, de hontem para hoje, é um pouco melhor, o que não exclue a necessidade de repouso.

Approvou o abono provisorio

O director da Despesa Publica approvou o abono provisorio concedido a d. Theodolinda Alves de Almeida e outra, na delegacia fiscal, na Bahia.

Varios marinheiros queriam promover desordem em Madureira

Varios marinheiros nacionaes hontem, á noite, quando se achavam em um botequim existente á rua João Vicente em Madureira, tentaram promover desordem.

O commissario Victor de Albuquerque, que estava de serviço no 23º districto policial no ter conhecimento do facto, dirigiu-se para aquella rua, afim de effectuar a prisão dos turbulentos.

Esses ao ver o commissario, continuaram as provocações, sendo por isso presos e conduzidos para aquella delegacia. São elles: Pedro Paulo dos Santos n. 7.416; Othoniel Pereira da Silva, n. 12.237; Waldemar Camillo, n. 1.752.

Mais tarde seguiram escoltados para o Arsenal de Marinha.

NO SENADO

A JUSTA ORATORIA DE HOJE

Na hora do expediente falou o sr. José Maria Bello, communicando ao Senado que o sr. Corrêa de Brito não tem comparecido ás sessões por encontrar-se enfermo. O sr. Azeredo accrescentou mais que, nesse sentido recebera um telegramma do sr. Corrêa de Brito, cujo estado de saude é grave.

O SR. ARISTIDES ROCHA E O CASO DO SR. OCTAVIO MILANEZ

Falou a seguir o sr. Aristides Rocha, que tratou do já debatido caso de reintegração do medico escolar, sr. Octavio Milanez, objecto de uma resolução do Conselho Municipal, vetada pelo prefeito Prado Junior.

O sr. Aristides Rocha era, a cada instante, contraditado pelo sr. Lopes Gonçalves que, nesse caso se collocou contra o prefeito, a favor do sr. Octavio Milanez, chegando a dar, no parecer da Commissão de Attribuições Privativas, o seu voto em separado, contrario ao pensamento da maioria desse orgão technico, que approvava o veto.

O sr. Aristides Rocha combate com energia o ponto de vista do sr. Lopes Gonçalves, a quem chama "guardião da Constituição", taxando-o de argumentador absurdo. Os srs. Paulo de Frontin e Ephigenio Salles arriscam de vez em quando um aparte tambem.

Os debates seguem animados, com o duello oratorio dos representantes do Amazonas e do Sergipe.

O ORÇAMENTO DA GUERRA JA' CHEGOU

No expediente foi lido um officio da Camara remettendo a proposição que fixa o orçamento da Guerra. E' o primeiro que chega ao Senado.

Foram pronunciados os assaltantes da 2.ª secção eleitoral de Inhau'ma

O dr. Victor Manoel de Freitas, juiz substituto da 2ª Vara Federal, acaba de assignar um novo despacho pronunciando todos os implicados no assalto verificado na 2ª secção eleitoral de Inhauma durante as eleições federaes de março findo.

Foi expedido mandado de prisão contra todos os pronunciados.

O REGISTRO DE IMMOVEIS NO FORMAL DE PARTILHA

E' imposto pelo Codigo Civil — declara o director da Recebedoria

Na reclamação feita por d. Elisa da Conceição Seice contra a exigencia da Recebedoria do Districto Federal para serem transcriptos no Registro de Immoveis os formaes de partilha annexos, apresentados para transferencia do lançamento da penna d'agua, relativa a predios, que constituem herança de seu finado marido, o director daquella Repartição proferiu o seguinte despacho:

"Sobre o assumpto ha a considerar, effectivamente, que, segundo, expressamente, dispõe o proprio Codigo Civil "aberta a successão, o dominio e a posse da herança se transmittem, desde logo, aos herdeiros legitimos e testamentarios", (artigo 1572). O Codigo, aliás, attendeu á velha regra de direito — **morte parentis continuatur dominum.** Mas, na hypothese, esta Repartição não discute, e nem poderia refutar esse principio. O que esta Recebedoria tem em vista é apenas fazer revestir o titulo de transmissão da propriedade, extrahido dos autos respectivos, — de uma formalidade legal, indispensavel ao mesmo, para que a prova daquella transmissão seja perfeita, perante á Repartição em que é apresentada.

E a formalidade do registro é imposta pelo Codigo Civil (arts. 532 e 856), e decreto n. 18.542, de 24 de dezembro de 1928, a arts. 1º n. IV; 173, letra "b" e 227, "in fine".

Indefiro, pois, a petição de fls. 34 e 35".

CONSPIRAM CONTRA O REGIMEM SOVIETICO

Innumeras prisões na Russia

MOSCOU, 3 (Havas) — A policia do Estado effectuou nestes ultimos dias a prisão de grande numero de chefes e membros de associações secretas que conspiravam contra os Soviets.

Submettidos a longos interrogatorios os presos acabaram por confessar que effectivamente, as organizações a que pertenciam trabalhavam na capital e nas principaes cidades da Republica para derrubar o regimen.

Multas da Recebedoria do Districto Federal

A Recebedoria do Districto Federal impoz, por infracção de regulamentos fiscaes, as multas de 100$ a Americo Amaral, Hernani Cardoso, Abilio Pinto Batera e José Fernandes Duarte, a cada um; 50$, a Renée Fany e A. Pires & Irmão, a cada um; 20$ a Mario Rocha Miranda, Fernando Gardonne Ramos, Lucilia Azevedo Freitas, Francisco M. Vieiros, Lazaro Jacob Oaidar, Albino Souza Cruz e Joaquim Pinto Gomes, a cada um.

Colhido por trem, na cancella da rua Carmo Netto

O padeiro Manoel Lopes de Oliveira, portuguez, casado, de 34 annos, residente á rua Julio do Carmo 237, quando, á tarde, procurava atravessar a cancella da rua Carmo Netto, foi colhido por um trem, soffrendo contusões generalizadas. Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

A BAIXA DO PREÇO DO LEITE

Uma carta esclarecedora do sr. Adão Pereira de Araujo

A respeito de uma carta que publicamos, com o primeiro dos titulos acima, referente á baixa do preço do leite e na qual se fazia referencia ao sr. Adão Pereira de Araujo recebemos desse industrial a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Tambem eu tenho acompanhado o que o vosso brilhante vespertino vem publicando a respeito da baixa do leite, sendo, de facto, reaes todas as informações dadas pelos retalhistas. Hontem, porém, v. ex. deu publicidade a uma carta de Entre Rios, assignada pelo sr. A. de Souza, na qual se fazem referencias ao meu nome, a respeito das quaes peço permissão para dar alguns esclarecimentos.

A referencia ao jugo junqueiral não está bem de accordo com o pensamento do que tenho propalado em conversas relativas aos grandes monopolizadores do leite. Não me considero sob o jugo da familia Junqueira, mas tão somente nos deveres restrictos da amizade e gratidão, pois dessa familia só tenho recebido provas de dedicação e muitos beneficios mesmo.

A todos os Junqueiras, pois, não aos com quem tenho tido transacções, como a todos os legitimos Junqueira só devo attenções e não jugo ou pressões de qualquer sorte. Quando me tenho referido ao nome Junqueira, da Companhia Mineira de Lacticinios, o faço para designar o sr. Fidelis Botelho Junqueira que eu não considero desta familia, tão differentes são os modos de agir e de pensar. Na questão do leite esse, sim, pertence ao numero dos extorsistas; mas os verdadeiros Junqueiras são apenas victimas como eu, pois, sendo os maiores fornecedores de leite para o Rio, são os que mais soffrerão se vingarem as pretenções que os dois "colossos" têm em vista.

Por isso mesmo é que pretendo montar o Entreposto na Rua Sotero dos Reis, não só para fazer cair a ganancia exploradora desses monopolizadores, como para pôr em trabalho ás minhas dez fabricas beneficiadoras das quaes só tres estão funccionando devido aos caprichos da Mineira, em grave prejuizo dos meus capitaes nellas empregados. Salvarei assim os meus interesses directos, presos ás minhas fabricas, apezar de tambem os ter ligado, por duas mil e tantas acções á celebre Companhia Mineira.

Era o que tinha a justificar, senhor Redactor, e pela sua attenção e perda de espaço no seu jornal fico muito grato, sendo de v. ex. am°. att°. e obd°. (a) **Adão Pereira de Araujo**".

DR. CARLOS PEYTI — Chegou hoje pelo "Werra", de Buenos Aires, esse illustre veterinario argentino

Chegou hoje a esta capital, a bordo do "Werra", procedente da Republica Argentina, o dr. Carlos Peyti. Trata-se de um viajante illustre que pela primeira vez nos visita. O sr. Peyti exerce, em Buenos Aires, o alto cargo de director dos "Laboratorios Kaury".

Veterinario de grande nomeada, o nosso hospede vem estudar "in loco" alguns dos aspectos mais importantes da nossa industria pastoril.

De outro modo, um dos objectivos primaciaes da visita de s. s. a este paiz é o de tratar da effectivação de um intercambio entre o Brasil e aquella Republica irmã de productos relativos á supracitada industria.

Estendendo aos ferro-viarios da Rêde Cearense os beneficios da lei n. 6.522

Um appello ao sr. M. de Lacerda

O sr. Mauricio de Lacerda recebeu o seguinte telegramma:

"FORTALEZA, 2 — Tendo sido distribuido á Commissão de Justiça do Senado o projecto apresentado pelos senadores Francisco Sá e Thomaz Rodrigues no intuito de estender ao pessoal da Rêde Cearense os beneficios da lei n. 6.522, solicitamos a v. ex. se digne tomar sob seu elevado patrocinio o alludido projecto, acompanhando, com todo o interesse, o andamento do mesmo, afim de que logre satisfação essa ardente aspiração da numerosa classe dos ferroviarios, que, devido á precariedade de seus vencimentos, soffre como nenhuma outra a consequencia da crise que assola a Nação, accrescida da crise climaterica que presentemente afflige este Estado. Respeitosas saudações (a.a.) Humberto Monte, chefe de divisão; Sant'Anna Junior, residente; Julio da Silva, chefe da Contabilidade; Urbano de Almeida, chefe da tracção; George Moreira, pequeno contador; Ruy Guedes, secretario; Francisco Rodrigues, thesoureiro; Raul Braga, inspector; Jayme Gaspar, guarda-livros; Antonio Bento, sub-inspector; Joder Soares, agente; Pedro de Menezes, encarregado da estatistica; Virgilio Tavares, auxiliar technico; Julio Moreira, machinista; Bezerra Lima, escripturario; Sabino Xavier, chefe do trem; e João Pedro Franco, conferente".

Reune-se, depois de amanhã a Sociedade de B. Artes

Afim de serem resolvidas questões de grande interesse, reunem-se, depois de amanhã, ás 16 1/2 horas, em assembléa trimestral ordinaria, os membros da Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

CAPITOLIO — 2, 4, 6, 8, e 10 horas — "O DIABO BRANCO" (Paramount) — Ivan Mosjoukine e Betty Amann

GLORIA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "A INDOMAVEL" (M. G. Mayer) — com Joan Crawford

IMPERIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "ALVORADA DO AMOR" (Paramount) — com Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald

ODEON — 2, 4, 6, 8, e 10 horas — "JAZZ GREGOR" — Na téla: "O CAVALLEIRO", com Richard Talmadge

PALACIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "AMOR DE ZINGARO" (M. G. Mayer) — com Lawrence Tibbett

A tarde na Camara

O sr. Cardoso de Almeida dorme sobre os louros de hontem...

Em consequencia da "trazza" de hontem, a ordem do dia da Camara constava hoje, apenas de discussões e essas mesmas de materias de sua natureza, a maioria de secundarias. Dahi o "deserto" de naquella casa. A' hora regimental o sr. Plinio Marques [illegible] da cathedra presidencial e [illegible] só se achavam presentes [illegible] deputados, razão por que não houve sessão.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções de hontem

Excesso de velocidade: 28 — P. 147 — 190 — 686 — [illegible] 617 — 731 — 1170 — [illegible] — 1413 — [illegible] 2372 — 2484 — [illegible] — 2727 — 2749 — [illegible] 4011 — 4502 — 4853 — [illegible] — 5910 — 6208 — [illegible] 6616 — 6638 — 6642 — [illegible] — 7339 — 7441 — 7449 — [illegible] 8143 — 8223 — 8416 — [illegible] 9129 — 9193 — 9420 — [illegible] — 10138 — 10189 — [illegible] — 10623 — 10520 — [illegible] — 11080 — 11165 — [illegible] — 12094 — 12062 — [illegible] — 13183 — 13467 — [illegible] — 13821 — 13914 — [illegible] — 13973 — 14417 — [illegible] — 917 — 2494 — [illegible] 4894.

Meio-fio e bondes: P. [illegible] 11618 — 14212.

Interromper o transito: P. [illegible] 439 — 617 — 977 — [illegible] — 3614 — 3969 — [illegible] 6634 — 6750 — 7649 — [illegible] — 8396 — 10165 — [illegible] — 11506 — 13380 — [illegible] — 13141 — 13605 — [illegible] — 3863.

Fazer a volta em logar não permittido: P. 419 — 2922 — [illegible] 4303 — 4356.

Contra mão de direcção: [illegible] P. 5613 — 7923 — [illegible] — 13123 — 13162 — [illegible] 5160.

Contra mão: P. [illegible] — C. [illegible] — 4340.

Desobediencia ao signal: P. [illegible] 528 — 1046 — 1232 — [illegible] — 1626 — 1687 — [illegible] 2919 — [illegible] — 4040 — 4502 — [illegible] 5470 — 5712 — 6211 — [illegible] — 8717 — 9025 — [illegible] 10421 — 10540 — [illegible] 12641 — 12824 — [illegible] 13518 — 13580 — [illegible] C. 118 — 812 — [illegible] 2843 — 5247 — [illegible]

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

SEGUNDA EDIÇÃO

Direcção de Assis Chateaubriand – Cumplido de Sant'Anna – Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 282 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO, 100 RS.

O sr. Paim Filho foi de facto desautorizado pela "Federação", em nome do P. R. R.

Onde se esclarece que a correspondencia do DIARIO DA NOITE tem sido retardada e até sonegada injustificavelmente

PORTO ALEGRE, 3 — A's 15 horas, via Radio — (Do correspondente do DIARIO DA NOITE). — Tenho enviado serviço para o DIARIO DA NOITE não o tendo visto publicado. Entre outros telegrammas mandei uma nota que accentuava que a "Federação" não publicara o discurso ahi pronunciado pelo senador Paim Filho e nem lhe fizera qualquer commentario.

Entretanto, agora, vejo que os jornaes cariocas estamparam ahi ter a "Federação" inserido aquelle discurso o que é absolutamente falso.

Ao contrario disso o orgão do Partido Republicano Riograndense publicou, hontem, uma nota já transmittida para ahi a qual desautorizou decisivamente a palavra do senador Paim Filho, nota essa que produziu grande sensação.

N. da R. — Nenhuma novidade para nós contem o despacho acima, a proposito de retardamento ou sonegação de correspondencia nossa. Já não é a primeira vez que o caso occorre com telegrammas enviados ao DIARIO DA NOITE do Rio Grande do Sul, de Minas Geraes e da Parahyba, maximé quando elles contêm informações que não são de molde a agradar á politica dominante. Este caso do sr. Paim Filho é, porém, eloquente, expressivo. Era preciso armar effeito com o discurso do senador gaucho emprestando-lhe um cunho de verdadeiro oraculo do Partido Republicano Rio Grandense. Dahi talvez o desejo de retardar, sonegar desmentidos, para dar maior amplitude ás declarações puramente pessoaes do parlamentar sulino. Mas, para o DIARIO DA NOITE esta ultima correspondencia de Porto Alegre vale ainda como o attestado de que cumprimos o nosso dever jornalistico de informar o publico sem poupar esforços e se noticias de real interesse lhe são occultas ou sonegadas tal facto é devido á circumstancias independentes da nossa vontade.

A Commissão de Finanças da Camara estuda o orçamento do Interior

Reunida, hoje, a Commissão de Finanças da Camara, proseguiu no estudo das emendas da 2ª discussão do Orçamento do Interior.

Semanal da Associação Commercial

Tratou-se da lei de sociedades anonymas e da situação das companhias de navegação

Realizou-se hoje, ás 14,30 horas, mais uma reunião semanal da directoria da Associação Commercial conjuntamente com os representantes da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

A' hora acima, o dr. Randolpho Chagas declarou aberta a sessão, justificando antes a ausencia do conde Pereira Carneiro e propondo um voto de congratulações pelo facto de ter o mesmo sido nomeado membro do Conselho Superior de Commercio.

Em seguida o secretario geral dr. Heitor Beltrão, passou a ler o expediente que constou de varios officios e communicações.

Teve a palavra o dr. Eugenio Gudin Filho, que leu um relatorio, no qual faz uma apreciação critica sobre o projecto de reforma da lei de Sociedades Anonymas em cuja conclusão appella para a commissão de Constituição e Justiça afim de serem aceitas as suas suggestões na reforma da lei de Sociedades Anonymas e que tambem a commissão que for ao Congresso, procure influir junto aos poderes competentes para o barateamento dos impostos.

Sobre o mesmo assumpto falou ainda o sr. Hildebrando Barreto desenvolvendo o seu ponto de vista sobre a lei de Sociedades Anonymas.

Ainda o sr. Eugenio Gondon occupou a tribuna para esclarecer o ponto de vista da commissão sobre a referida lei, que diz ter se orientado objectivamente, tentando melhorar a lei já existente. Faz varias considerações em torno do assumpto e mostra o valor da influencia do capital estrangeiro o qual longe de offerecer perigo aos interesses do paiz só traz grandes beneficios. Termina declarando que o desejo da commissão é adoptar o paiz de uma lei de sociedades anonymas que venha satisfazer as necessidades nacionaes.

O sr. Otton Gil falou apoiando o parecer do sr. Gondin.

Foi pelo presidente submettido á apreciação da casa o parecer da commissão competente.

Fizeram declaração de voto apoiando o parecer os srs. dr. Silva Araujo e dr. Fortunato Bulcão e o sr. Victorino Moreira contrario ao mesmo. Em seguida foi approvado unanimemente o parecer como está elaborado pela respectiva commissão.

O sr. Costa Pires leu o relatorio da commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação de Associações Commerciaes do Brasil, no qual é estudada a situação das companhias nacionaes de navegação e são suggeridas medidas necessarias, como sejam renovar as frotas para que não desappareçam, afastar a idéa de majoração de fretes, impondo-se, ao contrario, a reducção gradativa e constante de quasi todos.

A Associação Commercial e Industrial de Joinville dirigiu á Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Havendo nos sido apresentado queixa por parte de uma firma nossa consocia, desta praça, contra o facto da filial do Banco do Brasil, desta, ter cotado em 23 do corrente, a taxa cambial de 4 3|4 quando a Matriz do mesmo estabelecimento, naquella data, dava a de 5 1|16, tomarmos a liberdade de solicitar dessa digna confreira o especial favor de intervir junto ao referido Instituto de Credito no sentido de não se repetir caso identico, pois, bem deverá v. ex. comprehender quanto prejuizo causam taes differenças, ao nosso commercio".

Agradecendo de antemão, etc.

Amigo att°., obd°., Associação Commercial e Industrial de Joinville.

Pela directoria, (a) Haris Schneider.

Foi nomeada uma commissão composta pelos senhores Randolpho Chagas e Bento Pereira para se entender nesse sentido com a administração do Banco do Brasil.

O senador Epitacio e o assassinio do presidente João Pessôa

COMO O ILLUSTRE REPRESENTANTE PARAHYBANO, NO SENADO, VERBERA A ATTITUDE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, EM FACE DO CRIME HEDIONDO – O DESCREDITO DO BRASIL NO ESTRANGEIRO CRIADO PELO GOVERNO FEDERAL

Em carta escripta para esta capital, o senador Epitacio Pessôa assim se manifestou sobre as homenagens officiaes prestadas ao presidente João Pessôa.

"Haya é um fim de mundo, que as noticias não alcançam, ou onde chegam com grande atrazo. Se eu tivesse sabido a tempo da deliberação do presidente da Republica de prestar homenagens a João Pessôa, teria aconselhado á familia que pelo menos subtraisse o cadaver de seu chefe a essa revoltante hypocrisia.

SR. EPITACIO PESSOA

Luto, tomou-o a Nação, a verdadeira Nação, espontaneamente: não precisou que o decretasse aquelle que, pela mentira, pela violencia e pela covardia, criou o ambiente em que se concebeu, se gerou e explodiu o crime hediondo.

Homenagens, teve-as o grande morto no coração de todos os brasileiros que não vendem a consciencia por alguns mil reis de posições politicas: não precisou que as votassem aquelles mesmos que, por mesquinho interesse proprio e com a plena consciencia de servirem de instrumentos a uma vingança miseravel, esbulharam os legitimos representantes do prestigio e do Estado de João Pessôa".

A INTERVENÇÃO NA PARAHYBA

Mais adeante escreve o senador Epitacio Pessôa:

"Ainda ha quem tenha imprudencia bastante para affirmar que as desordens da Parahyba não tiveram fim immediato porque João Pessôa não pediu a intervenção: se a houvesse solicitado, o presidente teria logo restabelecido a paz com absoluto respeito ás autoridades constituidas do Estado, nos termos da Constituição.

Mas só affirmam isto depois que tiveram a certeza de que o pedido não se faria.

O pedido de intervenção seria um suicidio politico. Seria a porta aberta á deposição cobiçada. Que confiança, na observancia da Constituição, podia inspirar um chefe de Estado que em documento publico, de seu proprio punho, dirigido ao proprio João Pessôa, declara considerar "um comesinho dever" do seu cargo garantir os direitos de todos, amigos e adversarios, de modo que a Nação possa escolher livremente o seu primeiro magistrado, e logo em seguida não tem pejo de faltar á sua palavra, de trair o seu dever, de mentir á sua honra politica, praticando contra o governo legal dos Estados dissidentes, excepto o Rio Grande do Sul que a sua pusillanimidade não ousou affrontar, todas as miserias de que o paiz foi testemunha!"

ALIMENTANDO A GUERRA CIVIL

E' ainda da alludida carta o seguinte topico:

"O presidente não permittiu a importação de munições pelo governo da Parahyba, para não alimentar a guerra civil, orneja ainda o servilismo.

Mas não era alimentar a guerra civil permittir que dos estabelecimentos officiaes se retirassem munições para José Pereira e que as casas de armas do Rio de Janeiro vendessem munições aos protectores, e só aos protectores dos desordeiros! Cynicos!

Nada admira, porém, quando se vê Gaudencio ter a desfaçatez de agradecer ao Senado "em nome da Parahyba!"

O DESCREDITO DO BRASIL NO ESTRANGEIRO

Finalmente, referindo-se ao credito do Brasil, exprime-se desta sorte o senador parahybano:

SR. WASHINGTON LUIS

"E' preciso vir á Europa para ter idéa do descredito em que caiu o Brasil, victima diaria dos ataques e dictados da imprensa e de todos que têm interesses no nosso paiz. Ninguem quer ouvir falar em negocios comnosco. A tal "instabilização" faz as delicias da caricatura e do ridiculo. Formulam-se a nosso respeito os mais sombrios prognosticos. Os saldos das mensagens são tidos como simples artificios fraudulentos para facilitar emprestimos. Eis ahi a que triste situação nos arrastou o governo actual!"

UM ENGENHEIRO EM APUROS

Coisas do sorteio militar

O engenheiro Pedro de Alcantara Taques Horta, requereu um "habeas corpus" ao Supremo Tribunal Militar, afim de não ser preso como insubmisso.

O engenheiro Taques Horta nasceu na cidade de Petropolis porém reside, ha muitos annos nesta capital. Fez-se reservista em 1925 pelo tiro de guerra n 5, e acha-se sorteado pela 2ª Circumscripção da 1ª Região Militar (Estado do Rio), em virtude das notas tiradas do registro civil do Estado, por onde fôra convocado para incorporar-se até 30 de outubro do anno passado. Como não se apresentasse, está declarado insubmisso, sujeito, assim, ás penas dahi decorrentes.

A agencia do Banco Mercantil Sorocabano

O inspector geral dos Bancos enviou ao director geral do Thesouro Nacional, o processo com a carta patente n. 914, para ser assignada pelo ministro da Fazenda, do Banco Mercantil Sorocabano, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, referente á sua agencia em Santos, Estado de São Paulo.

NA PARAHYBA, TRES SARGENTOS ACHAM-SE PRESOS, HA MAIS DE 20 DIAS, SEM NOTA DE CULPA

Por isso impetraram "habeas-corpus"

Os sargentos Francisco de Assis Freire Padilha, Dagoberto Rodrigues da Silva e Oscar Bezerra de Menezes, requereram ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas corpus", afim de garantir sua liberdade. Esses sargentos pertencem ao 23º batalhão de caçadores, actualmente aquartelado na cidade de Souza, no Estado da Parahyba. Allegam os sargentos serem victimas do abuso de poder e violencia por parte do commandante do seu regimento, pois se acham presos, ha mais de vinte dias, sem nota de culpa.

A reforma dos estatutos do Banco do Estado do Paraná

O inspector geral dos Bancos enviou ao director geral do Thesouro Nacional o processo do Banco do Estado do Paraná, solicitando approvação da reforma dos seus estatutos.

União partidaria

BELLO HORIZONTE, 3 (Pelo radio) — Nas vesperas do sr. Antonio Carlos deixar o governo, seria natural uma pergunta em todas as bocas:

— "Que vae ser da orientação da politica mineira, depois de 7 de setembro? Minas irá insistir na trajectoria que se traçou até aqui, de resistencia aos desmandos do actual governo da União e aos excessos provaveis do novo quatriennio, que se inicia a 15 de novembro?"

Pois, essa interrogação, que seria tão curial nos labios de todo mundo, não a vejo formulada por quem quer que seja aqui, neste momento. O mineiro já se convenceu de que a sua politica no scenario federal não soffreria qualquer solução de continuidade no sentido de um afastamento das linhas mestras em que ella foi posta e se vem desdobrando, desde o inicio da jornada liberal. O P. R. M., com o sr. Olegario Maciel póde mudar do ponto de vista, mas, nesse caso, seria necessario que o Cattete e o P. R. P. antes se houvessem tambem modificado.

Os leaderes concentristas já desanimaram de qualquer entendimento entre o futuro presidente e o governo federal, isto em face das reiteradas affirmativas do sr. Olegario Maciel, de que vem fazer exclusivamente administração. A politica incumbirá ao P. R. M., e o P. R. M. é o povo mineiro, guiado pela scentelha liberal e conduzido dentro da sua tradição historica, pelos srs. Wenceslão Braz, Arthur Bernardes e Affonso Penna Junior. A gente montanheza não comprehende que o seu governo possa estender a mão, sem um acto de contricção, aos réos dos maiores crimes que ultrajaram a cultura e a civilização brasileiras.

Ahi no Rio, ha quinze dias, um dos leaderes da politica mineira foi consultado, por pessoa autorizada de S. Paulo, sobre as condições em que o P. R. M. aceitaria a paz com o sr. Washington Luis.

Foi-lhe dada esta resposta:

— "Com a restituição das cinco cadeiras roubadas aos parahybanos, das 14 furtadas aos mineiros, e de nossa parte, com o gesto misericordioso, deixando de processar os responsaveis por esses crimes contra a verdade eleitoral e a autonomia dos Estados, a principal do presidente da Republica.

Assis CHATEAUBRIAND

A situação na Argentina

Instrucções especiaes ás autoridades para o caso de perturbação da ordem

BUENOS AIRES, 3 — (U. P.) — Consta que todos os commissarios de policia receberam um enveloppe azul fechado e sellado que segundo se acredita contém instrucções especiaes para o caso de perturbação da ordem. O enveloppe sómente poderá ser aberto quando os commissarios receberem ordem nesse sentido do chefe de policia sr. Graneros.

Vão gozar ás ferias regulamentares

Aos terceiros officiaes Cyro Ferreira Marinho e Antonio Angelo Soares Junior, este da Administração de S. Paulo, e aquelle da de Bahia, concedeu, hoje, o director geral permissão para gozar, no corrente exercicio, as férias regulamentares não aproveitadas no anno anterior.

A REFORMA COMPLETA DA PREFEITURA

Um projecto do sr. Corrêa Dutra, no Conselho Municipal

O sr. Corrêa Dutra apresentou hoje ao Conselho Municipal um longo projecto autorizando a reforma geral dos serviços da Prefeitura, para diminuição de despesa e melhoria da arrecadação — segundo allegou — e, tambem, dispondo sobre a Assistencia Pe[illegible]no funccionalismo.

A GRANDE PARADA DE 7 DE SETEMBRO

No proximo domingo, 7 de setembro, haverá, como nos annos anteriores, uma grande formatura de forças de terra e mar, em commemoração á data anniversaria da nossa independencia.

Tomarão parte forças da Marinha, do Exercito, da Policia Militar, Corpo de Bombeiros, policia do Estado do Rio e Tiros de Guerra.

As tropas formarão na avenida Beira-Mar, desde a Gloria, estendendo-se até a estatua do indio mexicano, na avenida da Ligação, onde circumdarão, continuando pela alameda interna.

Tomarão parte cerca de 15.000 homens.

Serão commandadas pelo general Azeredo Coutinho, commandante da 1ª Região Militar.

O presidente da Republica passará revista ás 9 horas e em seguida dar-se-á o desfile.

Uma esquadrilha da Escola de Aviação Militar fará evoluções.

O pagamento dos juros de emprestimos francezes

Allegando ter havido especulações de Bolsa, o senhor Frontin emenda a proposição da Camara, restringindo o credito para esses pagamentos á metade

O sr. Paulo de Frontin tratou longamente do caso dos emprestimos francezes que tem estado em fóco. Depois de alludir ás informações que lhe foram prestadas pelo governo e fazer um rapido historico da questão, o senador carioca entra na parte referente ao ajuste.

OS JUROS E OS RESGATES DOS TITULOS FUTUROS

Diz o sr. Frontin:

"Infelizmente a questão, levada ao tribunal de Haya, não foi convenientemente debatida e acompanhada pelos representantes do Brasil. Na questão havia dois pontos capitaes a examinar: os juros e o resgate dos titulos futuros e a questão dos juros vencidos. O ajuste abrangendo essa questão, podia ser dado parcelladamente para cada um dos pontos. De facto, quanto aos futuros, os termos dos emprestimos, a natureza dos titulos, os dizeres nelles contidos, e nos coupons, deviam, como de facto aconteceu dar razão aos portadores dos titulos dos emprestimos, perdendo, portanto, o Brasil a questão do pagamento em francos papel. Mas em relação aos juros vencidos a questão podia ter solução differente. De facto, até agosto de 1927, todos os pagamentos foram feitos em franco papel. Houve reclamantes que não receberam, mas a grande maioria, como se vê das informações principalmente nos annos de 1922 e 1927 e [illegible] de 1926 receberam [illegible] do com a interpretação brasileira. Já tive nesta Casa opportunidade de dizer que perdendo a questão dos juros vencidos nos deixavamos o que acceitaram a nossa interpretação em favoravel. Iamos dar vantagens na proporção de 1 para 5 áquelles que exactamente não tinham se conformado com a determinação do Governo Brasileiro.

Infelizmente, nem mesmo houve embargo á sentença e eu poderia chamar a attenção para o facto de ter permittido este embargo o artigo 1º do ajuste, que diz que o pagamento deve ser feito em francos ouro, definindo o que é franco ouro, isto é, franco papel na moeda franceza de curso forçado, a partir de 1928, pela lei Poincaré não havia mais curso forçado e a moeda papel ouro era no valor de 65,5 milligrammos para o franco, de modo que tinha um dos seus termos modificado pela situação legal da França, posterior ao ajuste de 27 agosto 1927. Parece que este seria um motivo sufficiente para embargar a revolução e fazer com que, em logar della, de ser generalizado e toda questão ser separadamente resolvida quanto aos juros da data do accôrdo e quanto aos juros anteriores ao accôrdo. Esta questão é importante. Para mostrar o que ella representa, eu vou dar de accôrdo com as informações recebidas, a importancia dos juros a pagar e dos juros não recebidos no segundo semestre de 1927 e no anno de 1928 dois "coupons" e no anno de 1929. Para o Porto de Pernambuco, as tabellas explicativas approvadas pelo Congresso quanto á divida externa no Ministerio da Fazenda, dando o valor de 4.979.750 francos ouro. Não foram pagos 4.964.587,50. Deixou, portanto, de ser recebida, a quasi totalidade dos juros. Pelas informações, depois chamarei a attenção do Senado para essas informações, a differença recebida, isto é, os juros pagos de conformidade com a interpretação brasileira, em francos papel, foi, para o porto de Pernambuco, nos dois annos e meio, apenas de 15.162,50 francos; do emprestimo da Estrada de Ferro de Goyaz, no 2º semestre de 1927, lê-se na tabella do Ministerio da Fazenda a quantia de 1.969.290 francos. Em 1928, 3.926.123 francos. Em 1929, 3.893.185, dando um total de .... 9.788.598 francos.

Não foram recebidos, conforme declaram os banqueiros, 9.371.090 francos, isto é, foram apenas pagos, em francos papel, 417.508 francos. Quanto á Viação Bahiana, no 2º semestre de 1927, a tabella nos dá como juros a pagar 1.200-000. Em 1928, 2.394.000. Em 1929, 2.381.760. Não recebidos, temos 5.832.920 francos, o que dá apenas para........ ... o segundo semestre de 1927 e nos annos de 1928 e 1929, para os tres emprestimos federaes brasileiros, foi apenas de 575.510 francos, quando a previsão feita aos banqueiros no mesmo periodo pela delegacia do Thesouro em Londres foi de 20.744.108 francos, para pagamento de 575.510.

VINTE MILHÕES DE FRANCOS EM MÃOS DOS BANQUEIROS

Comprehende-se que logo que esse facto chegou ao conhecimento do ministro da Fazenda, providencias immediatas deveriam ter sido dadas, para se verificar a exactidão semestral dessas informações. O governo do Brasil entregou em francos papel a importancia ao banqueiro; este recebeu a importancia do pagamento, effectuou o pagamento e depois nada mais fez do que conservar esses coupons e vir declarar que os mesmos não tinham sido recebidos, reclamando cinco vezes o seu valor.

Em todo caso, o facto positivo que resulta das informações é que...... 20.744.108 francos, ficaram nas mãos de banqueiros, desde de 1927 a 1929, para pagar 575.510 francos.

Isso é ou não um procedimento altamente irregular, e que permitte duvidas sobre o modo pelo qual a operação foi feita?

Chamo a attenção de s. ex. o senhor presidente da Republica, para esse facto, porque s. ex. nem sempre devida e opportunamente informado, tem certeza do que se passa, pois do contrario s. ex. tomaria todas as precauções para o facto de pagarmos pelo preço do franco ouro os coupons que já foram pagos em franco papel.

Ha uma formula simplissima de se proceder a essa verificação. Trouxe os impressos.

Desde o momento em que os portadores não quizeram receber franco-papel, o coupon não foi destacado. Está ahi o titulo; (o sr. Frontin exhibe-o) o coupon datado do 1º de janeiro de 1925. Está preso. Esse emprestimo é o de 4 por cento ouro, de 1911. O emprestimo da Estrada de Ferro de Goyaz está no mesmo caso. O coupon está preso desde a data de primeiro de março de 1925.

A AMORTIZAÇÃO

Depois de se referir ao emprestimo de Pernambuco em situação identica, diz o sr. Frontin:

"O segundo ponto, que merece toda a attenção: a amortização. Já tive occasião de, em sessões anteriores, ter a opportunidade de mostrar como era feita: Por um fundo cumulativo de 1|2 °|°, obtendo resgate dos titulos ou compra na Bolsa, quando estes estão ao par, ou abaixo do par, e por sorteio, quando estão acima do par. A informação dada declara textualmente o seguinte:

"O valor dos titulos, de accordo com o ponto de vista do governo do Brasil, antes da decisão da Corte Permanente de Justiça Internacional, de Haya, era de 500 francos papel.

Cotados na Bolsa a 1.200 e 1.500 francos, estavam esses titulos acima do par, pelo que foram feitos os sorteios respectivos para resgate, desde que cessaram os effeitos do "funding" de 1914, em virtude do qual estava suspensa a amortização dos emprestimos em causa."

Ora, essa declaração collide com a declaração constante da mensagem do sr. presidente da Republica. Na mensagem, diz s. ex.:

> "Já está o Governo Federal providenciando para o pagamento dos juros e amortização, suspenso durante a controversia."

E' isso, textualmente, que se lê na mensagem do presidente da Republica. Não acredito, portanto, que com o conhecimento de s. ex., se tivesse feito o sorteio, que é um sorteio irracional — não ha outro termo mais moderado para ser empregado. A controversia viria esclarecer se os titulos seriam pagos em papel ou em ouro. Se fossem pagos em papel, não valeriam 500 francos e sim de trezentos a 400 francos, que era a cotação de 1922, porque esses titulos são aos juros de 4 °|° e titulos com esses juros têm 60 °|° do valor real. Se a controversia terminasse a favor dos compradores em ouro, seria a mesma coisa. O titulo de 4 °|° ouro vale 40 a 50 e 60 no caso de 5 °|° do valor nominal. D'ahi as cotações ouro logo que houve a segurança ou a esperança plena, porque na Bolsa a esperança da maior alta do que a realidade. O que aconteceu é que o titulo passara a valer 1.200 francos, os de 4 °|°; 1.400 a 1.500 os do porto de Pernambuco, os de 5 °|°. Logo, devia-se esperar a solução da controversia para fazer a acquisição em bolsa, porque, em qualquer das hypotheses, se estaria abaixo do par, papel ou ouro. E, então, fazer o resgate e nunca o que se fez. De modo que a quantia ahi indicada para a amortização é quantia que eu não considero absolutamente devida... de modo que a quantia ahi indicada para amortização, eu não a considero absolutamente devida. Se o facto se deu, é um abuso dos banqueiros ligado a outros abusos a que me referi, quanto ao juros.

O PONTO CAPITAL DA QUESTÃO

Depois de algumas considerações prosegue o orador referindo-se ás cotações:

A cotação varia do seguinte modo, incluidos os coupons vencidos de 1925 a 1929: 125 francos ouro para o primeiro, 100 francos ouro para o segundo e terceiro, equivalendo a 616 francos e 492 francos respectivamente: Porto de Pernambuco, 1.800 francos. Differença 354.

Pois bem, esses 354 francos correspondem ao que, pela informação, deve-se pagar integralmente o valor ouro de 616 francos. Isto quer dizer que a compra na bolsa de Paris dá o valor de 58% aos juros vencidos a pagar. Dá para o emprestimo de Goyaz 66%, porque a cotação corresponde a 1.520 francos. E para a Viação Bahiana dá 60%, porque a cotação corresponde a 1.470 francos.

Estas notas dão a conhecer, portanto, quaes são o svalores relativos, e esses valores relativos mostram como toda a campanha que te msido feita contra o Brasil é, principalmente, dos especuladores da bolsa que, tendo comprado titulos ou coupons destacados, o que não se admitte na Bolsa de Paris, querem agora receber por valor muito superior, mesmo da cotação actual que é quasi o dobro daquella que elles effectivamente despenderam.

O problema entre os portadores francezes dos titulos e o governo do Brasil. E' portanto, necessario que se proceda a um estudo completo desta questão, de modo a evitar que "coupons" que já foram reembolsados pelos dinheiros do Thesouro Nacional, não vão ser novamente pagos, deduzidos apenas uma vez o valor e accrescidos tres vezes 925 ou quasi quatro vezes o valor.

Este é que é o ponto delicado e capital e para o qual confio inteiramente na probidade de s. ex. o senhor presidente da Republica, que deve chamar a si esta questão e resolvel-a em beneficio do Thesouro Nacional".

A EMENDA FORMULADA PELO SENADOR CARIOCA

E' a seguinte:

"Artigo unico. — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministerio da Fazenda creditos especiaes até 136.764.326 francos, destinados ao pagamento parcellado dos juros vencidos e seu não reembolso anterior e dos titulos a serem amortizados correspondentes aos annos de 1937, 1928 e 1929 por compra em bolsa, relativos aos emprestimos brasileiros federaes contrahidos na França e que foram objecto da decisão arbitral de 12 de julho de 1929 da Côrte Permanente de Justiça, em Haya; ficando outrosim autorizado a fazer operação de credito para esse fim, caso seja julgada necessaria, revogadas as disposições em contrario".

A installação da Escola Normal, suas obras e o fornecimento do respectivo mobiliario

Como o director da I. Municipal responde ás criticas que lhe foram feitas no Conselho

Communicam-nos do gabinete do director geral de Instrucção Publica:

"Em um requerimento de informações apresentado hontem no Conselho Municipal, affirmou-se calumniosamente: 1) que o fornecimento do mobiliario e installação da Escola Normal foi contractado sem concurrencia publica; 2) que o director geral resolveu não abrir concurrencia publica, para escolher, por motivos ignorados, uma firma de S. Paulo, para o fornecimento desse material: 3) que o director geral se apressou em requisitar o pagamento dessas installações que devem correr pela verba material, rubrica n. 4 (para a installação da Escola Normal do edificio em construcção, 1.000:000$); 4) que o referido mobiliario "não se sabe ao certo em que ponto da cidade se acha depositado".

A verdade, porém, que fica sujeita a qualquer prova e acima de qualquer contestação, é: 1) que foi aberta pelo Almoxarifado Geral da Prefeitura, concurrencia publica para a installação da Escola Normal, devidamente autorizada em lei orçamentaria; 2) que coube regularmente, em concurrencia publica, a installação da Escola Normal á Sociedade Installadora Limitada, cuja proposta foi aceita pelo prefeito, por parecer do superintendente do Almoxarifado Geral da Prefeitura, sem qualquer interferencia do director geral; 3) que o director geral não solicitou em officio algum qualquer pagamento dessas despesas que correm pelo Almoxarifado Geral, do qual a Directoria de Instrucção Publica deverá receber o material, depois que foi regularmente entregue ao Almoxarifado Gral pela Sociedade Installadora Limitada; 4) que o mobiliario, em grande parte já fabricado, está sendo depositado no proprio edificio da Escola Normal, á rua Mariz e Barros, onde pode ser visto e examinado por qualquer pessoa, com a devida autorização do prefeito.

O sr. director geral designou para examinar o material a ser entregue, uma Commissão technica constituida dos srs. Edgard Mendonça, professor de Desenho da Escola Normal; Benedicto de Oliveira Barros, professor de Trabalhos Manuaes; Antonio Victor, secretario da referida Escola, Commissão essa superintendida pelo sr. director da Escola Normal e organizada para o fim exclusivo de examinar a qualidade do material e conferil-o, por occasião da entrega pelo Almoxarifado Geral da Prefeitura. Da Commissão como se vê, não faz parte nenhum parente, ainda que remoto, do sr. director geral, que não indicou tambem nem autorizou a parente algum a se entender, directa ou indirectamente com a Sociedade fornecedora.

A installação da Escola Normal que deverá estar concluida até fins do corrente mez, foi minuciosamente projectada e estudada pela Sub-Directoria Technica, de accôrdo com todas as exigencias hygienicas e pedagogicas, e está sendo acompanhada e fiscalizada não sómente pelo Almoxarifado Geral e pela Commissão technica da Directoria de Instrucção como tambem pessoalmente pelo sr. prefeito e pelo sr. director geral de Instrucção Publica. O senhor director geral que repelle insinuações injuriosas á sua inatacavel e intransigente honestidade administrativa, não teme qualquer critica á sua administração, inspirada sempre nos mais altos propositos e inflexivelmente praticada dentro da Lei, do interesse publico e dos mais rigorosos principios de dignidade e de justiça".

Ultima hora sportiva

Um ruidoso caso no campeonato collegial de football

O curso Freycinet protesta contra o acto da Amea que marcou 2 pontos ao São Bento, apezar de haver perdido por 3 x 1 — Tercio Costa tem menos de 18 annos de idade

O campeonato collegial de football promovido pela Amea, vae sendo desenrolado em uma atmosphera de agitação, que até o faz parecer com os nossos conhecidos torneios da primeira divisão.

Agora, surge um novo caso, lançando maior confusão no extranho modo de resolver as coisas, adoptado pela commissão encarregada da direcção do torneio.

O Curso Freycinet depois de haver vencido todos os seus adversarios da 3ª serie, viu-se despojado da sua posição de vencedor da serie, por isso que o team do Gymnasio S. Bento, vencido por 3 x 1, officiou ao Departamento Technico da Amea, declarado que o keeper do Freycinet, Tercio Souto Costa, tinha 20 annos de idade, coisa que contrariava a letra expressa do Regulamento.

Para comprovar da denuncia, o S. Bento declarava achar-se Tercio Costa matriculado na Associação Christã de Moços sob o numero 9.190 e havendo o seu registro de nascimento marcado a data de 20 de junho de 1910.

Proseguindo o inquerito, a Amea obteve confirmação por parte da Associação Christã de Moços quanto ás datas acima referidas. Nessa conformidade, foi decretada a perda de pontos do team do Freycinet e adjudicados elles ao quadro do S. Bento, que se tornou assim o campeão da serie.

Protestando contra esse facto, os rapazes do Curso Freycinet fizeram extrair publica-forma da certidão de idade do seu jogador Tercio Costa, e com um officio, levaram esses documentos á Amea, que terá de reconhecer o direito legitimo dos vencedores de facto, do team do S. Bento.

Publicamos a seguir o documento pelo qual se prova ter Tercio Costa apenas 18 annos:

Tabellião Eugenio Muller — Publica Forma. — N. 1297 — Republica dos Estados Unidos do Brasil — (Impressas as armas da Republica) Districto Federal. Certidão de nascimento — Solfieri Cavalcante de Albuquerque. Bacharel em direito. Serventuario vitalicio da Quarta Pretoria Civil das Freguezias de Lagôa e Gavea. Certifico que no livro numero cincoenta e cinco de registro de nascimentos á folhas cento e vinte e nove sob o numero setecentos e vinte e dois consta o de TERCIO, sexo masculino de côr branca, nascido ás quatro horas e quarenta e cinco minutos de vinte de maio de MIL NOVECENTOS E TREZE na casa numero cento e quarenta e tres da rua Gustavo Sampaio, filho legitimo de João Carlos de Souto Costa e de dona Ophelia Bastos Souto Costa.

São avós paternos Manoel Rodrigues da Costa e dona Candida das Dôres Barreiros Costa e maternos desembargador Carlos José Pereira Bastos e dona Helena Cardoso Bastos.

Foi declarante o proprio pae.

Testemunha: Ernesto Martins e Edward Srtecker. O referido é verdade e no proprio livro me reputo e dou fé.

Capital Federal, seis de março de mil novecentos e vinte e oito. Pelo official do registro civil Benjamim Andrade Figueira. Escrevente juramentado. (Collada e devidamente inutilizada com a assignatura supra uma estampilha federal de mil réis).

Era este o teor da certidão de nascimento que me foi apresentada de onde me reporto e por me ser pedido fiz bem e fielmente extrair a presente publica-forma, que conferi, subscrevo e assigno em publico e rezo nesta cidade do Rio de Janeiro aos tres de setembro de mil novecentos e trinta. Em. Antonio d'Avilla, tabellião interino subscrevo e assigno em publico e rezo.

Reunião do Derby Club

A directoria do Derby Club reuniu-se hoje tendo mandado pagar os premios e suspendido o aprendiz A. Lopes por duas corridas.

A LIGA BAHIANA INSCREVEU-SE NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A C. B. D. recebeu officio da Liga Bahiana, pedindo para ser inscripta como disputante no proximo Campeonato Brasileiro de Football.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO EM 1931

O Brasil acaba de ser convidado para disputar o Campeonato Sul-Americano de Athletismo, a realizar-se no proximo anno de 1931, em Buenos Aires.

CAMPEONATO NACIONAL ARGENTINO DE TENNIS

Para o Campeonato Nacional Argentino de Tennis, que terá logar brevemente, a C. B. D. recebeu officio convidando o Brasil a se fazer representar.

PROXIMAS REUNIÕES NA C. B. D.

O dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D., convida os srs. commandante Irineu Ramos Gomes, Fernando Nabuco de Abreu e Hugo Berta, membros da Commissão Technica de Remo, a se reunirem na séde da Confederação, quinta-feira, dia 4, ás 17 horas.

De ordem do sr. presidente estão tambem convidados a comparecer no mesmo local, ás 20 1/2 horas de sexta-feira proxima, os srs. membros da Commissão de Julgamentos.

O sr. Vianna do Castello não assumiu a Pasta da Fazenda

Ao contrario do que tem sido divulgado o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, não assumiu interinamente, a Pasta da Fazenda. E até a tarde de hoje, não recebera nenhum convite nesse sentido do presidente da Republica.

O sr. Guilherme da Silveira conferencia com o ministro da Viação

Esteve, á tarde em demorada conferencia com o ministro da Viação, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

(ESTA EDIÇÃO CONCLUE NA PAGINA SEGUINTE)

SEGUNDA EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS — SEGUNDA EDIÇÃO

"CENTRO PRO-MELHORAMENTOS DA NOVA CIDADE DA PENHA"

A posse da sua nova directoria

Esteve á tarde nesta redacção uma commissão de socios do Centro Pro-Melhoramentos da Nova Cidade da Penha, com séde á rua "A" n. 38, que veiu convidar o DIARIO DA NOITE para a posse de sua nova directoria, a realizar-se no dia 7 de setembro, ás 20 horas.

Durante aquelle dia serão effectuadas varias ceremonias, conforme se vê do programma abaixo:

1ª parte — A's 12 horas — Hasteamento do pavilhão nacional, cantando nesta ceremonia os alumnos da Escola do Centro, os hymnos Nacional e á Bandeira — Em seguida irá gyra palestra pelo director da escola, sobre a data.

2ª parte — A's 14 horas — A directoria do Centro, incorporada, os associados e as respectivas familias assistirão ao hasteamento do pavilhão do Centro e o respectivo baptismo. Após esta ceremonia seguir-se-á o concerto de audição pelos alumnos da escola do Centro.

3ª parte — A's 20 horas — Sessão solemne e posse da directoria, com a presença das autoridades do paiz, após o que será dada a palavra ao orador official, sr. Djalma Camorim, seguindo-se os demais oradores que desejarem fazer uso da palavra.

A nova directoria do Centro é a seguinte: Presidente, dr. Afranio Palhares Ribeiro; 1º vice-presidente, Djalma Camorim; 2º vice-presidente, Henrique Marlière; secretario geral, Colombiano Vasques Negrão; 1º secretario, Mario Lage; 2º secretario, Pery da Silva Ramos; 1º thesoureiro, pharmaceutico José Victori de Farias; 2º thesoureiro, Antonio da Silva Velloso; procurador, Nestor Carlos Dias Netto.

O promotor publico de Nictheroy recebe queixas de dois sentenciados, que allegam já terem cumprido a pena que lhes foi imposta

Os drs. Plinio Travassos e Cardoso de Castro, respectivamente, procurador da Republica na secção do Estado do Rio e promotor publico de Nictheroy, como membros do Conselho Penitenciario daquelle Estado, visitaram hoje a Casa de Detenção e a Penitenciaria da capital fluminense.

Dois sentenciados apresentaram queixas ao promotor Cardoso de Castro, são elles Olympio Marques e Raymundo Pereira da Silva. O primeiro allega que tendo sido condemnado pelo crime de furto em Barra do Pirahy, já cumpriu a pena que lhe foi imposta e o segundo allega, que condemnado a um anno e nove mezes pela justiça, tambem de Barra do Pirahy, por crime de furto, desde 25 de novembro de 1928 se acha preso, já tendo, portanto cumprido a pena que lhe impuzeram.

O dr. Cardoso de Castro prometteu providenciar.

A ALFANDEGA QUER PAGAR UMA CONTA QUE CONTRAIU

Foram, pela Alfandega, á tarde, solicitadas providencias da Directoria da Despesa Publica, para que seja paga a conta da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power, Co. Ltd., na importancia de 1068$850, proveniente do fornecimento de energia electrica á typographia da referida repartição.

EXPOSIÇÃO DE AVES E PRODUCTOS AVICOLAS

Será realizada em outubro proximo, nesta capital

Entre os dias cinco e doze de outubro ... será realizada no ... Festas, a 16ª Exposição Classica de Aves e Productos Avicolas.

O certamen que representa estimulo e demonstração de avicultura efficiente é organizado pela Sociedade Brasileira de Avicultura, estando abertas, desde já, as inscripções que serão encerradas a 20 do corrente.

A exposição distribuirá diversos premios, constando das seguintes secções: 1ª, gallinhas; 2ª, palmipedes; 3ª, perú's industriaes; 4ª, pombos; 5ª, utensilios e apparelhos de avicultura. Essas secções são subdivididas em grupos.

Do amplo e minucioso regulamento do certamen extrahimos os seguintes informes: cada ave pagará a taxa de inscripção de um mil réis; as aves serão recebidas até 3 dias antes da abertura, entre 9 e 17 horas; a exposição estará franqueada ao publico das 10 horas do dia em deante.

A commissão technica da 16ª Exposição Classica de Aves e Productos Avicolas está composta pelos srs. Augusto Lemos, dr. Julião Mar.ms Castello, dr. Emilio Hugin, José Pedro Sampaio, Wilson Nogueira Pinto e Gilberto Lemos.

O assalto á 2ª secção eleitoral de Inhaúma

Foram pronunciados todos os accusados e contra elles expedido mandado de prisão

São estes, na integra, os termos com que o juiz substituto da 2ª Vara federal, dr. Victor Manoel de Freitas, pronuncia todos os accusados do assalto á 2ª secção eleitoral de Inhauma:

"Na denuncia o dr. Procurador Criminal, aponta Carlos de Castro Cabral, Roberto Pinto de Lacerda, Custodio Gonçalves Borges, Odin Fabrega de Góes e Francisco Gonçalves Nunes, vulgo "Bambu'", como responsaveis pelo assalto á 2ª secção eleitoral do districto de Inhauma, nas eleições para deputados, senador, presidente e vice-presidente da Republica, realizadas no dia 1º de março do corrente anno, e pede para os denunciados as penas do art. 32, n. III do Dec. n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920 e art. 91, n. III do Dec. n. 18.991, de 16 de novembro de 1929.

Scientes da denuncia e qualificados, os accusados offereceram as suas defesas previas de fls. 135 á 139-v.

Nessas defesas allegam: "Que o processo é o producto da inimizade pessoal a serviço da paixão politica; que, o processo é nullo por inexistencia de acção penal; que os livros da 2ª secção não foram furtados; que a tentativa de assalto á secção foi feita sem conhecimento dos accusados; que os livros foram enviados ao dr. Juiz Federal da 2ª Vara, pelos proprios membros da mesa eleitoral.

Recebida a denuncia foi iniciado o summario e inquiridas nove testemunhas, depois interrogados os R. R., que apresentaram suas defesas escriptas, como se vê de fls. 24, á 269-v., falando, por ultimo, o dr. Procurador Criminal, que opinou pela pronuncia de todos os denunciados.

O facto delictuoso se verificou; isto é do depoimento das testemunhas, como aliás é de notoriedade publica, no dia 1º de março do corrente anno, quando se ia proceder á apuração dos votos na 2ª secção do Districto de Inhauma, para a eleição de deputados, um senador, presidente e vice-presidente da Republica, os livros eleitoraes foram arrebatados da mesa, onde se achavam e conduzidos para lugar distante não tendo sido alcançado o audacioso, a quem fôra distribuido o papel principal no assalto.

O art. 32, n. III, da Lei n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, considera, crime contra o livre exercicio dos direitos politicos:

"Atacar secção eleitoral... impossibilitando a continuação dos trabalhos eleitoraes em qualquer de suas phases."

O proprio presidente da mesa, o sr. Carlos de Castro Cabral foi á delegacia, onde declarou que "momentos antes, estando presidindo a segunda secção eleitoral de Inhauma foi a mesa assaltada por um grupo de individuos, chefiado por um de cor morena, alto que vestia de branco e usava chapéo do Chile, cujo nome disse ignorar, o qual não sabendo como, emquanto se preparava para proceder á apuração de presidente e vice-presidente da Republica, surgiu á frente das mesas e se apossando dos livros eleitoraes, que se achavam sobre uma dellas, isso de modo repentino e abruptamente, transpoz a porteira do gradil divisorio e após a porta principal, ganhando a rua, desapparecendo sem que pudesse ser perseguido pelas praças, destacadas naquella secção, que sobre o mesmo fizeram disparos de carabina". (Livro de occurrencia diaria, da delegacia do 20º districto policial, fls. 74, dos autos).

E', pois, certa a existencia do facto criminoso.

Quanto aos seus autores, os depoimentos na policia, são sufficientemente precisos. Delles resalta, nitidamente, a scena com figuras que nella tomaram parte. Mas a prova na formação da culpa, se não tem a mesma clareza, se a espontaneidade dos depoimentos aqui não tem o mesmo cunho, mostrando algumas testemunhas a intenção de recuar do que haviam avançado; e, comtudo bastante forte para convencer de que a verdade é, precisamente, a que resultou do inquerito policial em que não se baseia o juiz formador da culpa, mas a que se refere, porque a formação da culpa o ratifica, imprimindo-lhe valor probante irrecusavel.

Realmente, a primiera testemunha, o sargento Carlos de Almeida Paranhos, que, na policia pintou, com cores vivas, o que se passou na sua presença, referindo a chegada de um commissario acompanhado de um investigador e do individuo conhecido pelo appellido de "Bambu'"; a conversa desse grupo com o presidente da mesa eleitoral, Carlos Cabral; a vinda do doutor Odin, que se incumbiu de abrir a cancella da separação existente entre a mesa eleitoral e o resto da sala; o acto de "Bambu'", passando pela cancella que lhe abrira o dr. Odin, apoderar-se dos livros eleitoraes; affirmando que foi impedido de deter "Bambu'" a fugir, por lhe segurar, fortemente, o pulso o commissario; e que o presidente e o secretario da mesa facilitaram a fuga de "Bambu'" (fls. 20 á 22-v); neste juizo diz que na delegacia é que soube ter sido perpetrado o assalto por "Bambu'". Mas declarando, ao mesmo tempo, que na 2ª delegacia auxiliar narrava o occorrido, confirma o seu depoimento (fls. 140,153).

Proceder semelhante teve a segunda testemunha Waldemar Assumpção, que viu "Bambu'", sobraçando os livros eleitoraes, e saiu em seu encalço (fls. 23 e 24-v), mas, em juizo, não constando o depoimento feito na policia, affirma ter sabido o nome do assaltante por ouvil-o do dr. Bergamini. (fls. 153-157).

A terceira testemunha narra o assalto, refere-se aos nomes do "Bambu'" e do dr. Odin (fls. 25, 27), e em juizo confirma o depoimento dado na policia, quando diz "que, depoz na 2ª delegacia auxiliar, na presença do dr. Renato Bittencourt, dias depois do facto passado na secção eleitoral". (fls. 153 á 159-v).

A quarta testemunha igualmente narra o caso na policia (fls. 27 á 31), e em juizo conta os factos de outro modo, dizendo, porém, "que deu o seu depoimento perante o senhor 2º delegado auxiliar, não se recordando o que disse naquella occasião, sendo que lhe deram um papel para assignar, o que fez sem ler" (fls. 163-166-v).

A quinta testemunha, no summario nega ter visto "Bambu'" arrebatar os livros (fls. 224 á 226-v).

E' visivel, nessas testemunhas, a intenção de affirmar o facto, sem lhe attribuir a autoria aos agentes, que, anteriormente, haviam francamente, indicado. Mas, com excepção da quarta, não chegam a contestar, abertamente, o que haviam affirmado. Vacillam, deixando perceber a verdade.

A sexta testemunha, Antonio da Costa Baptista, funccionario municipal, confirma em substancia, na formação de culpa, o que dissera no inquerito policial. Soubera que na casa do dr. Odin se havia combinado o assalto á 2ª secção de Inhauma, e refere-se que ás 8 horas da noite entrava na secção o dr. Odin, que se sentara á cabeceira da meza, e, em certo momento, deu um tranco no depoente, fiscal do dr. J. J. Seabra, afim de que "Bambu" pudesse apanhar os livros eleitoraes, como de facto fez, e com elles saiu a correr. Segundo lhe informaram depois, os livros foram levados para a casa do mesmo dr. Odin. E para demonstrar que o assalto fôra concertado entre os mesarios e as pessôas que acaba de indicar, declara que a eleição para deputados e senador já estava apurada, porem, não lhe quizeram dar o boletim consignando o resultado (fls. 39 a 42-v. e 166-v. a 171-v.).

A oitava testemunha (9ª do summario) Luiz Fagundes Gaertner, commissario de policia, descreve os factos minuciosamente, accrescentando ao que informavam outras testemunhas, que o secretario da mesa fôra, por parte do dr. Odin Góes, pedir ao dr. Espozel Coutinho, 3º delegado auxiliar, que impedisse a apuração, a que se ia proceder na 2ª secção de Inhauma, proposta que o digno delegado repelliu como absurdo, mostrando-se profundamente aborrecido; e mais adeantou que o presidente da mesa abraçou-se com um dos soldados para que não atirasse sobre o assaltante fugitivo, "exlamando, nervosamente, não o matem". Reconheceu na pessôa do Custodio Gonçalves Borges, o secretario, que fôra levar o recado do dr. Odin, para que a Policia impedisse a apuração dos votos na 2ª secção de Inhauma; e em Francisco Gonçalves Nunes, o assaltante da mesma secção (fls. 55 a 59 v.). V. ultima parte de seu depoimento em Juizo (fls. 230-v), quando affirma: — "que mantem o seu depoimento prestado perante á Policia, por ser a expressão da verdade" (fls. 226 a 232-v.).

A 11ª testemunha (7ª em Juizo) o jornalista Euphrasio Povôas de Siqueira, ouviu de Custodio Gonçalves Borges, na presença de Desiderio (6ª testemunha) escrevente da 6ª Pretoria Civel, a narrativa do assalto com as particularidades constantes do inquerito e Desiderio (fls. 177), confirma a noticia dada por Euphrasio Povôas, affirmando mais que Custodio Gonçalves Borges lhe communicara ter sido feito o resto do trabalho, depois do assalto, na casa de Odin.

Odin Fabrega de Góes, intimado a prestar declarações, recusou-se a comparecer (V. relatorio, fls. 102).

De quanto fica exposto se evidencia que o crime foi concertado entre os mesarios Odin e Francisco Gonçalves Nunes, vulgo "Bambú", com a cumplicidade de outras pessôas, sobre cuja responsabilidade, entretanto, não fazem luz os elementos informativos obtidos em Juizo.

Por isso, julgo procedente a denuncia dada pelo dr. procurador criminal, e pronuncio Carlos de Castro Cabral, Roberto Pinto de Lacerda, Custodio Gonçalves Borges, Odin Fabrega de Góes e Francisco Gonçalves Nunes, como incursos na sancção do artigo 32, n. III da lei numero 4.215, de 20 de dezembro de 1920, sujeitando-os a prisão e julgamento.

Expeça-se o mandado de prisão contra os R. R.

Recorro deste despacho para o dr. juiz federal.

C. I. R. P.

(Assignado) Victor Manoel de Freitas, juiz substituto da 2ª Vara federal.

O RESTO DA SESSÃO DO SENADO

Como terminou o torneio oratorio dos srs. Aristides Rocha e Lopes Gonçalves

O caso da reintegração do sr. Milanez ainda occupou por algum tempo a attenção do Senado fornecendo momentos de vivo humorismo. Por fim, o sr. Lopes Gonçalves arreliado exclamou para o sr. Aristides Rocha, no meio da mais intensa hilaridade:

— O que v. ex. está fazendo é encher linguiça para ver se chegam mais dois senadores...

A assistencia ri, o sr. Aristides senta-se e o sr. Azeredo, da presidencia diz:

— Tem a palavra o sr. Lopes Gonçalves.

— Mas eu não pedi a palavra, retruca irritado o sr. Lopes. E assim nesse ambiente gaiato ficou encerrado o caso do sr. Milanez, já fartamente debatido pela imprensa.

O CASO DOS EMPRESTIMOS FRANCEZES

Da ordem do dia constava o pedido do credito de 10.158 contos ouro para pagamento dos juros dos emprestimos francezes.

O sr. Paulo de Frontin obtem a palavra para tratar do assumpto, de posse, como se achava, das informações prestadas pelo governo, ha dias objecto de um requerimento seu.

Em outro local tratamos da oração do senador carioca.

FALTOU NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Apesar dos discursos de hoje, a mesa não conseguiu reunir numero para as votações.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Nesta commissão foram assignados os seguintes pareceres:

Favoraveis á proposição da Camara que autoriza a abrir o credito de 146:981$907, para pagar aos professores do Collegio Pedro II; remettendo á Commissão de Justiça a petição em que o guarda civil José Ignacio Rodrigues Liberato, invalidado no serviço, pede a concessão de uma pensão de dois terços do vencimento; á abertura do credito de 99:000$ para pagamento a João Carlos Pereira Pinto, em virtude de sentença judiciaria.

INFORMAÇÕES METEOROLOGICAS

Previsão do tempo até ás 18 horas de amanhã:

Tempo: entre instavel e ameaçador com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: predominarão os do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Maxima, 24.1.

Minima 18.6.

A agencia postal de Mooca, no Estado de São Paulo não obteve auxilio

No requerimento em que d. Florinda Flosi Devinate, agente do Correio de Mooca, na capital do Estado de S. Paulo, solicitava elevação de sua agencia á 2ª classe, exarou, hoje, o director geral o despacho seguinte: "Tendo em vista o estabelecido pela lei 5.567, de 8 de novembro de 1928, aguarde opportunidade".

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do mez de maio: guardiães, professores de escolas nocturnas, coadjuvantes de ensino; addidos e em disponibilidade; titulados dos proprios municipaes, da Carta Cadastral; da Officina Geral, da garage e officina mecanica, da Directoria de Arborização e Jardins, da Inspectoria Agricola e Florestal e do Theatro Municipal, e as estações da Limpeza Publica em Copacabana e Gavea.

Rapidos — Aposentados, Agencias, Pessoal do Contencioso, dos Cemiterios, das directorias de Arborização e Jardins e Assistencia (Postos, Hospital, Inspectoria Technica, guardas municipaes de J a Z e titulados das mesmas repartições.

Na Instrucção Municipal

O dr. Fernando de Azevedo assignou hoje os seguintes actos:

Transferindo as substitutas effectivas Deolinda Mendes Osorio para o 12º districto, e Hermance de Carvalho Ferreira para o 13º districto.

Concedendo 30 dias de licença á adjunta Isa Paulo de Faria.

OBITUARIO DA CIDADE

Foram inhumados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: — Julia da Conceição, rua Estacio de Sá, numero 31; Candido Boitto, Alto da Boa Vista nº 55; Norival, filho de Oscar Borges, rua Francisco Eugenio nº. 238; Olga Borges, Morro do Salgueiro s|n.; Antonio Duarte Lopes, Necroterio da Policia; Albertino, filho de José Luiz, rua Barão da Gambôa numero 5; Manuel Sant'Anna Hospital da Policia Militar; Sylvio, filho de Odette Oliveira, rua Marquez de Valença nº. 58.

No cemiterio de São João Baptista: — Flavio Teixeira Soares rua Sorocaba nº. 55, Celia dos Santos, ladeira dos Tabajaras nº. 299, Ottilia Benevita, Necroterio da Policia, João Baptista Seixas, rua Goulart nº 74. Anisio dos Santos, Necroterio da Saude Publica. José Rodrigues Oliveira, rua Joaquim Murtinho nº 8. LauLrentina, filha de Pedro Brandão, rua Marquez de São Vicente numero 119. Elita da Silva, H. P. Soccorro. Adelia Cidi, Santa Casa.

Cemiterio da Penitencia: Adelina Pedrosa, rua José Hygino numero 284.

Serão sepultados amanhã:

No cemiterio São Francisco Xavier: — Manoel Bezerra Menezes, rua Duqueza de Bragança 44, ás 9 horas. Manoel da Silva, rua União nº. 24, ás 8 horas. Josephina de Oliveira, Santa Casa.

A SESSÃO DE HOJE, NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Julgamentos de "habeas-corpus"

O Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Raymundo Pacheco de Moraes, Generoso Teixeira, José Machado Evangelho, Aldonor Jayme Alencar Benevides, Waldemar Teixeira da Silva, Edgard Cardoso Tarento, Augusto da Cunha Porto Junior, Waldemar Bier, Nadyr Miguel e Dinelio Rossi de Araujo Leite; negou a Avelino Ferreira, Alberto Frederico Schaidt, Francisco Paulo Pascale e Oswaldo Freitas de Almeida, e não tomou conhecimento do pedido de Raymundo Xavier.

O esculptor Modestino Canto vae receber 18:000$000

O prefeito Prado Junior deu, hoje, ordem á Directoria de Fazenda para pagar ao esculptor Modestino Canto 18:000$000, correspondentes aos bustos que esse esculptor fez do presidente da Republica e de s. ex.

Os dois bustos são destinados ao vestibulo do novo edificio da Escola Normal que será inaugurado por todo o mez corrente.

Chega hoje ao Rio, o presidente da Associação Argentina de Chronistas

O "Duque de Caxias", tem a sua viagem retardada, deante do forte tempo

A' hora em que encerravamos os nossos trabalhos, fundeava, na Guanabara, o paquete "Duque de Caxias", procedente do Rio da Prata.

Essa unidade mercante, que era esperada ás 15 horas, retardou a sua chegada a este porto deante do forte tempo que reina fóra da barra.

A bordo do "Duque de Caxias", viaja com destino ao Rio, o sr. Miguel dos Reis, presidente da Associação Argentina de Chronistas e é portador de uma mensagem daquella Associação para a sua congenere daqui.

Entre os que viajam, em transito, com destino ao norte do paiz figura o jangadeiro paraense Josino Cardoso, heroico tripulante da "Juruna" que salvou os aviadores Duggan e Olivero.

Remessa de contracto dos Correios ao Tribunal de Contas

Foram remettidas, hoje, ao Tribunal de Contas, para as formalidades de registro, as copias do contracto celebrado pelo director geral dos Correios com Manoel Corrêa da Silva, para arrendamento, até 31 de dezembro de 1933, do predio n. 64 da rua Coronel Pedro Alves, nesta capital, pelo aluguel de 600$000 mensaes, e destinado ao funccionamento da agencia do Correio da "Praia Formosa".

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

Em condições de maior firmeza do que se verificou na abertura, encerrou negocios hoje, o mercado cambial, com sacadores a 4 29|32, 90 d.|v e 4 7|8 á vista, com o dollar a 10$140. Para o particular ficou cotada a taxa de 4 15|16 para a libra e 10$000 para o dollar, achando-se o mercado com algumas letras offerecidas para cobertura e sem procura para remessas.

MERCADO DE CAFÉ

O mercado disponivel no fechamento de hoje, accusou posição firme e vendas desenvolvidas. Foram registradas durante o dia, mais .. 2.508 saccas, as quaes totalizaram negocios que attingiram a 5222 saccas.

O mercado a termo no segundo pregão manteve a mesma posição firme, observada no primeiro, tendo sido negociadas 1.750 saccas, as quaes deram o resultado para as duas bolsas de 6.750 saccas.

A opção de setembro ficou inalterada, tendo baixado $375 outubro novembro e dezembro e obtido alta janeiro e fevereiro, de $200.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro. . . .	13$300	13$275
Outubro	12$650	12$200
Novembro . . .	12$200	11$600
Dezembro . . .	12$150	11$600
Janeiro	12$100	11$900
Fevereiro . . .	12$000	11$900

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou hoje um pouco mais moderado, tendo-se notado estabilidade para apolices ao portador e uma pequena baixa para as nominativas, tudo de accordo com a relação annexa.

Apolices:	
20 Geraes 1:000$000. . . .	741$000
89 Geraes 1:000$000	740$00
141 D Emissões nom. 1:000$	740$000
764 D Emissões port. 1:000$	735$000
432 O. Ferroviarias 3ª . .	1:000$000
40 O. Rodoviarias port. . .	755$000
7 Estado de Minas 5 º|º . .	700$000
35 Estado de Minas 7 º|º . .	830$000
25 Estado do Rio 8 º|º . . .	630$000
Municipaes:	
40 Emp. de 1906 nom.. . . .	140$000
129 Emp. de 1906 port. . . .	154$000
11 Emp. de 1914 port.. . . .	150$000
28 Emp. de 1917 port.. . . .	150$000
290 Dec. n 1623 port.. . . .	135$000
800 Dec. n 1999 port.	185$000
Acções:	
12 Banco do Brasil	445$000
15 Banco Mercantil. . . .	480$000
5 Banco Commercial	140$000
15 Banco Commercial . . .	138$00
200 Docas de Santos nom.	277$000
100 Docas de Santos nom.	278$000
3 Letras Banco de Credito Real de Minas	160$000

NO CONSELHO

Dois intendentes accusam outro de haver trocado o voto por um logar de feitor da Limpeza Publica! — O sr. Dormund Martins exclama que na administração municipal "predominam achacadores"! — Como foi approvado o credito dos vinte mil

Ao iniciar-se a sessão de hoje do Conselho Municipal, houve forte discussão entre os intendentes Vieira de Moura e Corrêa Dutra, de um lado, e Philadelpho de Almeida, de outro — em pleno recinto.

Os dois primeiros accusavam o segundo:

— "Você vendeu o seu voto por um logar de feitor da Limpeza Publica!"

E o sr. Vieira de Moura accrescentava:

— "Não ha mais honra politica nesta terra! Não ha mais brio! Não ha mais pudor!"

Os jornalistas se acercaram do grupo, feito perante o austero sr. Leitão da Cunha.

O sr. Corrêa Dutra explicava aos circumstantes:

— "O Philadelpho declarára da tribuna que votaria contra o credito dos 20 mil contos, solicitado pelo prefeito, e agora, em troca da nomeação de um amigo para o logar de feitor da Limpeza Publica, passou-se, vae votar a favor! Vejam só!"

Felizmente a contenda não foi além do terreno verbal.

O sr. Leitão da Cunha ficou mal impressionado.

O SR. MAGGIOLI APHONICO

O primeiro orador de hoje foi o sr. Henrique Maggioli, debatendo o orçamento para 1931, em primeira discussão.

O edil da Candelaria trouxe o discurso escripto de casa; leu-o pausadamente e em surdina. Hoje, o sr. Maggioli estava realmente aphonico. Não se ouviu o discurso. Sabe-se, não obstante, que o seu discurso do intendente do primeiro districto nada mais era que vinte paginas dactylographadas de elogios ao prefeito. Quando ia o sr. Maggioli no melhor de sua arenga, apparteou o sr. Dormund Martins:

— "A defesa do prefeito é tão impossivel que v. ex. para não ter de receber apartes, lê baixinho o seu sermão!"

O edil do Andarahy adduziu na tria ler, da tribuna, todos os discursos que o orador proferira, quando brigára com o prefeito, pelo facto de me haver transferido de repartição um parente e compadre.

O sr. Vieira de Moura, tambem em aparte, disse que "um intendente havia trocado os seus principios de honra por uma nomeação na repartição do lixo."

O sr. Dormund Martins disse, para o sr. Maggioli: — "V. ex. parece frango, que vive pulando para o quintal do vizinho..."

O sr. Maggioli asseverou, em seguida que o funccionalismo municipal, está todo em dia. O recinto riu, a bandeiras despregadas, de lado a lado. A Prefeitura — observou o sr. Dormund — ainda não pagou os mezes de junho, julho e agosto, como está em dia o funccionalismo!

O intendente do Andarahy, proseguindo, bradou que "a actual é a administração do pé de cabra e da gazua, na qual predominam os achacadores, que foram demittidos e os que ainda permanecem na Prefeitura!"

Os elogios do sr. Maggioli continuavam tão despropositados que o sr. Corrêa Dutra chegou a gritar:

— "Esta administração só tem feito é receber gatunos!"

E depois: — "V. ex. sr. Maggioli, só usa de meios tortuosos para conseguir o que deseja!"

O CREDITO DOS VINTE MIL

Sendo annunciado o credito dos vinte mil, já em votação, o sr. Costa Pinto esteve na tribuna durante cinco minutos. O sr. Vieira de Moura tambem falou esclarecendo a passagem do sr. Philadelpho de Almeida para o lado do prefeito.

O sr. Clapp Filho, orador immediato, disse que votava contra, uma vez que o "leader" do prefeito, sr. Nelson Cardoso e o sr. Edgard Romero não haviam trazido as informações que pedira do credito a votar-se, pois que o sr. Prado Junior o deseja global. O orador prometteu tudo fazer no sentido de o credito não chegar á Prefeitura até o dia 15 de novembro; só o teria — adeantou — o novo prefeito.

O sr. Leitão da Cunha explicou o seu voto: — em primeira discussão, a favor; nas duas ultimas discussões, só votará a favor se o prefeito mandar informações, a que alludiu o sr. Clapp Filho.

O sr. Dormund Martins usou da "leaderados" do sr. Romeiro davam palavra, ainda, para dizer que o o credito, em primeira discussão, devido apenas ás muletas dos votos dos srs. Leitão da Cunha, Jeronymo Penido e Baptista Pereira.

O sr. Seabra, na tribuna, disse que "o Conselho, decentemente, legalmente não poderia votar o credito, porque o prefeito infringira a Lei Organica do Districto Federal quando executou obras sem autorização do Legislativo!"

Varios intendentes falaram, após, justificando o voto, sempre com a affirmativa de que o prefeito violára a Lei Organica.

Afinal, o sr. Costa Pinto pediu votação nominal para o projecto, que foi approvado por 13 contra 9 votos.

Devido á dispensa de intersticio, requerida pelo sr. Costa Pinto, o credito dos vinte mil figurará na ordem do dia de amanhã.

A "RIFA" DO INSPECTOR ALVARO...

O sr. Dormund Martins, no expediente, foi á tribuna exhibir um cartão, authenticado pelo inspector Alvaro, do 8º districto escolar, relativo a mais uma rifa da Instrucção Publica entre os alumnos e os paes dos mesmos.

O orador qualificou o inspector de "mordedor", "pois queria passar uma victrola Columbia de 600$ por 10:000$000!"

ATROPELAMENTO

O menor Manoel Vianna, de sete annos, quando brincava defronte á sua casa, á rua Bomfim, 8, foi atropelado por um auto, soffrendo ferimentos generalizados. Medicado pela Assistencia, retirou-se.

O "beef" da cidade

A matança de hoje

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos: 248 bois, 7 porcos e 3 carneiros.

Para os suburbios: 60 2.4 bois.

Para a cidade: 181 1|4 e 1|8 bois, 3 porcos e 3 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$340	a 1$440
Porcos	2$900	a 3$000
Carneiros	3$000	

Nos curraes: 407 bois e 47 porcos.

Nos campos de Santa Cruz: 1.112 bois, 109 vitellos e 255 porcos.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos: 217 bois, 115 porcos e 1 carneiro.

Para a cidade: 20 bois e 31 porcos.

Para os suburbios: 101 bois, 30 porcos e 1 carneiro.

Cáes do Porto: 96 bois e 54 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$440
Porcos	3$000
Carneiros	3$000

Uma partida de sellos, que uma companhia, por intermedio da Alfandega, deseja adquirir

Officiando, á tarde, ao director da Recebedoria do Districto Federal, communicou o dr. Lindolpho Camará, inspector da Alfandega desta capital, que por despacho de 2 de setembro, corrente, foi deferida a petição deste anno, na qual Dearborn (South America) Limited solicitou permissão para adquirir 6.600 sellos da taxa de $400, destinados ás latas em que vieram acondicionadas as 99 100 pastilhas de perfumaria, despachadas pela nota 82.548, de agosto proximo passado.

Contra os abusos dos "mata-mosquitos", em Nictheroy

Diversos proprietarios de Nictheroy procuraram as autoridades policiaes daquella cidade, queixando-se de que os "mata mosquitos" trepam nos telhados de suas casas quebrando telhas e furando as calhas, o que lhes causa prejuizos.

Essas queixas têm sido, em maior numero, na delegacia da 3ª circumscripção, tendo o dr. Everardo Ferraz, respectivo delegado, mandado registral-as, communicando-se com o dr. Alvaro Ribeiro, primeiro delegado auxiliar, que prometteu entender-se com o dr. Alcides Lintz director da Saude Publica.

NA 1.ª AUDITORIA DA MARINHA

Julgamento de um capitão corveta

Será julgado, amanhã, na 1ª Auditoria da Marinha, o capitão de corveta Leonel Ramualdo da Silva Porto, accusado do crime de infidelidade administrativa. Funccionará como advogado do accusado, o dr. Victor Nunes.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje

37803	20:000$000
67036	5:000$000
63957	3:000$000
3668	1:000$000
11752	1:000$000

M. 816 — R. 463 — S. 3.

UMA PROVIDENCIA DA ALFANDEGA QUE MANDA ENTREGAR PAPEL PARA CIGARROS

O dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega declarou ao superintendente da Companhia Brasileira de Portos, que por estarem desembaraçadas da contribuição de avaria grave, podem ser entregues aos respectivos donos, oito caixas de papel para cigarros sob a marca D. E. V.

A attitude da Alfandega encontra explicação na declaração da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro de que a mercadoria referida, vinda no vapor "Ruy Barbosa", na sua ultima viagem, já estava descarregada no armazem 8 do Caes do Porto, tendo cumprido todas as formalidades que a lei determina.

Uma sociedade que se vê desembaraçada na Alfandega

Já foi restituido ao director da Receita Publica o processo, deste anno e em que é interessada a Societé de Sucreries Bresiliennes.

Está devidamente informado quanto á lei e, portanto, em proveito dos interesses aduaneiros.

Um processo de que se desfaz a Alfandega encaminhando-o a quem de direito

A Alfandega, em officio firmado pelo respectivo inspector, e dirigido ao director da Receita Publica do Thesouro Nacional restituiu, hoje, devidamente informado, o processo do corrente anno e no qual é interessada a Rêde de Viação Sul Mineira.

O depositario publico intimado a prestar contas

Na acção que move Eduardo Corrêa de Sá Benevides contra Ludovina de Souza Ribeiro Leal, o dr. Oldemar Pacheco, mandou intimar o depositario publico para, no prazo de cinco dias, prestar suas contas sob as penas da lei.

AS OBRAS DA ILHA DAS COBRAS

Em companhia do almirante Lord Wester Wermyss, o ministro da Marinha visitou-as hoje

As obras que se fazem presentemente na Ilha das Cobras para a construcção do novo Arsenal de Marinha desta capital, sob a direcção do commandante Thiers Fleming estão grandemente adeantadas, com vraios de seus predios funccionando, o grande dique utilizado e o tunel abetro aos que vão á ilha.

Esta tarde, querendo mostrar ao almirante inglez que ora nos visita, lord Wester Wermyss as obras em questão, o ministro da Marinha acompanhou esse official general de Marinha Britannia á ilha das Cobras cujas dependencis foram todas percorridas por es. exx..

Nessa visita, o commandante Thiers Fleming deu aos visitantes explicações e esclarecimentos sobre todas as obras.

Renuncia de um intendente do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 3 (Havas) — O sr. Egydio Herzo renunciou ao cargo de intendente de Montenegro.

A POSSE DO FUTURO PRESIDENTE DE MINAS

Diversos carros reservados serão annexados ao nocturno mineiro da manhã

Para a posse do futuro presidente do Estado de Minas Geraes, foram tratados varios carros especiaes que deverão seguir no proximo dia 5 do corrente, para Bello Horizonte com deputados e muitos amigos do dr. Olegario Maciel.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas junto aos armazens do Cáes do Porto, em operações de carga e descarga, até ás 17 horas de hoje:

ARMAZEM 1 — Chatas do "Catlos Wigg", embarcando manganez e o vapor "Ven...", em serviço de descarga.

ARMAZEM 2 — Vapor "Etha", descarregando varios generos.

ARMAZEM 3 — Vapor "Succia", em serviço de descarga.

ARMAZEM 4 — Vapor "Maria X" descarregando generos diversos.

ARMAZEM 5 — Chatas do "Capilho", em serviço de descarga.

ARMAZEM 6 — Vapor "S"is", descarregando varios generos.

ARMAZEM 7 — Vapor "Herakles", em serviço de descarga.

ARMAZEM 8 — Vapor "Iris", descarregando.

PATEO 8 — Chatas diversas em serviço de inflammaveis.

ARMAZEM 9 — Vapor "San Francisco", embarcando manganez.

PATEO 10 — Vapor "Messico", descarregando carvão.

ARMAZEM 10 — Vapor "Werra", embarcando farello.

PATEO 11 — Chatas diversas em serviço de inflammaveis.

ARMAZEM 11 — Paquete "Aratimbó", em serviço de descarga.

ARMAZEM 12 — Vapor "Camaragibe", em serviço de descarga.

ARMAZEM 13 — Chatas da Companhia Costeira, descarregando generos diversos.

PATEO 13 — Vago.

ARMAZEM 14 — Paquete "João Alfredo", descarregando.

ARMAZEM 15 — Paquete "Duque de Caxias", esperado.

ARMAZEM 16 — Vago.

ARMAZEM 17 — Vago.

ARMAZEM 18 — Vapor "Sultan Star", embarcando laranjas.

P. MAUA' — Vago.

Foi decretada a fallencia de Waldemar Paraizo

Attendendo á confissão, o juiz da 5ª Vara Civel decretou a fallencia de Waldemar Paraizo, estabelecido com fabrica de gravatas á rua da Alfandega, 234.

O termo legal foi fixado a partir de 1 de setembro, sendo concedidos 20 dias para a habilitação.

Foi nomeado syndico o credor Kalil A. Makoud.

Levou com o assucareiro pelo rosto — A victima foi medicada na Assistencia

A' tarde, por questões intimas, os empregados no commercio, Antonio Martins Braga, brasileiro, solteiro, de 28 annos, residente á rua Marechal Floriano n. 28, e Francisco Amorim, empenharam-se em luta corporal em um café da rua Senhor dos Passos, e em meio da qual Amorim arremessou um assucareiro na cabeça do seu adversario que ficou ferido.

Amorim foi preso e Martins teve os soccorros da Assistencia.

Uma cooperativa do Banco de Agricultura e Commercio no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 3 (Havas) — Foi organizada em Soledade a cooperativa Banco Nacional de Agricultura e Commercio com o capital de 540 contos.

A concordata não foi requerida em termos e, por isso, o juiz decretou-lhes a fallencia

O juiz da 5ª Vara Civel, attendendo a que a concordata impetrada por Raul Guerra, estabelecido com casa de calçados á rua Marechal Floriano 124, não foi feita nos termos da lei, decretou a fallencia dessa firma. O termo legal foi fixado a partir de 31 de maio, sendo concedidos 20 dias para habilitação e marcada a assembléa para o dia 5 de novembro proximo.

Foi nomeado syndico o credor Manoel Lopes Rodrigues.

Quatro pessoas fulminadas por uma faisca no norte do Paraná

CURITYBA, 3 (A. A.) — Communicam de Thomazina, no norte do Estado, que por occasião de um grande temporal ali desencadeado, uma grande faisca electrica victimou quatro pessôas, deixando outras gravemente feridas.

Tentou suicidar-se ingerindo soda caustica

A Assistencia soccorreu, á tarde Noemia Gonzaga, brasileira, de côr parda, de 27 annos, residente á rua Guapurú sem numero, que tentou suicidar-se ingerindo soda caustica.

Medicada no Posto Central de Assistencia a infeliz senhora ficou em observação.